O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — bom. Temperatura — elevada. Ventos — do quadrante norte, frescos.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal: 1h.-26,2 | 5h.-24,5 | 9h.-26,4 | 13h.-33,3 | 17h.-27,8 | 2h.-25,2 | 6h.-23,9 | 10h.-27,0 | 14h.-28,0 | 18h.-27,8 | 3h.-24,7 | 7h.-24,0 | 11h.-30,0 | 15h.-28,0 | 19h.-27,8 | 4h.-24,5 | 8h.-25,0 | 12h.-31,7 | 16h.-27,6 | 20h.-28,0. Maxima 33,6 ás 11,55 — Minima 23,8 ás 6, 55 horas. Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS —
£ 86$100; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Março de 1939

Anno IX — Numero 5017
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes, secretario. Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$; Paizes da C. P. Universal — Anno, 110$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).
ED. DE HOJE, 24 PAGINAS, 4 SECÇÕES — $300

«Muitas outras nações invejam o nosso enthusiasmo»

NOTAVEL DISCURSO DE ROOSEVELT, NA SESSÃO CONJUNCTA DO CONGRESSO, COMMEMORATIVA DO 150º ANNIVERSARIO DA PRIMEIRA REUNIÃO — DO PARLAMENTO AMERICANO —

DEFESA DA DEMOCRACIA E DA FORMA DE GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Na sessão conjuncta do Congresso, commemorativa do 150º anniversario da primeira reunião do Parlamento americano, o presidente Roosevelt pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente — Senhores membros da Suprema Côrte, Senhores representantes da Nação no Senado e na Camara.

Estamos quasi a terminar as commemorações da fundação do governo dos Estados Unidos.

Foi suggerido com propriedade que a sua organização coroada de exito deve ser classificada como a oitava maravilha do mundo.

A evolução de uma substancia permanente sahida de um cháos nebuloso justifica o uso dos superlativos.

E' possivel que a nossa oratoria se inflamme e a nossa vaidade se exalte ao traçar o periodo da guerra da independencia, enaltecido por uma população inteira de heróes e dramatizado pela admittida existencia de innumeros trahidores e covardes.

Não obstante, estamos conscios hoje em dia de que uma leitura mais ponderada da historia nos apresenta scenas menos agradaveis.

Se oppuzeram á rebellião

Não nos deve, porém, roubar a nossa satisfação o facto de sabermos que innumeros habitantes das treze colonias revoltadas se oppuzeram á rebellião e á independencia; que houve constantes conflictos entre o Congresso continental, o commando supremo e os varios generaes; que a inefficiencia, pouco importa a causa, foi uma regra e não um excepção no longo desenrolar da guerra; e finalmente que uma séria duvida sobre se a independencia teria sido conquistada, se a propria Inglaterra não se defrontasse com outras guerras na Europa, as quaes lhe distrairam a attenção em virtude de ter de manter a sua existencia em uma arena mais proxima.

Ao menos podemos dar graças porque tudo terminou bem no primeiro capitulo, e exaltar as proeminentes figuras que combateram grandes preconceitos para manutenção da idéa nacional creada pela visão e coragem

Novo capitulo

A abertura do novo capitulo em 1883 revelou bastante claramente que a garantia de uma continuada independencia não podia ser assegurada por ninguem.

A dissenção e a discordia infiltraram-se tão amplamente entre os treze Estados, que era impossivel estabelecer uma união mais forte e mais permanente do que a prevista nos onze artigos da Confederação.

O facto de termos sobrevivido por seis annos se deve attribuir mais á capacidade do Congresso da Confederação e á exhaustão que se seguiu ao fim da guerra, do que a quaesquer estadistas ou "leaders".

Mais uma vez, podemos dizer com propriedade do periodo da Confederação que tudo quanto terminou bem foi um bem.

"O periodo critico"

Aquelles annos foram com exactidão chamados "o periodo critico da historia americana"; mas sem a crise (no caso crise de paz), não teria havido união.

Vós, membros do Senado e da Camara, vós, juizes da Suprema Côrte e vós, presidente dos Estados Unidos, não estariamos aqui, neste 4 de março, seculo e meio depois.

E' opportuno recordar que, de 1781 a 1789, os treze Estados viveram como nação, tendo como unico vinculo o governo congressional, sem ramo executivo ou judiciario.

Essa assembléa annual de representantes, comtudo, era compellida a agir não pela maioria mas pelos Estados e, nas funcções mais importantes, era requerido que nove Estados concordassem com a realização.

A autoridade dos congressos da Confederação limitava-se principalmente aos campos das relações externas e da defesa nacional.

Defeito fatal

Um defeito fatal era a falta de autoridade para elevar a renda afim de manter o systema, e os nossos antepassados podiam ser chamados pelo menos de optimistas se julgassem que as suas treze republicas soberanas deviam pagar á Confederação as pequenas sommas dellas exigidas para annual manutenção do Congresso e suas funcções.

Além disso os methodos existentes de transportes e communica-

(Conclue na 4.ª pagina)

«E' a tendencia mais profunda da vontade humana»

Disse o sr. Oswaldo Aranha sobre o pan-americanismo, accentuando que "as relações entre os EE. UU. e o Brasil constituem um exemplo"

NOVA YORK, 4 — (U. P.) — Ao acceitar hontem á noite a medalha de ouro offerecida pela Sociedade Pan-Americana, o sr. Oswaldo Aranha pronunciou um applaudido discurso, no qual disse em parte que o "pan-americanismo" é a tendencia mais profunda da vontade humana, a qual não estaca nos limites da nação, mas é impellida a alargar seu horizonte de forma a incluir povos de origem e historia differentes, mas ligados pelos mesmos ideaes e marchando com o mesmo destino. O pan-americanismo é o verdadeiro ideal do progresso".

A proposito das relações entre os Estados Unidos e o Brasil, disse que ellas "constituem um exemplo". Mais adeante accentuou que "existe entre os nossos povos uma circulação e uma troca de sentimentos que pode ser convertida em uma circulação e troca de vidas, isto é a verdadeira base da cooperação", concluiu.

Accordo definitivo

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Segundo informações obtidas pela United Press, em circulos dignos de todo credito, o Brasil e os Estados Unidos chegaram a um accordo definitivo em principio, sobre os tres pontos principaes do programma das negociações entaboladas pelo ministro das Relações Exteriores da Republica Brasileira, com os membros do governo americano.

A adopção final desses accordos depende da acceitação dos detalhes de caracter technico preparados pelos peritos e que serão approvados pelo dr. Aranha, quando regressar a Washington.

Nova conferencia com o presidente

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, após sua chegada a esta cidade, hontem, informou que tenciona regressar a Washington, amanhã, ou segunda-feira, de manhã, afim de realizar sua ultima conferencia com o presidente Roosevelt, á qual, segundo espera, assistirão o secretario de Estado, sr Cordell Hull, o sub-secretario, sr. Summer Welles, e os peritos commerciaes, srs. Warren Pierson e Jesse Jones.

Após essa entrevista será distribuido um communicado conjuncto sobre o accordo, o qual será do dominio publico, nunca depois de quarta-feira proxima.

Pontos fundamentaes do accordo

Os tres maiores pontos do programma que podem ser adaptados a accôrdos similares com as outras nações latino-americanas comprehendem:

1º. Concessão de creditos commerciaes a longo prazo por intermedio do Banco de Exportação e Importação.

2º. Concessão de creditos destinados a facilitar as operações cambiaes, tambem por intermedio do Banco de Exportação e Importação

3º Auxilio financeiro dos Estados Unidos ao Brasil para o estabelecimento do Banco Central de Emissão.

Diz-se em circulos autorizados que diversos outros pontos de menor importancia podem ser incluidos no accôrdo, mas nenhuma differença de detalhe existe capaz de impedir a rapida conclusão do convenio.

Caminho aberto

Frisam os peritos em assumptos financeiros e commerciaes que o entendimento concluido entre o Brasil e os Estados Unidos coroará o programma de realizações economicas do presidente Roosevelt no campo latino-americano e provavelmente abrirá o caminho para identicos accordos com multos outros paizes da America Latina, particularmente com a Argentina, o Uruguay e o Chile. A concessão de creditos commerciaes visa estimular a exportação de productos americanos para o Brasil e de mercadorias brasileiras para os Estados Unidos. O Brasil disporá de um credito permanente de cerca de vinte milhões de dollares.

Os detalhes do accordo sobre creditos para os negocios cambiaes, não foram divulgados, constando entretanto de fonte autorizada que o Banco de Exportação e Importação, juntamente com a Corporação de Reconstrucções Financeiras, facilitariam mais vinte milhões de dollares em dinheiro ao governo brasileiro por intermedio das agencias americanas, para auxiliar o Brasil a obter divisas estrangeiras, para que esse paiz possa rentar pelo menos parcialmente os serviços da divida em dollares com os Estados Unidos.

Os leaders dos negocios opinam que tal medida auxiliará em grande escala o Brasil e os Estados Unidos para prepararem outros aspectos do programma de cooperação economica e commercial, mediante o restabelecimento da confiança nos meios financeiros da União.

Consta que os termos finaes do accordo não contém nenhuma garantia de que os creditos não serão aplicados em manipulações monetarias, mas diz-se que o sr. Aranha, que tem poderes para falar em nome do governo brasileiro, deu essas seguranças verbalmente, estabelecendo assim um "gentleman's agreement".

O terceiro ponto envolve o estabelecimento do Banco Central de Emissão, do qual póde resultar a utilização dos dois bilhões de dollares do Fundo de Estabilização dos Estados Unidos, além do auxilio da Corporação de Reconstrucção Financeira.

Diz-se que, em virtude desse entendimento, os Estados Unidos e o Brasil entrarão em um accôrdo monetario similar ao concluido entre a Inglaterra, a França e a União Americana, visando impedir as fluctuações violentas do mil réis.

Frisa-se nos meios financeiros que esse ponto tende tambem a augmentar a confiança dos homens de negocios americanos e a induzil-os a empregar capitaes no Brasil.

Ainda não foi decidido se o accôrdo final comprehenderá o estabelecimento de companhias de desenvolvimento industrial e de negocios em geral, com capitaes americanos e brasileiros, mas sabe-se que um projecto nesse sentido foi amplamente examinado.

Renascimento da borracha

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os mais elevados circulos do Departamento de Agricultura, affirmaram, hoje, que os Estados Unidos teriam satisfação em ver renascer a industria brasileira da borracha, com o fim de garantirem a este paiz o fornecimento daquelle producto.

Os circulos governamentaes salientam que a existencia de grandes plantações de borracha, na America Latina, seria de grande valor para os Estados Unidos, em caso de hostilidades que resultassem na interrupção dos actuaes fornecimentos do Oriente, e que as aspirações do Japão naquella parte do mundo, poderiam affectar profundamente os negocios de borracha, no futuro.

Até a proxima quarta-feira será distribuido um communicado conjuncto divulgando o accordo assignado entre os dois governos

COMPLOT CONTRA HITLER

PENA DE MORTE PARA O CABEÇA E PRISÃO PERPETUA PARA UM CUMPLICE

Nove outras pessoas condemnadas pelo Tribunal Popular

HAMBURGO, 4 (U. P.) — Foi descoberto um complot que visava a derrubada do governo, no qual estão complicados treze individuos.

O Tribunal Popular condemnou á morte o chefe da conspiração, o judeu Herbert Israel Michaelis, de quarenta e um annos de idade, um cumplice á prisão perpetua, outros cinco accusados a um longo periodo e outros mais a um prazo menor em penitenciaria, e dois mais por alta traição e revelação dos segredos do Estado.

Dois accusados foram absolvidos.

O principal réo, Michaelis, foi accusado de ter tentado fazer propaganda communista entre os operarios, de espionar as construcções dos diques de Blohm e Voss, assim como de ter tentado obter amostras de material de guerra e de pol-as á disposição dos republicanos hespanhoes.

Todos os criminosos foram accusados, além do mais, de terem projectado actos de sabotagem e de collocar bombas em importantes empresas commerciaes de varias cidades.

Mediação do Summo Pontifice

NA DIVERGENCIA ENTRE A ITALIA E A FRANÇA

ROMA, 4 (United Press) — A disputa italo-franceza que foi "suspensa" por motivo da morte de Pio XI, em vista da decisão do governo italiano de render homenagem á Sua memoria, deixando-a de lado, momentaneamente, parece haver resurgido com a eleição do novo Papa.

A eleição do Cardeal Pacelli foi considerada nos circulos politicos como "felicissima", salientando-se que Pio XII goza de reputação por sua visão e experiencia em assumptos internacionaes.

Embora não se considere haver nenhuma probabilidade de mediação do Summo Pontifice na disputa franco-italiana, muitas pessoas esperam que em vista do primeiro discurso de Sua Santidade ter sido um appello "ás nações para que entrem em collaboração amistosa de auxilio fraternal e entendimento cordial", o Santo Padre faça pressão indirectamente para que a questão se resolva pelos canaes diplomaticos.

A esse respeito faz-se notar que embora o sr. Mussolini tenha ordenado que sejam intensificados os preparativos militares italianos, declarou repetidamente que a Italia não deseja a guerra, desde que possa obter "paz com justiça", dizendo, porém, que a Italia não dará o primeiro passo para a solução diplomatica do conflicto.

Contesta-se a crença dos circulos francezes de que as palavras de Pio XII se referem á disputa entre os dois paizes, demonstrando o desejo de evitar uma possivel guerra por motivo das "aspirações naturaes italianas".

Seguiu Para Roma

BERLIM, 4 (United Press) — O marechal Goering partiu hontem á tarde com destino á Italia, onde passará algumas semanas.

Grave a situação

LONDRES, 4 (United Press) — Segundo informações obtidas hontem em circulos autorizados, a Grã Bretanha considera delicada a situação no Norte da Africa.

A convocação de algumas classes de reservistas italianos, foi considerada aqui como desconcertante.

Colonias tambem para a Polonia

ROMA, 4 (United Press) — Ao que parece, em consequencia da viagem do conde Ciano a Varsovia, se formará uma frente de tres potencias, com a Polonia, a Allemanha e a Italia a apresentarem juntamente as suas exigencias coloniaes.

O sr. Virgilio Gayda, que regressou hontem com o conde Ciano, annunciou hoje, categoricamente, no "Giornale d'Italia": "A Polonia, dentro em breve, dará a conhecer as suas reclamações coloniaes".

O sr. Gayda allega que a Italia, a Allemanha e a Polonia tem direito a colonias em virtude do crescente augmento de suas populações.

Observadores polonezes affirmam que o artigo do sr. Gayda assignala o reinicio da campanha pelas "aspirações naturaes", com o apoio da Allemanha e da Polonia.

Na sacada principal da Basilica de São Pedro

SERÁ COROADO O PAPA PIO XII

Restabelecimento de tradicional costume, suspenso desde 1846

LIGEIRAMENTE CONTUNDIDO SUA SANTIDADE, NO DIA DA ELEIÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 4 — (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI iniciou hoje as tarefas da rotina da vida papal, emquanto os funccionarios do Vaticano se occupavam das primeiras phases da coroação, a mais complicada ceremonia que a Igreja realizará na Cathedral de São Pedro, dentro de uma semana.

Ligeiramente contundido

As autoridades do Vaticano confirmaram ao mesmo tempo que o Papa ficou ligeiramente contundido quando tropeçou e caiu no momento em que descia uma escada, no dia da sua eleição.

Entretanto, segundo affirmaram, os mesmos funccionarios, a queda resultou em um ligeiro ferimento num braço, o que teve tão pouca importancia que milhares de pessoas viram Sua Santidade erguer o braço e lançar a benção apostolica aos que se agglomeravam na Praça de São Pedro.

Roma soube do accidente pelo "Giornale d'Italia", o qual informou que o Santo Padre se havia machucado em uma queda dada hontem quando se dirigia para a Capella Sixtina afim de irradiar sua mensagem ao mundo.

Os funccionarios do Vaticano confirmaram que o accidente se verificou, e forneceram detalhes que estão de accordo com a maior parte dos jornaes, excepto quanto ao momento em que Sua Santidade deu a queda.

O dr. Aminta Milani declarou que no Conclave examinou o braço do Pontifice, depois da queda na Sala Ducal, e verificou que o mesmo estava magoado.

Esta noite foi noticiado, entretanto, que o braço de Sua Santidade se encontra em condições normaes.

Antiga tradição

Quanto á coroação, foi revelado esta noite que existe uma grande probabilidade do Papa Pio XII restaurar a antiga tradição dos papas serem coroados no balcão central de São Pedro e não junto ao altar-mór da Basilica.

Tal attitude agradará os romanos, ao que se soube, porque desse modo seriam muitos os milhares de pessoas a mais que poderiam assistir á impressionante ceremonia.

Desde 1846

Nenhum Papa foi coroado no balcão da Basilica desde o Papa Pio IX, que subiu ao throno de São Pedro em 1846.

A occupação de Roma pelas tropas italianas, fez com que os papas se decidissem voluntariamente a não deixar os limites do Vaticano, até que Pio XI concluiu o Accordo de Latrão e deixou de lado o antigo costume.

A possibilidade da coroação vir a ser publica, concorda com as primeiras affirmações de que o Papa Pio XII faria com que o cortejo seguisse até á Basilica de São João de Latrão, sua propria igreja como bispo de Roma. Aliás, esse percurso entre as duas basilicas constituiu um costume posterior á ceremonia da coroação, e tambem caiu em desuso quando os italianos occuparam a Cidade Eterna.

A procissão foi feita por Pio XI depois da assignatura dos accordos de Latrão, mas os papas ainda se conservavam em retiro voluntario quando aquelle Pontifice foi coroado.

O SUPPLEMENTO VERDE DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Tendo necessidade, á ultima hora, de augmentar para seis paginas o supplemento esportivo que acompanha esta edição, vimo-nos forçados a nelle empregar papel branco, ao invés do habitual papel verde, cuja medida não permitte fazer mais que 4 paginas.

Inuteis, até agora, todos os esforços

Continúa encalhado o "Prudente de Moraes"

PUNTA ARENAS, 4 (U. P.) — Resultaram inuteis os novos esforços tentados hoje ao meio dia, afim de desencalhar o "Prudente de Moraes". Acredita-se agora, que será preciso esperar até 7 do corrente, quando a maré chegar ao maximo de altura.

O commandante da base naval dirigiu-se ao local do accidente afim de informar-se pessoalmente da marcha das operações de salvamento.

O navio continua preso ao banco, porém não se verificaram novas infiltrações nos porões dos quaes até agora, foram retiradas 460 toneladas de carga.

Concurso Popular N. 24 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
50 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

COUPON N.º 5 — 5-3-1939

(DE 1 A 31 DE MARÇO DE 1939)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Abril de 1939.

DE ACCORDO COM A CLAUSULA "I" DESTE NOSSO CONCURSO, PELO MENOS UM LEITOR TERA' DE RECEBER, CADA MEZ, UM DOS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 — E' que, não sendo sorteado pelo menos um dos concorrentes, será entregue um daquelles premios ao portador do Mappa de numero mais approximado do milhar final do primeiro premio da Loteria Federal.

"PREMIO PERSEVERANÇA - 1939"

UMA CASA PARA OS LEITORES

Além de concorrerem aos nossos premios mensaes do valor de 5:000$000, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" durante 1939 ficarão habilitados a concorrer ao segundo PREMIO PERSEVERANÇA, que offerecemos no fim do anno, representado por UMA CASA a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000. Os leitores que concorrerem aos 12 concursos do anno entrarão no sorteio com 12 talões numerados; quem haja concorrido apenas de Fevereiro a Dezembro entrará sómente com 11 talões; quem começar a concorrer em Agosto estará habilitado apenas com 5 talões. E assim por deante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensaes de que haja participado durante 1939. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, o "canhoto" do Mappa, pois elle servirá de comprovante para a habilitação dos leitores, no fim do anno, ao nosso grande SEGUNDO PREMIO PERSEVERANÇA

O "Premio Perseverança — 1938", representado por uma luxuosa limousine STUDEBAKER modelo 1939, foi conquistado, no sorteio realizado pela Loteria Federal de 28 de Janeiro, pela nossa leitora senhorita Maria de Lourdes Brasil Figueiredo, filha do Capitão medico do Exercito Dr. Raphael Figueiredo Jr., residente á rua José Hygino 270, casa 5, Tijuca.

O IV Congresso Odontologico Latino-Americano

Homenagens prestadas ao Brasil

Acaba de reunir-se em Havana, com grande exito, o 4º Congresso Odontologico Latino-Americano.

Compareceram a esse certamen, officialmente representados, 18 paizes latino-americanos, sendo as delegações do Mexico e da Colombia as mais numerosas.

O ex-presidente da Republica Dominicana, sr. Tujillo, instituiu um premio de mil dollares para o melhor trabalho apresentado naquelle certamen scientifico, tendo igual gesto o governo da Colombia.

A representação do governo brasileiro esteve a cargo do ministro Sylvio Rangel de Castro, 1º secretario de legação dr. Teixeira Leite, e, como delegado da odontologia do nosso paiz, o dr. Agnello Cerqueira, que daqui partiu nos ultimos dias de janeiro. Foi a delegação brasileira recebida em plenario sob prolongada salva de palmas, cabendo, ainda, a ella a presidencia de varias reuniões, banquetes, etc.

As noticias que estão agora chegando de Havana relatam minuciosamente o papel destacado assumido pelo dr. Agnello Cerqueira, não só lendo e defendendo trabalhos de collegas brasileiros, todos approvados, como lendo e defendendo um de sua autoria, intitulado "Da eutrophia do orgão dentario em face do equilibrio neuro-endocrinologico humoral", cuja these foi considerada como um dos melhores trabalhos apresentados em plenario.

Na ante-vespera da sessão de encerramento dos trabalhos do 4º Congresso Odontologico Latino-Americano, teve logar, no salão de honra da Academia de Sciencias de Havana, a sessão solemne para a entrega á delegação brasileira, das insignias e diplomas da ordem de Carlos Manoel de Céspedes, com que o governo da Republica de Cuba agraciou os drs. Frederico Eyer e Alexandrino Agra, ambos clinicos nesta capital.

Os jornaes de Havana relatam o que foi, pela sua sumptuosidade, essa sessão, á qual compareceram o corpo diplomatico, delegações officiaes dos paizes latino-americanos, altas autoridades cubanas e a sociedade de Havana.

Em meio do som dos hymnos cubano e brasileiro, teve logar a entrega das insignias e diplomas, tendo falado sobre a personalidade dos homenageados o presidente do 4º Congresso Odontologico Latino-Americano, deputado dr. José Maria Reposo Ruiz, recordando a dedicação de ambos através de varios annos, á causa do 4º Congresso.

Ao dr. Agnello Cerqueira, mais uma vez, coube agradecer aquella homenagem prestada ao Brasil, nas pessoas dos seus dois collegas, terminando o seu discurso pondo em grande relevo, a alta significação scientifica, politica e social attingida pelo 4º Congresso.

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Adeantada a construcção dos pavilhões para a Exposição de Productos

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — Está bem adeantada a construcção dos 10 pavilhões onde será installada a Exposição de Productos do Estado do Rio.

A inauguração terá logar no dia 16 do corrente, devendo estar presentes altas autoridades civis e militares. O acto será presidido pelo presidente Getulio Vargas. Cada pavilhão terá 20 metros de largura por 24 de extensão, destinando-se ás industrias de origem animal, vegetal e mineral.

Haverá, ainda, um parque, no qual serão feitas, diariamente, exhibições de animaes e concursos hippicos.

O interventor Amaral Peixoto, solicitando a collaboração do ministro Fernando Costa, pretende realizar ali uma feira permanente. A Exposição será installada na antiga "Chacara das Camelias", no bairro de Pingen.

INSTALLADA A COMMISSÃO DE INICIATIVAS DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — Com a presença do interventor Amaral Peixoto, realizou-se, no Salão Nobre da Prefeitura, a installação da commissão de iniciativas de Petropolis.

Declarando abertos os trabalhos, o chefe do Executivo fluminense, deu a palavra ao sr. Carlos Dodt Miranda, secretario do Interior, o qual, de improviso, historiou a importancia da commissão para mostrar o esforço e do trabalho da mesma commissão.

Em seguida, pela Municipalidade, fez uso da palavra o sr. Alcindo Sodré, que agradeceu a presença da selecta assistencia. O commandante Ernani Amaral Peixoto declarou, então, que estavam empossados, como membros da Commissão de Iniciativas de Petropolis, os srs. Yeddo Fiuza, Carlos Magalhães Bastos, Guilherme Guinle, Paulo Rudge, Cervasio Seabra, William Bickerdike, Eugenio Gudin, Osorio Magalhães, Vasco Lima, Eduardo Duvivier, Carlos Rodrigues Vianna, Armenio Rocha Miranda, Walter Bretz, Belisario Soares de Souza, Guilherme Eppinghaus, Americo de Almeida Guimarães, Alfredo de Siqueira, Paulo Gouvêa, Vicente Amorim, Nestor Abrends, Victorio Falconi, Augusto Filho, Carlos Brandão Machado, Alcindo Sodré e Frederico Junior.

O commandante Amaral Peixoto, agradecendo os serviços que a Commissão de Iniciativas de Petropolis deve prestar, não só á cidade, como tambem ao Estado do Rio, deu como encerrada a sessão.

CHEGA HOJE AO RIO UMA CONHECIDA FIGURA DOS CIRCULOS ECONOMICOS NORTE-AMERICANOS

Significação da visita do sr. Thomas J. Watson ao Brasil

Chegará, hoje, ao Rio, vindo de Buenos Aires, e depois de passar por São Paulo, o sr. Thomas J. Watson, figura de grande relevo nos circulos de negocios dos Estados Unidos. A sua visita ao nosso paiz reveste-se de uma con-

Sr. T. J. Watson

sideravel importancia, particularmente em vista do esforço que está sendo feito pelos representantes dos dois paizes, no sentido da intensificação do seu intercambio commercial, e, em geral, das suas relações economicas e politicas.

O sr. Watson, entre outros titulos, tem os de presidente da Camara Internacional de Commercio, da International Business Machines Corporation e do Economic Club de New-York e da Commissão de Arbitragem Commercial Inter-Americana; vice-presidente da Sociedade Pan-Americana de Nova York e do Museum de New York City; director do Banco Federal de Reserva de New York, da American Manufacturers Export Association e da Fundação Carnegie, para a Paz Internacional.

Por outro lado, o sr. Watson é considerado um dos principaes conselheiros do presidente Roosevelt, em materia de commercio exterior. A sua presença, coincidindo com a phase de encerramento das negociações realizadas pelo sr. Oswaldo Aranha, nos Estados Unidos, póde, pois, ser de muita utilidade no estudo dos diversos problemas affectos a esse dominio.

Entre as homenagens de que será alvo, tem especial destaque o almoço que lhe vae offerecer, no proximo dia 8, no salão do Club Gymnastico Portuguez, a Camara Americana de Commercio. Esse almoço reunirá as figuras mais destacadas da colonia americana e dos altos circulos economicos e culturaes do Rio.

HOMENAGEADO EM S. PAULO O SR. THOMAS WATSON

S. PAULO, 4 (A. N.) — Procedente de Buenos Aires, desembarcou, hontem, á noite, em Santos, o sr. Thomas John Watson, figura de relevo mundial nos meios financeiros e economicos.

Naquella cidade, o presidente da Camara Internacional de Commercio subiu para esta capital, por estrada de rodagem, hospedando-se no Hotel Esplanada.

Hoje, ás 11 horas, foi-lhe offerecido pelo governo do Estado, no Palacio dos Campos Elyseos, um almoço intimo, delle participando o sr. interventor federal, altas autoridades, sr. Carol H. Foster, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, sr. G. P. Harrigton, presidente da Camara de Commercio de São Paulo, e outros convidados.

Annullada uma decisão contra a Cia. de Hoteis Palace

A Companhia Hoteis Palace suspendeu, ha tempos, do seu serviço, por oito dias, os empregados Joaquim José Ramos, Serafim Gonzalez Romar, João Manoel de Freitas Meirelles e Fernando Gonzalez Durant, associados do Syndicato dos Garçons desta capital, sob a accusação de indisciplina. Tomando conhecimento do caso, a Segunda Junta de Conciliação e Julgamento mandou indemnizar os referidos empregados dos dias em que estiveram suspensos.

Tendo a Companhia recorrido ao ministro do Trabalho, este, em despacho de hontem, assim resolveu o assumpto: "Nos termos do parecer do Consultor Juridico, avoco o presente processo, para o effeito de annullar a decisão da Junta prolatora, que resolveu sobre materia que não é da sua competencia. Archive-se".

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Professor da cathedra de Estudos Brasileiros

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diario Official" publica uma ordem approvando a prorogação do contracto, com o sr. Mario Telles Araujo de Albuquerque, para professor da cathedra de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Nomeado director da Faculdade de Letras de Coimbra

LISBOA, 4 (U. P.) — Em substituição ao sr. Eugenio de Castro, que attingiu o limite de idade, foi nomeado director da Faculdade de Letras de Coimbra, o cathedratico João Providencia Costa.

Esperado em Lisbôa o navio-escola italiano "Americo Vespucio"

LISBOA, 4 (U. P.) — No proximo dia dez do corrente fundeará no Tejo o navio-escola italiano "Americo Vespucio" e, durante a sua permanencia que será por alguns dias, os seus tripulantes serão homenageados pela marinha portugueza.

A inauguração da linha aerea Londres-Lisbôa

LISBOA, 4 (U. P.) — Reiniciaram hoje as negociações entre o governo nacionalista hespanhol e a "British Airways Company" afim de que os apparelhos da referida companhia possam sobrevoar a Hespanha Nacional e utilizarem o aerodromo de Salamanca como recurso para que se possa inaugurar a carreira diaria Londres-Lisboa.

Novo processo para o tratamento da tuberculose

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diario de Noticias" annuncia em sua edição de hoje que o medico lisboeta Luiz Simões Ferreira descobriu um meio de tratamento da tuberculose pulmonar por um processo de hippo-pressão artificial, o que vem substituir vantajosamente a therapeutica nos sanatorios nas cidades serranas, utilizando uma camara pneumatica especialmente construida para esse fim.

Accrescenta ainda o mesmo jornal que a primeira dessas camaras será installada logo que fique prompto o Hospital dos Civis.

Fallecimento

LISBOA, 4 (United Press) — Falleceu hoje nesta capital o medico José Ubaldino de Oliveira.

A viagem do presidente Carmona a Moçambique

LISBOA, 4 (United Press) — A United Press póde apurar e confirmar que o presidente Oscar Carmona iniciará a sua viagem official a Moçambique em principios de junho vindouro.

Por motivo do intenso calor reinante nesta época, o presidente não desembarcará na Guiné.

Atacados por malfeitores

LISBOA, 4 (United Press) — Os proprietarios Manoel da Cunha e José Mois foram assaltados na Serra do Valle dos Cavallos, comarca de Villa Nova de Paiva por malfeitores que lhes roubaram, assassinando em seguida o sr. Mois.

Melhoramentos dos postos nauticos

LISBOA, 4 (United Press) — O sr. Busto Silva, conde de O'Eiras além dos srs. Rodolpho Fragoso, Eliseu de Carvalho e Francisco Duarte, respectivamente presidentes vocaes da Associação Naval de Lisboa, conferenciaram, hoje, com o ministro das Obras Publicas, pedindo ao mesmo a effectivação do projecto de melhoramentos dos postos nauticos, antes da inauguração da Exposição do Mundo Portuguez.

O ministro, entretanto, prometteu tomar em consideração e attender.

Agraciado com a Ordem do Imperio Colonial

LISBOA, 4 (United Press) — Os funccionarios aduaneiros desta capital, homenagearam hoje o seu director, sr. Gonçalves Monteiro, offerecendo-lhe as insignias de commendador da Ordem do Imperio Colonial, com as quaes fôra agraciado pelo governo.

Aposta imprudente

LISBOA, 4 (United Press) — Na Villa de Santo Thyrso, o sr. José Silva Carneiro, para ganhar uma aposta de um litro de vinho, atirou-se no rio Ave, de cima da ponte "Santo Thyrso", cahindo sobre as pedras, morreu instantaneamente.

Irradiações dedicadas ao Brasil

LISBOA, 4 (U. P.) — A Emissora Nacional decidiu fazer varias emissões semanaes, dedicadas especialmente ao Brasil e aos portuguezes residentes naquelle paiz. Do programma que será irradiado consta um longo noticiario, commentarios, musicas e entrevistas.

Benção das embarcações dos pescadores em São Thomé

LISBOA, 8 (D. N.) — Com a assistencia do governador e mais autoridades, effectuou-se a cerimonia do lançamento da primeira pedra da capella de S. Pedro, na povoação maritima de Pantudo (S. Thomé). Grande concorrencia e muito enthusiasmo. Celebrou-a o revmo. padre Rocha, que produziu uma interessante oração sacra. Falaram tambem os srs. capitão Vaz Monteiro e tenente Ricardo, tendo sido feitas interessantes affirmações de fé nacionalista, sendo muito victoriados Portugal, Carmona, Salazar e Vieira Machado.

Realizou-se depois a cerimonia da benção do mar e das embarcações dos pescadores, a que se seguiu uma festa caracteristica dos nativos, que se exhibiram em danças.

O novo secretario do Ministerio das Colonias

LISBOA, 15 (D. N.) — Assumiu o cargo de secretario geral do Ministerio das Colonias o director geral do Fomento, sr. engenheiro Ruy de Sá Carneiro.

Horrivel accidente

FOZ DO SOUZA (Gondomar), 15 (D. N.) — Foi sepultado no cemiterio desta freguezia o desventurado Tiberio de Oliveira, de 16 annos, morto horrorosamente na Fundição Industrial, onde trabalhava, por ter sido colhido pelo volante de uma machina, que o projectou ao tecto da fabrica e o fez cahir sobre as rodas do motor, onde se despedaçou.

O saneamento de Lourenço Marques

LISBOA, 15 (D. N.) — Foi mandado que se proceda aos necessarios estudos de um projecto destinado á abertura de vallas e drenos para evitar as aguas represadas que produzem evasão de mosquitos, que inundam os bairros mais salubres de Lourenço Marques.

Este projecto, depois de elaborado, será submettido á approvação da Direcção dos Serviços de Saude da colonia antes de o pôr em execução.

Creação de um parque infantil em Moçambique

LISBOA, 15 (D. N.) — Vae ser creado um grande parque infantil na cidade de Moçambique.

Lutou com um leão

LOANDA, 15 (D. N.) — Numa região proxima desta cidade, um leão fazia ha algumas semanas grandes devastações, matando grande numero de cabeças de gado. Antonio Celestino Rodrigues, proprietario duma pensão em Catengue, na linha ferrea de Benguella, e experimentado caçador, organizou uma batida á féra, a pedido de varios creadores da região.

Acompanhado por alguns indigenas, o Rodrigues internou-se no matto e encontrou o leão a devorar os restos dum boi. Fez fogo, mas o animal, apesar do ferido, conseguiu fugir. E como a noite vinha proxima, resolveu-se deixar para o dia seguinte a continuação da caçada.

Na madrugada seguinte, os indigenas começaram a seguir o rastro do leão ferido. De subito, a féra surgiu de uma moita e com uma só pancada da sua possante garra partiu um braço a um indigena e feriu mais dois. Um sobrevivente correu a prevenir o Rodrigues, que veiu sem demora em soccorro dos indigenas.

Quando chegou ao local, o leão tinha novamente desapparecido. Mas o latido do cão que o acompanhava advertiu o caçador no preciso momento em que o leão formava o salto a menos de cinco metros de distancia. O Rodrigues fez fogo e pela segunda vez feriu o leão no ventre. Mas a féra não succumbiu e, tendo desarmado o caçador, travou com elle uma luta de morte, corpo a corpo, até que um indigena conseguiu matar o leão.

Verificou-se depois que o Rodrigues sahira com vida desta terrivel aventura, graças á fivela do seu cinto, que a féra despedaçou com os dentes, o que o livrou de uma dentada na região do estomago, que teria sido mortal.

A um indigena foi amputado um braço e outro encontra-se em estado grave. O Rodrigues recolheu-se ao hospital, mas tem experimentado sensiveis melhoras. — (Reuter).

Inundadas as plantações de bananeiras

LISBOA, 15 (D. N.) — As plantações de bananeiras de Marracuene e Manhiça, ficaram totalmente inundadas.

Reparação da rêde de estradas de Moçambique

LISBOA, 15 (D. N.) — Foi approvada a proposta relativa a construcção e reparação da rêde de estradas na colonia de Moçambique.

Em visita a Nova Goa

LISBOA, 15 (D. N.) — Encontra-se em Nova Goa, tendo sido alvo de varias homenagens, o sr. dr. Aquilino de Almeida, medico portuguez, director do Sanatorio da Tuberculose de Kabul, capital do Afhganistão.

Restabelecidas as communicações ferroviarias

LISBOA, 15 (D. N.) — Já foram restabelecidas as communicações regulares com o caminho de ferro do Transvaal.

XADREZ

Problema n.º 223

de J. F. FLEIUSS

BRANCAS: R5TD, D3TD, T5BD, 6TR, B8BD, 8BR, C8CR, 7R, P5BR — nove peças.

PRETAS: R3D, D3BR, B5BR, C3R, P2TD, 6BD, 5D, 2CR — oito peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 223

(systema orthodoxo do G. D.)

Jogada no Torneio Sul-Americano de Xadrez, Dezembro, 1938

BRANCAS — C. Guimard (Argentina).

PRETAS — E. J. Rotunno (Uruguay).

1. — C3BR, C3BR; 2. — P4BD, PxR; 3. — P4D, P4D; 4. — C3B, CD2D; 5. — B5C, B2R; 6. — P3R, O—O; 7. — T1B, P3B; 8. — D2B, P3TD; 9. — PxP, PRxP; 10. — B3D, T1R; 11. — O—, C1B; 12. — P3TD, C3C; 13. — C5R, C5C; 14. — BxB, DxB; 15. — CxC5C, BxC; 16. — P4R, PxP; 17. — BxP, TD1D; 18. — P5D, PxP; 19. — BxP, C5B !; 20. — B4R, D4C !; 21. — TD1R, CxP !!; 22. — BxP xeq., R1T; 23. — TxT xeq., TxT; 24. — B4R, P4B; 25. — BxPC, B6B !; 26. — BxB, C8R xeq d.; 27. — R1T, CxD; 28. — C2R, D7D; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 222: D. 3TD

Enviaram solução exacta do Problema n.º 222: Augusto Beck, Dama Preta, Torres II, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Thomaz Alves, Fernando de Almeida, Fred Smith, Georges Garcia, Clovis de Almeida, Ed. Morgado, Capitão Mello.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

NEW YORK, 4 (U. P.) — Brazil and the United States have agreed in principle on an extensive three-point program of finansial and commercial collaboration and of which only the details remain to be worked out, it was learned in unimpeachable quarters tonight.

The three major points of the arrangement — which may form the basis of similar accords between the United States and other Latin American countries — are:

(1) the extension to Brazil of a long-term commercial credit through the Export-Import Bank.

(2) an exchange credit arrangement, also through the Export-Import Bank; and

(3) United States assistence to Brazil in the establishment of a Brazilian Central Bank of Issue.

These basic points have already been definitely accepted and after the final details have been ironed out by Brazilian and United States technical experts, and official announcement of the accord will be made — by next Wednesday at the latest, observers believed.

It was pointed out in authoritative quarters that several other maters of lesser importance might also be included in he agreement, but it was understood that no other details would be allowed to stand in the way of early its completion.

Trade and financial experts said tonight that such a program would be President Roosevelt's crowning achievement in the Latin American economic field and probably open the way for similar arrangements with other countries, notably Argentina, Chile and Uruguay.

WASHINGTON, 4 (UP) — President Roosevelt today asked immediate Congressional approval of a $123.839.237 bill for the purchase of anti-aircraft guns artillery, tanks, gas-masks and new semi-automatic rifles for the army.

His request was contained in a letter to Senator Bankhead, speaker of the Senate.

—o—

VATICAN CITY, 4 (UP) — Pope Pius XII slipped and fell on the day of his election and suffered a minor injury of the arm, it was officially revealed for the first time today.

The Pontiff, then Eugenio Cardinal Pacelli, was examined by the Conclave doctor, Aminto Milani, which the conclave was still in progress.

—o—

ROME, 4 (UP) — A tripartite front bringing Poland, Italy and Germany together with a commondemand for colonies appears to have been the most important result of the recent trip of Count Ciano, Italian Foreign Minister, to Warsaw.

Virgillio Gayda, editor-in-chief of the important "Giornale d'Italia" who returned from Poland with the foreign minister, announced flatly today that "Poland will soon make known her colonial demands".

—o—

WASHINGTON, 4 (UP) — What was believed to be the first move on the part of the United States towards recognition of the Nationalist regime of Generalissimo F. Franco was made public today when it was revealed that Roosevelt had summoned American Ambassador to Spain, Claud G. Bowers, back to Washington for a consultation.

—o—

WASHINGTON, 4 (UP) — Addressing a joint session of Congress in commemoration of the 150th. anniversary of its first meeting, President Roosevelt today enunciated a challenging defense of American democracy and said that the nation would give "no encouragement" to tyrannical forms of government.

Without mentioning dictatorships directly, the president reasserted his belief in the stability and andurance of the democratic processes against "other forms of government... which revert to those systems of concentrated self-perpetuation".

PUBLICAÇÕES

"SOMBRA E LUZ" — Já está circulando o numero de março desta excellente publicação dedicada aos assumptos de occultismo e espiritualismo scientifico. Desta vez, "Sombra e Luz" traz o seguinte summario de materias:

O Anti-Christo e as inquietações da nossa época — de D. T.
Almanacks propheticos de DEMETRIO DE TOLEDO.
Medicina Occulta — de ARA-LUZ.
Os Anjos.
Os Pitris — de GUILLY.
Post Scriptum da Minha Vida — de DEMETRIO TOLEDO.
O Domicilio dos Planetas — de EDUARDO NIKLAUS.
Aquario — de D. T.
Bibliographia — de GUILLY.
Mez Astrologico — de ARA-LUZ
Os Dias Mais Favoraveis.
Horas planetares — Redacção.
Correspondencia.

"REVISTA DA SEMANA" — Temos em mão o numero de hoje da "Revista da Semana", que continúa, com abundancia de photographias, a reportagem do Carnaval. Encontram-se aspectos das festas de Momo em Petropolis e Therezopolis. O numero insere uma esplendida pagina das exequias de Pio XI.

"NAÇÃO BRASILEIRA" — Está em circulação o numero de fevereiro da "Nação Brasileira", victoriosa publicação dirigida por Alfredo Horcades e Théo-Filho e secretariada por Harold Daltro. Este numero, como os demais, está repleto de novidades, notas sociaes, viagens, trazendo artigo de fundo firmado pelo consul Vinicio da Veiga sobre a catastrophe que enlutou a nação chilena.

"PAN 163" — Sem se affastar do seu programma de divulgar tudo o que se refire a literatura, a sciencia e artes, dos meios mais em evidencia, quer nacionaes, quer estrangeiros, esta util publicação continúa publicando trabalhos dos mais festejados nomes, constituindo assim a sua leitura um passatempo que instrue e se recommenda a todos em geral.

"LUPIN" 40 — Já está á venda o n. 40 de "Lupin". Correspondendo á preferencia dos seus numerosos leitores, esta popular revista de contos e aventuras, traz escolhida e variada materia, que recommendamos aos nossos leitores.

Concurso Popular N. 23, relativo a Fevereiro

O recolhimento dos Mappas terminará impreterivelmente no dia 8 de Março

SORTEIO NO DIA 11 DE MARÇO PELA LOTERIA FEDERAL

- Os Mappas do Concurso n.º 23 começaram a ser recolhidos em 28 de Fevereiro, devendo ser trazidos á nossa redacção pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega pessoal o expediente é das 9 ás 18 horas.
- Publicaremos amanhã a relação (pelos numeros) dos Mappas que forem recolhidos hoje, e assim faremos diariamente até o dia 10 de Março, quando daremos a ultima relação, correspondente aos Mappas recolhidos no dia 8.
- Só entrarão no sorteio, a realizar-se PELA LOTERIA FEDERAL, de 11 de Março, os Mappas cujos numeros constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos", publicadas, diariamente, de 1 a 10 de Março.
- Os premios do valor de 5:000$000, sem excepção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mappas respectivos.
- Será tolerada a falta, no Mappa, de dois coupons, no maximo. Não ha jornaes atrasados á venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mappas na Avenida Rio Branco, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior commodidade, poderão os Mappas ser recolhidos não somente em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, como em qualquer das duas conhecidas CASAS FASANELLO, á Avenida Rio Branco n.º 110 (junto á Agencia do Correio) e n.º 147 (junto á Agencia da Caixa Economica), entre 8 e 18 horas.

Em ambas as Casas FASANELLO encontrará o leitor um funccionario do DIARIO DE NOTICIAS para attendel-o.

Vivia esmolando

Encontrada morta na via publica tendo em seu poder um saquinho contendo 84 libras esterlinas

SANTOS, 4 (A. N.) — Falleceu hontem pela manhã, na rua da Conceição, sem assistencia medica, a indigente hespanhola Manuela Augusto, de 80 annos de idade, que vivia ultimamente nas ruas centraes da cidade, esmolando, amparada a um par de muletas, em trajes miseraveis. Avisada a policia, esta encontrou em seu poder um saquinho contendo 84 libras esterlinas, o qual ella trazia amarrado ao corpo com uma tira de panno.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

ENCERRADO O EXERCICIO FINANCEIRO DO ANNO FINDO

MANAOS, 4 (A. N.) — Encerrado o exercicio financeiro de 1938, o director geral da Fazenda Publica officiou ao interventor federal, sr. Alvaro Maia, que todos os compromissos do Estado estão pagos, verificando-se um saldo de réis 427:405$000.

Ceará

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS

FORTALEZA, 4 (D. N.) — O prefeito desta capital assignou um decreto que traz grandes beneficios ao funccionalismo municipal. Entre outras vantagens, o decreto isenta do pagamento de imposto predial e de licenças para construcção os predios mandados construir pelos funccionarios para suas residencias, desde que o seu custo não exceda de 10:000$000. Para os predios de valor entre 10 e 50:000$ haverá um abatimento de 50 % no imposto predial.

Rio G. do Norte

FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA AGRO-PECUARIA EM CERRO CORA'

NATAL, 4 (D. N.) — O interventor interino, sr. Aldo Fernandes e o secretario da Agricultura, sr. Deoclecio Duarte, foram procurados, hoje, por uma commissão de Cerro Corá, composta dos agricultores João Soares Nascimento, Servulo Pereira e Alvaro Francisco.

A finalidade da visita foi communicar ao interventor a proxima fundação, naquella villa sertaneja, de uma cooperativa agro-pecuaria.

Parahyba

EM JOÃO PESSÔA O GENERAL LOBATO FILHO

JOÃO PESSÔA, 4 (A. N.) — Em visita ao quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, esteve hontem, nesta capital, o general Lobato Filho, commandante da 7.ª Região Militar.

O tenente-coronel Magalhães Barata, commandante da guarnição e sua officialidade, offereceram-lhe um almoço no "Parahyba Hotel".

Pernambuco

FUNDAÇÃO DE OFFICINAS-ESCOLAS NAS FABRICAS DO ESTADO

RECIFE, 4 (A. N.) — Attendendo ao appello do interventor Agamemnon Magalhães, no sentido de que as fabricas localisadas no Estado fundem as suas officinas-escolas, observa-se que varios estabelecimentos industriaes desta capital estão promovendo os meios necessarios á organização das mesmas. A primeira officina desse genero será installada na Fabrica Tigre. Essa officina-escola funccionará em predio apropriado, disponde de todas as installações. Na proxima segunda-feira, uma commissão de professores selecionará a primeira turma de aprendizes, escolhendo entre os mestres daquella fabrica o mais capaz, para exercer as funcções de instructor.

Sergipe

FESTA TRADICIONAL

ARACAJÚ, 4 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, na cidade de São Christovão, a tradicional festa dos Passos.

Bahia

VARIAS NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

BAHIA, 4 (D. N.) — Na Secretaria do Interior e Justiça foram assignados decretos exonerando do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Alcobaça, o sr. José Lemos e nomeando para o mesmo, o sr. Bemvindo de Almeida Gouvêa; nomeando prefeito do municipio de Itapicurú, o sr. Boaventura Caldas e nomeando pretor do termo de Una o bacharel Evandro Muniz Corrêa de Menezes.

São Paulo

EXONERADO O PREFEITO DE LEME

S. PAULO, 4 (A. N.) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito do Leme, o sr. Carlos Fernando de Barros e nomeado, em substituição, o dr. Oscar Wilson.

A REMODELAÇÃO DA CAPITAL DO ESTADO

S. PAULO, 4 (A. N.) — O prefeito Prestes Maia assignou acto, approvando o projecto de alargamento da rua General Osorio, no trecho comprehendido entre a Avenida S. João e o largo do Arouche.

Santa Catharina

TRANSFERIDA DE CIDADE

FLORIANOPOLIS, 4 (A. N.) — Passou pela cidade de Blumenau, onde esteve alojada no edificio do Club dos Atiradores, a 6.ª companhia do 2.º batalhão do 13 R. I., com séde em Ponta Grossa, que se destinava á cidade de Harmonia. A referida companhia, que tem o effectivo de 120 homens e é commandada pelo capitão Emanoel Moraes, ficará ali acantonada.

Rio Grande do Sul

A VENDA DE UVAS

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Um matutino publica detalhada reportagem sobre a venda de frutas no Mercado Publico, dizendo que ali a uva riograndense chega a ser vendida a 2$000 o kilo.

Entretanto, o Instituto Riograndense do Vinho, collaborando na obra de collocação dos productos das parreiras gaúchas, annuncia com insistencia que está vendendo a uva a $34[illegible] o kilo.

O referido matutino termina pedindo providencias ás autoridades contra a fome de lucro dos vendedores de fructas do mercado publico desta capital.

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Com a presença do prefeito Xavier da Rocha, foram inaugurados em Arroio do Só, séde do 5.º districto do municipio de Santa Maria, o edificio da sub-Prefeitura local e tres escolas ruraes.

Minas Geraes

ESTIMULANDO A CULTURA DO MILHO E DO ARROZ

BELLO HORIZONTE, 4 (A. N.) — O Campo de Selecção de Sementes do municipio de Uberlandia está estimulando os agricultores dali no sentido de dispensarem especial carinho á cultura do trigo, do centeio, do milho e do arroz. A plantação do centeio tem sido objecto de experiencia por parte do Campo de Selecção de Sementes. Espera-se que a proxima saffra desses productos seja bastante promissora naquelle municipio triangulino, dada a fertilidade das suas terras.

NOVA SÉDE DE DISTRIBUIÇÃO ELECTRICA EM UBERABA

BELLO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Vão ser elaborados os estudos relativos á nova rêde de distribuição de electricidade da cidade de Uberaba. O projecto deverá estar terminado dentro do prazo de 60 dias, depois do que os trabalhos de construcção serão iniciados immediatamente.

Verdadeira epidemia

O parentesco com artistas de cinema — Appareceram agora, em Porto Alegre, uma tia de Martha Eggerth e uma prima de Jean Kiepura

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — A "Folha da Tarde" descobriu que Margarida Franceschi, de 80 annos de idade e nacionalidade irlandeza, aqui residindo no sopé do morro de Montserrat, diz ser tia da grande actriz allemã Martha Eggerth. Assim explica tal parentesco: "Miguel Eggerth, irmão de minha mãe, muito moço ainda, abandonou Dublin, sua cidade natal, indo para os Estados Unidos e dali para a Hungria onde constituiu familia, de cuja descendencia nasceu Martha, a famosa estrella de cinema, que é minha sobrinha neta. D. Margarida declara, ainda, que nasceu em Dublin em 1859; seu pae chamava-se Patricio Malon e sua mãe Maria Eggerth. O mais interessante em tudo isso é que o matutino "A Nação" estampou, hontem uma reportagem, affirmando que aqui reside uma prima irmã de Jan Kiepura: a parteira poloneza Helena Lesinks.

D. Helena, que está no Brasil ha muitos annos, declarou ser prima irmã do astro cinematographico, sendo, entretanto, inimigos, e assim explicou o motivo dessa inimizade: "Num festival em beneficio dos invalidos polonezes Jan Kiepura negou-se a cantar. A senhora do fallecido presidente Pilsudski pediu-me para falar ao primo. Falei-lhe. Elle negou-se asperamente. Desde então, não nos correspondemos mais".

D. Helena forneceu, ainda, varios outros informes ao reporter, declarando que Kiepura conta, actualmente, quarenta annos e é natural da Polonia.

Goyaz

CRIAÇÃO DE UMA COLONIA DE ALIENADOS EM GOYANIA

GOYAZ, 4 (A. N.) — O Conselho Metropolitano da Sociedade de S. Vicente de Paula, em Goyania, resolveu construir naquella capital, como uma das dependencias da Santa Casa da Misericordia, uma Colonia de Alienados, com assistencia medica e hospitalar.

Para essa obra de caridade, concorrerá o povo, contribuindo cada uma pessoa com 1$000, mediante a acquisição de sellos de propaganda, conforme circulares que estão sendo distribuidas.

NOTICIAS MILITARES

(V. Boletins das Directorias de Inf., Cav. e Art., á pagina 10)

Autoridades que procuraram o ministro da Guerra — Acampado um esquadrão de cavallaria — Desligado o coronel Amorim Mello — Conferencia sobre escotismo — Chegou o coronel Nunes de Carvalho — Perderam a situação de aspirantes a official — Outras notas

Estiveram hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Guerra, o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar; capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta Capital e, a chamado daquelle titular, o coronel Raul Poggi de Figueiredo, chefe da 1.ª Circumscripção de Recrutamento.

ACAMPADO UM ESQUADRÃO DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

Para intensificar a instrucção tactica de G.C. e Pelotão, o commandante do 1.º R. C. D., coronel José Sylvestre de Mello, fez acampar, na invernada do Regimento, na Villa Militar, o 1.º Esquadrão de Cavallaria dessa unidade.

O NOVO COMMANDO DO 1.º BATALHÃO DE PONTONEIROS — DESLIGADO O CORONEL VALDETARO DE AMORIM MELLO

Foi desligado do gabinete do ministro da Guerra, o tenente-coronel de engenharia João Valdetaro de Amorim Mello, por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Pontoneiros, em Itajubá, Estado de Minas Geraes. A seu respeito, o chefe do gabinete daquelle titular, coronel Fiuza de Castro, disse o seguinte: "Ao desligar o distincto camarada que, ha um anno, vinha dando á administração da Guerra destacada collaboração, muito lhe agradeço, os apreciaveis serviços prestados ao gabinete, onde deixou marcantes traços de sua intelligencia productiva, da sua cultura multiforme e do seu amor ao Exercito. Cumprindo dever de justiça, tenho o prazer de louvar o tenente-coronel Valdetaro pelo brilhante desempenho dado ás suas funcções, nas quaes agiu sempre com elevado criterio, muita competencia, admiravel methodo e accentuado ardor profissional, qualidades que sempre o destacaram e o recommendaram á apreciação dos chefes e admiração dos camaradas. Apresentando despedidas ao distincto companheiro, faço sinceros votos pelo exito do seu commando, tendo a certeza que nelle continuará a sua costumada actuação devotada e productiva, tudo fazendo pelo engrandecimento do Exercito".

CONFERENCIA SOBRE ESCOTISMO — UM CONVITE DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

O general Meira de Vasconcellos convida os officiaes dos corpos da 1.ª Região Militar, sediados nesta cidade, para assistirem uma conferencia do sr. Affonso Penna Junior, sobre escotismo, que será realizada no dia 8 do corrente, ás 10 horas, no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva. A essa conferencia deverá comparecer o maior numero de officiaes possivel. Os corpos sediados na cidade, deverão, tambem, fazer-se representar nessa conferencia, por commissões de graduados.

O CORONEL NUNES DE CARVALHO VEIU A SERVIÇO

Encontra-se nesta capital, a serviço, o tenente-coronel intendente de guerra Joaquim Nunes de Carvalho, chefe do serviço de fundos da 3.ª Região Militar, com séde em Porto Alegre. O coronel Nunes de Carvalho apresentou-se, hontem, ao titular da pasta da Guerra.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES

Foram designados: chefe de secção da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito o major Joaquim Ribeiro Dutra; commandante do Contingente Especial da 1.ª Divisão de Levantamento, em Porto Alegre, o capitão Cassio de Assis; e para exercer as funcções de ajudante de ordens do commandante da 3.ª Região Militar, o capitão Severino Sombra de Albuquerque.

INDIQUEM UM OFFICIAL PARA CURSAR

O general Meira de Vasconcellos, em seu diario de hontem, determina que os corpos da 1.ª Região Militar indiquem, com urgencia, um official para ser matriculado no Centro de Instrucção de Transmissão Regional.

PERDERAM A SITUAÇÃO DE ASPIRANTES E FICARAM COMO SARGENTOS

De conformidade com os Arts. 2º e 3º do Dec. n. 20.332, de 27 de agosto de 1931, perderam a situação de aspirante a official da reserva, devendo ser relacionados como 2º sargento da reserva das respectivas armas, os aspirantes abaixo discriminados:

ANNO DE 1934

INFANTARIA — Antonio Martins Filho e Antonio Mendes da Silva.

ARTILHARIA — Abner Joseph Peres, Augusto de Moura Diniz e João de Souza.

CAVALLARIA — Altino Machado da Silva, José de Azevedo Lima e Pedro Paulino da Fonseca.

ANNO DE 1935

INFANTARIA — Loiomiro Monteiro Duarte, Luiz de Almeida Lima, Mario Mendonça Machado Monteiro e Walter de Carvalho Teixeira.

CAVALLARIA — Jorge de Mello Sabugosa.

PAGAMENTOS NA COMPANHIA DE PRAÇAS REFORMADAS

O Asylo de Invalidos da Patria informa que o pagamento da Companhia de Praças Reformadas será feito do seguinte modo: dia 6 — subtenentes, sargentos-ajudantes e 1ºs. sargentos; dia 7 — 2ºs. sargentos, terceiros e 1ºs. cabos; e dia 8 — segundos cabos, fevespeçadas, musicos e soldados, pagamento esse relativo ao mez de fevereiro findo.

OFFICIAES QUE AGUARDAM NOVAS CLASSIFICAÇÕES

O ministro da Guerra declarou que, em vista da extincção por decreto-lei n. 1.098, de 4 de fevereiro ultimo, da Commissão Central de Requisições e de todas as Commissões e Sub-Commissões de Avaliação de requisições a ella subordinadas, deverá ser dado destino aos officiaes que na mesma serviam.

Em consequencia, mandou providenciar a apresentação ás respectivas Directorias de Armas e Serviços, onde ficarão addidos até serem classificados, os seguintes officiaes:

Major do extincto quadro de Int., Leonidas Cardoso.

Major de Inf., Eduardo de Vasconcellos.

Capitão de Inf., José Francisco Faria Netto.

Capitão de Inf., Sylvio Chaves Machado.

Capitão de Inf., Hildegardo Magno da Silva.

Capitão de Inf., Vaz Curvo.

1º tenente adm. Tito Galvão Filho.

2º tenente conv. Inf., Joaquim Vicente Gomes.

2º tenente conv. Cav., Natalio Baptista.

2º tenente conv. Inf., Epitacio Limeira de Alencar.

2º tenente Ref. Adm. Paulino Faustino Rodrigues.

CONSERVAÇÃO DOS PROPRIOS NACIONAES DE DEODORO E VILLA MILITAR

O ministro da Guerra declarou, para os devidos fins:

a) — Que emquanto estiver a Commissão de Melhoramentos da Villa Militar com os encargos da conservação dos proprios nacionaes de Deodoro e Villa Militar, a ella deverão ser recolhidos directamente as taxas mensaes de conservação e os alugueis dos referidos proprios, estabelecidos pelo Aviso n. 66, de 9 de fevereiro proximo findo, a esta Secretaria Geral; b) — Que nas obras de conservação a C. M. V. M. empregará integralmente as taxas das moradias obrigatorias e 30 o|o dos alugueis dos demais immoveis, sendo os 70 o|o restantes recolhidos á Caixa Geral de Economias da Guerra, nos termos do Aviso n. 81, C, de 10-V-938.

O CORREIO AEREO MILITAR

Segundo o diario da Directoria de Aeronautica do Exercito, de hontem, foram designadas para fazer o serviço do C. A. M., na proxima semana, as seguintes equipagens:

ROTA DO LITTORAL

Dia 6 — Piloto — Capitão João Ribeiro da Silva — Trip. — 2º sargento Isaias Ribeiro.

Dia 7 — Piloto — 2º tenente Newton Lagares Silva — Trip. — 1º sargento Antonio Gomes Meirelles.

Dia 8 — Piloto — Sargento ajudante João José Aldrighi — Trip. — Subtenente José Maria de Abreu.

Dia 9 — Piloto — 2º tenente Fausto Amelio da Silveira Gerpe — Observador — 2º tenente João Camarão Telles Ribeiro.

Dia 10 — Piloto — 1º tenente Newton Junqueira Villa Forte — Trip. — 1º sargento Raul Silveira.

Dia 11 — Piloto — 1º tenente Ary Vaz Pinto. — Observador — 2º tenente Helio da Silveira.

Dia 12 — Piloto — Capitão Jocelyn Barreto Brasil Lima — Trip. — Sargento ajudante Amilcar Valle.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DE INTENDENCIA

Deverão comparecer amanhã, dia 6, (segunda-feira), ás 7,30 horas, para o exame de Portuguez, que terá inicio ás 8 horas, os seguintes candidatos a matricula no Curso de Admissão da Escola de Intendencia do Exercito: Adhemar Carlos, Adelmar Alheiro da Silva, Alberto Mendes da Rocha, Alberto Momot Roma, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, Antonio Sette de Barros Corrêa, Attiliano Pingret, Candido Gonçalves Lopes, Carlos de Azeredo Coutinho, Carlos Ferreira Leite, Flori Amantéa, Francisco Paes de Pontes, Helio Cantergiani, Henrique Cahen, Hugo Silveira, Ilmar Viviani Mattoso, João Alves, João Oliveira e Silva, José Adelario Barreto, José de Almeida, José Dias de Paiva, José Guilherme de Azevedo, José Maria de Queiroz, José de Mattos Medeiros, Jovelino Marques de Assumpção, Lydio Bolivar Corrêa, Luiz, Genova de Castro, Manoel Angelin do Couto, Manoel Paz de Lima, Manoel Soares da Rocha, Marcos Chapire, Mariense Xavier de Quadros, Mario de Souza Galvão, Mauro Guedes Ferreira Mendes, Mauro Lopes de Lima, Milton Lanzillotti, Natalicio Accyoli dos Santos, Nivaldo Pereira dos Santos, Olavo Lopes Bayma, Orlandino André Toury, Osman de Carvalho, Octavio Camillo de Oliveira, Otto Engel, Raul de Azevedo, Renato Bittencourt, Renato Castro de Freitas Costa, Ricardo Tico, Roberval Gomes da Costa, Romulo de Freitas Costa, Rubem Rey, Sebastião Chaves Filho, Silvino Olegario de Carvalho Filho, Walter Borges do Amaral, Walter Monteiro de Oliveira e Wenceslão Barbosa da Costa. Nota — Todos os candidatos deverão apresentar-se munidos de suas carteiras de identidade e de canetas-tinteiro.

JUSTIÇA MILITAR

TOMOU POSSE O PROMOTOR CARVALHO NASCIMENTO

Perante o sub-procurador da Justiça Militar, dr. Waldemiro Gomes Ferreira, prestou o compromisso legal, e tomou posse do cargo de promotor da Auditoria da 8.ª R. M., com séde em Belem-Pará, o bacharel Eugenio Carvalho do Nascimento.

Para entrar em exercicio do seu cargo, o novo promotor militar embarca hoje, pelo vapor ""Pará", que deverá partir ás 9 horas da manhã.

O AUDITOR GOMES CARNEIRO REASSUMIU

Por conclusão de férias, reassumiu suas funcções na 1.ª Auditoria o auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro. Em consequencia o supplente Souza Aguiar deixou o exercicio.

POR TER DESRESPEITADO O SUPERIOR HIERARCHICO

O Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra resolveu julgar, á revelia, indultado da accusação de incurso no crime de desacato, o ex-militar Francisco Alves Feitosa, denunciado e processado por ter desrespeitado com palavras o seu superior hierarchico major Araripe da Rocha Lima. A decisão foi fundamentada no decreto referente aos criminosos primarios com delictos praticados anteriormente ao anno de 1934.

SENTENÇA QUE PASSOU EM JULGADO

Passou em julgado na 1.ª Auditoria de Marinha, a decisão do Conselho de Justiça que absolveu José Francisco das Chagas da accusação de responsavel pelas causas da aggressão soffrida pelo seu ecompanheiro de farda Pedro Teixeira Netto.

CONDEMNADO O SARGENTO MARCELLINO

Por abandono de posto, na Directoria de Navegação, foi o sargento da Armada Antonio Marcellino condemnado á pena de dois mezes de prisão. Proferiu a decisão, com que se conformaram as partes, o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria.

HABILITAÇÃO DE MONTEPIO MILITAR

Para regularizar o processo de habilitação ao montepio militar do fallecido tenente Joaquim Siamaringa da Costa, está sendo chamada á 2.ª Auditoria de Guerra, sediada á Praça da Republica 123, a senhora Julieta Boseli Freire da Costa.

SUMMARIO DE CULPA

Para proceder ao interrogatorio do militar Feliciano Costa, accusado como incurso no crime de lesões corporaes, reune-se amanhã o Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria. Na 1.ª Auditoria José de Souza Filho, processado pelo crime de tentativa de homicidio, prestou o seu depoimento, encerrando-se a phase de summario.

Abertas novas inscripções para o curso previo da Escola Naval

Designados para o proximo cruzeiro dos guardas-marinha — O commandante Saldanha da Gama póde gozar férias na Argentina — Dispensas de officiaes — Outras noticias da Armada

Sendo relativamente pequeno o numero de candidatos inscriptos, até a presente data, ao curso previo da Escola Naval e estando o periodo de inscripções já vencido, resolveu o almirante director geral Americo Vieira de Mello abrir novas inscripções, prorogando o prazo e offerecendo maior opportunidade a todos os candidatos que desejem cursar o importante estabelecimento de Villegaignon, para ingressar no Corpo de Officiaes da Armada.

E' o seguinte o aviso baixado, hontem, pelo almirante Vieira de Mello:

"Não tendo sido preenchidas as vagas existentes para o curso previo da Escola Naval, serão abertas na Secretaria da Escola, novas inscripções para o concurso, entre os dias 7 e 13 do corrente mez.

Os requerimentos pedindo inscripção serão acceitos, das 10 ás 14 horas".

NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA O COMMANDANTE DOS FUZILEIROS NAVAES

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do titular da Marinha o capitão de mar e guerra Melciades Alves Portella, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, que se demorou em palestra com o almirante Aristides Guilhem.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Em despacho de hontem, o almirante Aristides Guilhem, communicou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido designar os seguintes officiaes: capitães de fragata Christiano Maria de Figueiredo Aranha, para servir no Estado Maior da Armada e Flavio Figueiredo de Medeiros, para exercer as funcções de auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval; o capitão-tenente Paulo Antonio Telles Bordy, para exercer as funcções de assistente da Directoria do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

VÃO SERVIR NA PROXIMA VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDA-MARINHA

Ao almirante João Francisco de Azevedo Milanez, director geral do Pessoal, o titular da Marinha communicou haver resolvido designar os officiaes abaixo para exercerem, durante a proxima viagem de instrucção da turma de guardas-marinha, as funcções de: capitão de corveta José Ferreira Landim, chefe do Departamento do Ensino e os capitães-tenentes Helio Ramos de Azevedo Leite, Luiz Teixeira Martins e Wandick Lourival de Almeida Querido, para instructores da mencionada turma.

DISPENSA DE UM OFFICIAL GENERAL

Pelo titular da Marinha foi dispensado da commissão encarregada de estudar as alterações que deverão ser introduzidas na nomenclatura do material fornecido á Armada e auxiliar a confecção das tabellas de consumo do material, o contra-almirante do quadro das machinas, Alberto da Cunha Pinto.

OFFICIAES DISPENSADOS

Por acto de hontem, o almirante Guilhem dispensou os seguintes officiaes: capitães de fragata Flavio Figueiredo de Medeiros, do serviço do Estado Maior da Armada; Christiano Maria de Figueiredo Aranha, das funcções de auxiliar do ensino da Escola de Guerra Naval e o capitão-tenente Paulo Antonio Telles Bardy, do cargo de ajudante de ordens do director-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

PODE GOZAR FÉRIAS NA ARGENTINA

O titular da Marinha, respondendo ao requerimento datado de 3 de fevereiro do corrente anno, em que o capitão-tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama solicita permissão para gozar suas férias regulamentares na Republica Argentina, exarou o seguinte despacho: "A' D. P. — Deferido."

LICENÇAS CONCEDIDAS

De conformidade com os arts. 7.º e 8.º do decreto 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921, o almirante Guilhem resolveu conceder 90 dias de licença ao operario de armamento, classe E, do quadro I, do Ministerio, Alcides Baptista de Azeredo, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, ficando marcado o prazo de 15 dias, a partir da presente data, para entrar no gozo da referida licença.

Igualmente foram concedidos 90 dias de licença ao marinheiro da classe D, quadro I, Antonio Luiz Ferreira, para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

Ainda no mesmo despacho o titular da Marinha concedeu 6 mezes de licença ao operario do Arsenal, classe G, do quadro I, Argemiro José dos Santos, para tratamento de sua saude, ficando-lhe o prazo de 15 dias, a partir da presente data, para entrar em gozo da referida licença.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 9/24

1. Tendo as Resoluções ns. 402, 405 e 408, respectivamente de 12/10/38, 13/12/38 e 11/1/39, admittido que os cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses da Quota DNC 38/39 fossem despachados com a inscripção "Para Conversão", e permittido tambem, em determinadas condições, a conversão dos cafés já despachados com a inscripção "Sujeito a Substituição", o Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que é o seguinte o total das conversões realizadas até 31 de janeiro de 1939:

Cafés Espiritosantenses:		
Agencia do Rio	13.935 s.	
Agencia de Victoria	56.231 s.	70.166 s.
Cafés Fluminenses:		
Agencia do Rio		68.748 s.
Cafés Paranaenses:		
Agencia de Paranaguá		10.962 s.
		149.876 s.
Menos:		
Compra autorizada pelo Communicado n.º 9/7, de 11/1/39		28.025 s.
		121.851 s.

2. De conformidade com os artigos 2º, 3º e 4º das Resoluções 402, 405 e 408, respectivamente, o Departamento Nacional do Café autorizou a sua Agencia de Santos a adquirir nessa praça cafés paulistas, classificados e encontrados em ordem, até o total acima, de 121.851 saccas, á razão de 55$000 (cincoenta e cinco mil réis) por sacca de 60,5 Kg. (sessenta kilos e meio) brutos, inclusive saccaria, até 5.000 saccas para cada partida, uma vez que as mesmas estejam representados pelos seguintes documentos:

a) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 36/37 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado, não submettidos a registro e não facturados;

b) Conhecimentos ou certificados de entrega da Quota DNC 38/39 não utilizados para despacho das correspondentes quotas de mercado e não facturados;

c) Conhecimentos ou certificados de café de qualquer safra, inclusive do disponivel, despachado ou entregue para reposição ou complemento de peso de Quotas DNC 36/37, de Equilibrio 37/38 (inclusive para os cafés adquiridos nas condições da Resolução 372, de 30/6/37), ou DNC 38/39, cuja apprehensão parcial ou total, foi posteriormente julgada insubsistente.

Nos casos em que os documentos referentes ao item "c" já tenham sido entregues á Agencia de Santos por occasião do facturamento das quotas a que os mesmos faziam menção, o documento probante do despacho ou da entrega complementar de café será o aviso da decisão da Presidencia que julgou insubsistente a apprehensão.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Iniciada a execução do projecto de construcções do I. dos Industriarios

Deverão ser edificados, ainda este anno, nesta capital, a séde da delegacia do I. A. P. I., o restaurante popular e a villa operaria — Assignado o primeiro contracto com uma firma constructora — Projectadas villas operarias, tambem em São Paulo e em outros Estados

Aspecto da assignatura do contracto, na séde do Instituto dos Industriarios

Com a presença do chefe do gabinete do ministro do Trabalho, que presidiu a Commissão Organizadora do Instituto dos Industriarios, foi assignado, na séde da referida instituição de previdencia, pelo seu presidente, sr. Plinio Castanhede, o contracto celebrado em virtude de concorrencia recentemente realizada, entre o Instituto e a Companhia Constructora Nacional, para a construcção da estructura de concreto simples e armado do predio que o I. A. P. I. vae edificar na Esplanada do Castello, para séde da sua delegacia nesta capital.

O acto foi assistido pelos directores do Instituto e pelos membros do seu Conselho Fiscal, além de outras pessoas.

A construcção do predio da delegacia do I. A. P. I., que deverá estar concluida dentro de 360 dias, marca o começo da execução do projecto de construcções que o Instituto dos Industriarios pretende levar a effeito no corrente anno, como sejam a construcção do Restaurante Popular, na praça da Bandeira, e de villas operarias nesta capital, em São Paulo e em outros Estados.

Tem novo regimento a Directoria do Dominio da União

O "Diario Official" de hontem publica o novo regimento da Directoria do Dominio da União, baixado pelo ministro da Fazenda, a 2 do corrente mez.

PARA O INICIO DE UMA CAMPANHA BENEMERITA

A ceremonia da inauguração das novas installações da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 8, a cerimonia da inauguração das novas installações da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, em amplo pavimento á rua São Pedro, 62, 2º andar. A solennidade, para a qual estão sendo distribuidos convites ás autoridades e elementos do mundo scientifico, marcará o inicio de extensa campanha em pról do melhoramento das condições visuaes do povo brasileiro, particularmente da infancia. Nesse pensamento fez escolher a Liga a data do inicio do anno escolar para promover a installação condigna de varios dos seus departamentos no centro da cidade.

A cerimonia comprehenderá a inauguração da Sala de Conferencias, destinada a varios cursos, bibliotheca, secretaria e uma exposição permanente de productos e instrumentos representativos do progresso ophtalmologico, como coroamento de um convenio firmado com a Organização Medica de Intercambio Scientifico e Radiodiffusão. Simultaneamente com o movimento scientifico em pról da visão dos pequenos escolares, a Liga iniciará na sua nova séde um curso de aperfeiçoamento para os opticos, seguindo um programma já elaborado.

A solennidade será effectuada ás 18 horas e meia do dia 8, sendo franca a entrada a todos os interessados.

Concurso Popular N. 23, relativo a Fevereiro

Relação n.º 4, dos Mappas recolhidos hontem, 4 do corrente, até ás 14 horas, e que entrarão no sorteio do dia 11 de Março, pela Loteria Federal.

SÉRIE A

[illegible]

SÉRIE B

[illegible]

SÉRIE B (Continuação)

[illegible]

SÉRIE C

[illegible]

SÉRIE D (Continuação)

[illegible]

SÉRIE E

[illegible]

SÉRIE F

[illegible]

SÉRIE G

[illegible]

SÉRIE H

[illegible]

SÉRIE I

[illegible]

SÉRIE J

[illegible]

SÉRIE D

0020 0025 0063 0120 0132 0133 0152 0182
0190 0214 0227 0228 0236 0247 0261 0300
0317 0318 0333 0347 0372 0377 0403 0408
0440 0458 0460 0471 0481 0504 0517 0538
0560 0585 0588 0594 0598 0605 0616 0722
0725 0728 0735 0763 0772 0824 0837 0869
0898 0906 0942 0945 1014 1028 1034 1040
1057 1078 1109 1132 1152 1154 1156 1157
1158 1159 1160 1161 1172 1173 1174 1199
1218 1220 1244 1284 1337 1379 1390 1417
1432 1433 1439 1441 1454 1480 1484 1513
1514 1517 1519 1520 1521 1565 1575 1576

SÉRIE K

0363 0364 0711 1383 1476 1806 2239 2263
2622 3308 3615 3616 4368 4373 4376 4378
5197 5263 5459 5627 5667 5668 5672 5951
6246 7001 7018 7650 8090 8103 8192 8293
8872 8988 9787 9829

SÉRIE L

0197 0464 0465 0885 0915 0939 1701 3032
3461 3465 3702 4354 4712 5409 5460 5464
6665 6666 6899 6903 6934 9913 9916 9976
9985

Total dos Mappas recolhidos até ás 14 horas de hontem:

Relações ns. 1 a 4	7.73[illegible]
Relação n.º 5	2.291
Total	10.027

Na relação n.º 4, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, foram mencionados os de numeros 2.696, Série C e 8.838, Série F, quando em seus logares deveriam ter apparecido os numeros 2.698 e 9.838, respectivamente, que são os numeros que ficaram registrados.

Foi-nos enviado pelo correio, o Mappa n.º 4.175, Série A, sem assignatura nem endereço, o que constitue uma irregularidade que não sendo sanada até ao dia 8 do corrente, priva-o de entrar no sorteio.

Mappas que ficaram registrados, em substituição aos que nos foram enviados com os coupons collados erradamente:

Mappa 1.381 — Série L — Georgina Souza — Realengo — D. Federal.

" 8.389 — " L — Augusto Barros Hansen — Madureira — D. Federal.

" 9.768 — " L — Maria Menezes — São Christovão — D. Federal.

João Baptista do Valle Lima — Recreio — Minas. O seu Mappa é o de n.º 9.919, Série L, que será incluido na relação n.º 6, a ser publicada em nossa edição de terça-feira, 7 do corrente.

Francisco Moraes Filho — Bôa Esperança — E. Minas. O seu Mappa de n.º 6.940, Série C, será incluido, tambem, na relação n.º 6 a ser publicada terça-feira.

Tenente Mozart Moreira da Silva — Itú — São Paulo. Queira remetter-nos com urgencia o seu Mappa com as faltas que nos informou, o qual em face da justificativa apresentada, será registrado. E' preciso, porém, que o mesmo esteja aqui até o dia 8 do corrente.

Itayr L. Macarati — Carangola — Minas. O seu Mappa n.º 4.080, Série A, constou da relação n.º 4 de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem. Quanto á informação que lhe deram, está completamente errada; tanto assim, que se o amigo nos disser quaes são os numeros e as Séries dos Mappas enviados, daremos-lhe uma informação precisa, das relações em que os mesmos foram incluidos.

Os Mappas dos "assignantes do DIARIO DE NOTICIAS" poderão ser devolvidos á redacção logo que nos mesmos sejam collados 16 coupons. Para facilitar o contrôle, pedimos que escrevam o nome por extenso e com clareza, bem como a declaração — assignante.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Agricultura em revolta
— Os italianos na Lybia
— Ainda o guarda-chuva de Chamberlain.

AGRICULTURA EM REVOLTA. — Os agricultores inglezes mostravam-se ultimamente muito descontentes com o governo do sr. Chamberlain. E' que o governo não parecia ligar importancia á situação do seu "eleitorado agricola", queixoso de que os preços dos productos da terra não compensam o seu capital e o seu trabalho. O governo via-se entre a cruz e a caldeirinha, porque os consumidores (tambem eleitores) protestavam contra a ameaça de augmento dos preços. Meetings enormes, de milhares de lavradores, se formavam em certas regiões productoras, e os poderes publicos eram energicamente responsabilizados pela "ruina da agricultura"; e a isso se juntavam ameaças tremendas: se não fossem attendidos, os cultivadores passariam para a opposição e derrotariam nas proximas eleições geraes os candidatos do governo... Segundo um jornal de Londres, o addido commercial de uma embaixada estrangeira dizia ha pouco, em relatorio ao seu governo, que na Inglaterra ha tres meios d'um homem arruinar-se: as apostas nas corridas de cavallos, as mulheres e a agricultura, sendo o primeiro o meio mais rapido, o segundo mais lamentavel e o terceiro mais certo...

* * *

OS ITALIANOS NA LYBIA — A Lybia, possessão italiana do norte da Africa muito falada neste momento, está sendo vigorosamente colonizada por immigrantes da metropole. Em outubro do anno findo foram lá installados 20.000 colonos. Em 1937, o numero de italianos existente na colonia subia a 120.000; espera-se que até no fim de 1939 haja uns 160.000, que de nada poderão queixar-se, porquanto a colonização é feita admiravelmente. Nada falta aos colonos, desde a residencia confortavel ao campo preparado para as culturas escolhidas e poços especialmente abertos no deserto. Nunca se fez uma colonização com tamanho zelo pelo bem-estar dos immigrantes, transportados em massa para uma região ingrata. O governo fascista espera poder installar na Lybia um milhão de colonos, retirados das melhores provincias agricolas da Italia.

* * *

AINDA O GUARDA-CHUVA DE CHAMBERLAIN. — O já hoje celebre guarda-chuva que o chefe do governo inglez levou para a conferencia de Munich não figurará, como se esperava, na exposição do guarda-chuva e do pára-sol a inaugurar-se proximamente em Stresa, Italia. Solicitado a enviar o seu guarda-chuva, que os caricaturistas do mundo inteiro tornaram famoso, afim de figurar, como objecto historico, na alludida exposição, o sr. Neville Chamberlain dirigiu aos solicitantes uma carta dizendo que o alludido "traste" era um objecto sem interesse e que por isso não merecia a honra com que se pretendia distinguil-o. Assim, os organizadores do certamen farão figurar, ao lado da carta do primeiro ministro, o maior numero possivel de caricaturas do illustre guarda-chuva...

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do quinto dia util:

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas). Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª e 10.ª partes.

UMA CONFERENCIA SOBRE O SALARIO MINIMO

FAE FAZEL-A O INDUSTRIAL MARCOS MENDONÇA

Mais uma conferencia sobre a questão do Salario Minimo no Brasil, da série promovida pela Commissão encarregada de estudar o assumpto, no Districto Federal, realizar-se-á no proximo dia 9 do corrente, quinta-feira proxima.

Essa conferencia terá logar na séde da Federação das Industrias Brasileiras, á rua General Camara, n. 56, ás 16 horas.

Para a mesma são convidados todos os syndicatos de classe, empregados e empregadores, bem como todos que se interessam pelo relevante assumpto.

Vieram filmar o Carnaval

Durante o ultimo Carnaval estiveram no Rio dois cinematographistas da "Fox", que aqui vieram especialmente para filmal-o.

Trechos desses filmes serão incluidos no "Fox Movietone News" e distribuidos através dos jornaes da productora americana para todo o mundo.

Os dois cinematographistas voltaram aos Estados Unidos pelo "Northern Prince" a 1 do corrente.

A IGREJA E O MUNDO

Poucas vezes a successão do Summo Pontifice terá suscitado no mundo o empolgante interesse que despertou a que acaba de ser resolvida com a eleição do Cardeal Eugenio Pacelli pelo Sacro Collegio, para occupar a vaga de Pio XI.

Effectivamente — é licito affirmar — a successão de agora não interessou apenas no orbe catholico, mas a toda a humanidade civilizada.

A explicação é facil. A força da influencia espiritual e moral da Igreja de Christo sobre os homens, indistinctamente, sejam humildes ou poderosos, permanece consideravel; e o mundo verificou, no curso do glorioso reinado de Pio XI, que a Igreja se acha apta a exercer efficazmente essa influencia com proveito da ordem e da paz, num sentido de orientação e de concordia, impedindo, portanto, que se aggravem a confusão de idéas e valores e a subversão de principios e normas que caracterizam o pandemonio politico e social reinante na Terra.

A eleição do proprio Secretario do Estado pontifical significa, portanto, a approvação da grande politica praticada com intrepidez e vigilancia pelo papa defunto, politica de que, aliás, do cardeal Pacelli foi o executor desvellado e firme; significa que a Santa-Sé, sob Pio XI, trilhava o melhor caminho, o unico que convinha seguir em beneficio da defesa da propria civilização e, pois, dos altos destinos do genero humano; significa, enfim, que o conclave se inspirou nas aspirações e realizou os votos da humanidade, em grande parte opprimida pela brutalidade das doutrinas politicas que ousam pretender invadir a propria consciencia dos individuos.

A imprensa dirigida interveiu sem rebuços nos preparativos do episodio successorio, caracterizando, assim, a intervenção ousada que alimentou a pressão tendente a desviar a Igreja dos rumos autonomos que lhe traçou Pio XI com o secretario Pacelli, e seguiu Pacelli, cardeal-camerlengo, na curta vacancia do throno de S. Pedro.

A Igreja não se escraviza. Precisa de ser livre, para defender a liberdade, de que é o supremo refugio; pacifica, para salvaguardar a paz entre os homens; serena, para sobrepôr-se ao tumulto das paixões; justa, para que a razão e o direito não succumbam totalmente ao confisco das tyrannias; forte e prestigiosa, para que a respeitem os despotas, para que a fé resista, para que o mundo encontre um escudo em que se apoiar.

Pio XII continuará a rota do seu antecessor, que foi tambem sua. Na fascinante personalidade do novo vigario de Christo se reunem todos os attributos que as presentes circumstancias exigem no occupante da cadeira do Apostolo e que lhe asseguram a gloria fecunda de um pontificado universalmente bemfazejo.

Riqueza que se perde

Na impossibilidade de se organizar de prompto a exploração geral dos nossos recursos economicos, dever-se-ia tentar o emprego methodico, mas systematico, das soluções parciaes.

Admittamos que desde logo se cogitasse do aproveitamento das plantas oleaginosas, nativas ou adoptadas, que representam immensuravel fortuna.

Far-se-ia, primeiro, um recenseamento dessas plantas, tendo em vista o seu "habitat" natural, as suas especies, a sua quantidade, a sua capacidade de producção, a utilização industrial e commercial dos oleos, a situação das empresas, os transportes.

Essa investigação indicaria as necessidades a attender numa exploração racional e intensa; viria, então, o credito, para possibilitar a mesma exploração, auxiliando os productores na montagem de usinas transformadoras da materia prima, de modo a não mais a exportarmos "in natura", mas devidamente beneficiada: oleos em vez de caroços, amendoas, coquilhos e fructos.

O methodo produziria seguramente taes resultados, que estes permittiriam o accumulo de recursos para explorações de outros generos.

Occorreu-nos a idéa debaixo da impressão que nos deixou recente artigo publicado na imprensa official do Maranhão sobre o babassu'.

A maior safra exportada foi a de 1938, com 24.846 toneladas, no valor de 24.844 contos. Mas esse valor constituiu apenas uma parte infima do que poderia ter rendido em dinheiro, aquella safra, se devidamente aproveitados os valiosos sub-productos do babassu'.

O artigo do jornal official do Maranhão, expõe o assumpto com clareza convincente. Assim é que, para serem exportadas as 24.846 toneladas de amendoas, foi necessario colher varios milhões de coquilhos.

Dessa formidavel quantidade, apenas se aproveitaram as 24.846 toneladas de amendoas, ficando abandonadas no matto as cascas dos côcos, cujo peso o citado orgão official calcula em cifra elevadissima. E elle mesmo conclue que, com o abandono das cascas, ficaram perdidos varios sub-productos de alto valor commercial, como acido aceptico, alcool methylico, alcatrão, creosoto e carvão.

Quanta riqueza posta fóra!

Martyrio dos bairros residenciaes

Martyrio é o termo justo. São, realmente, martyres os nossos bairros residenciaes. Os que os habitam — e são familias que os habitam — não tem direito ao repouso, nem á hygiene.

Nesses bairros funccionam garagens, e basta isso para que logo se possa conjecturar como é difficil conciliar o somno, á noite, com o vozerio do pessoal e o barulho dos carros. Mas nesses bairros tambem se intercalam terrenos — sapucaias, edens de moscas e reservatorios de fedentina, de sorte que as pobres familias se acham entre o estoque das garagens ruidosas e a parede dos monturos abominaveis.

Nenhuma providencia tem sido adoptada para acabar com taes flagellos. Peor: permitte-se que outros appareçam.

No momento em que se expurga a cidade das velhas e immundas cocheiras que servem aos vehiculos de tracção animal, cujo trafego acaba de ser definitivamente prohibido, corre a noticia de que uma sociedade hippica vae levantar a sua séde em terrenos devolutos da Prefeitura, á margem da rua do Jardim Botanico.

Essa noticia tem alarmado os moradores da quella grande rua de um dos nossos maiores bairros residenciaes, porque geralmente se acredita que a sociedade precisará de construir cocheiras nos terrenos que deverá occupar.

E' uma supposição, mas que nada tem de inverosimil, porque, necessariamente, os animaes terão de ser guardados no local.

Assim sendo, as familias daquella zona da Gavea, que já mal supportam o moscaréo horrivel proveniente das cavallariças do Jockey Club, achar-se-ão ameaçadas por um novo fóco disseminador de insectos e máos odores.

Mas será, porventura, conveniente a localização de um centro de hippismo em bairro residencial? Não ficaria elle melhor, por exemplo, á margem da estrada Rio-Petropolis ou da Rio-São Paulo?

E a Saude Publica concordará?

De extrema debilidade o estado de Gandhi

Greve geral na India, em apoio ao "leader" nacionalista

RAJKOT, India, 4 (United Press) — A gréve da fome, iniciada hontem pelo "leader" nacionalista hindú, Mahatma Ghandi, vae conquistando crescente apoio de todo o paiz.

Hoje observou-se o "hartal", como é conhecida na India a suspensão do trabalho em signal de protesto contra uma situação politica.

Comquanto Ghandi se mostre cheio de animo, seu estado geral é de debilidade. Um especialista em molestias do coração, vindo do Bombaim, examinou-o detidamente declarando notar um declinio em relação ao domingo passado.

O medico aconselhou o emprego de precauções, poupando-se a Ghandi todo esforço inutil, especialmente, a presença de visitas.

Ghandi iniciou hontem o seu jejum até a morte, em protesto porque o governador de Rajkot não decretou as reformas sociaes que havia promettido.

No M. da Agricultura

Foram hontem recebidos pelo ministro da Agricultura, as seguintes pessoas: srs. Francisco Iglezias, director do Serviço Florestal; Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento Agricola; José Hasselmann, director da Escola de Chimica; João Moreira Maciel, Pio de Azevedo, Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral José de Oliveira Marques e Solano da Cunha.

Extinctos dois cargos no Ministerio do Trabalho

Em virtude da aposentadoria de Zelio Vieira Machado e da exoneração de Nelson Lustosa Cabral, foram declarados extinctos os cargos que os mesmos exerciam no Ministerio do Trabalho, escripturario classe G e inspector de Previdencia, respectivamente.

Golpes de vista

A permanencia e a grandeza da democracia – Conceito novo de paz – Velhos projectos e novos factos

Poucas nações poderão contemplar com tanto orgulho o seu proprio passado como os Estados Unidos. E' um passado incomparavelmente mais curto e menos denso de acontecimentos do que os seculos illustres que cada um dos povos europeus tem atrás de si. Mas o sentido de continuidade que existe na historia norte-americana não poderá ser encontrado na do nenhum outro paiz. A Constituição elaborada pelos seus fundadores continua a reger, 150 annos depois, o destino das gerações. Os mesmos ideaes se mantêm de pé. Os mesmos principios atravessam, como um fio conductor ininterrupto, as modificações occasionaes por que a sociedade veio passando, no curso do tempo. Póde mesmo dizer-se que a historia norte-americana tem consistido na consolidação e no desdobramento incessantemente progressivo desses principios. Os Estados Unidos nasceram na aurora da democracia e o seu apparecimento se confunde com esta. E' natural, portanto, que os homens de hoje possam ainda celebrar, com inteira solidariedade espiritual, a obra das suas grandes figuras historicas, porque sabem que nada, em essencia, os separa dellas.

*

Este é o sentido profundo que decorre das commemorações feitas hontem, em Washington, do 150.º anniversario da primeira reunião do Congresso dos Estados Unidos, realizada no dia 4 de março de 1789, mezes antes da tomada da Bastilha, annos depois de terminada a Guerra da Independencia. Perante a Suprema Côrte e os representantes populares do Senado e da Camara do seu paiz, o presidente da Republica pronunciou um dos seus admiraveis discursos, em cujos graves accentos vibrava o orgulho de quem podia contemplar de tão alto uma obra tão imponente. Esse discurso, que pelo simples facto de ter sido pronunciado, encerra uma grande lição, deve ser lido e meditado pelos filhos de todos os povos, velhos e jovens, pois todos, qualquer que seja a sua idade e a sua posição, terão muito que aprender com a extraordinaria experiencia de construcção nacional e de triumpho democratico, que se exprime serenamente nas palavras do orador. Elle falou em termos excessivamente solemnes para entrar nos detalhes das vicissitudes actuaes do mundo, das quaes repontam as criticas ao regimen norte-americano e as negações da democracia. Mas o espirito dos fundadores da nação americana, que atravessou intacto um seculo e meio de grandeza e póde respirar plenamente nas palavras do seu presidente, tem uma eloquencia propria, muito mais forte do que todos os ruidos dissonantes que se ouvem pela terra.

* * *

Os jornaes italianos estão procurando interpretar as palavras de paz da primeira allocução do novo Pontifice como sendo dirigidas no sentido de uma paz especial, muito determinada e sujeita a certas condições. O certo, porém, é que, ao clamar pela paz, Pio XII quiz apenas condemnar a guerra e não podem ter outro sentido as suas palavras. Paz é antes de tudo isto: o contrario da guerra. Só a arguçia dos interpretes politicos, maior do que a arguçia dos theologos, póde alterar assim a acepção dos vocabulos familiares.

* * *

Um telegramma de Tokio informa que os engenheiros japonezes estão estudando a construcção de um tunnel submarino ligando o Japão á China. O projecto actualiza a velha idéa de um tunnel sob a Mancha, ligando a Inglaterra ao continente. A malicia britannica sempre se oppoz a essa idéa, porque a sua condição de ilha lhe era mais vantajosa. Mas depois de uma aviação como a do marechal Goering talvez essas reservas possam soffrer uma revisão opportuna.

O ministro da Justiça em São Paulo

(Serviço da Agencia Nacional)

S. PAULO, 4 (A. N.) — A' chegada do ministro Francisco Campos á cidade de Santos, pelo vapor "Asturias", apresentaram, a bordo, cumprimentos a s. ex., entre outras autoridades e personalidades de destaque, os srs. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da interventoria, representando o sr. Adhemar de Barros; sr. Cyro Carneiro, prefeito municipal de Santos, sr. Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega, representando o sr. secretario da Justiça, o delegado regional, o inspector da immigração, o inspector da Saude do Porto, etc. Logo após o seu desembarque, o ministro da Justiça rumou para esta capital, em carro do Estado, em companhia do representante do interventor federal, de seu secretario e de pessoas de sua familia. O ministro Francisco Campos chegou aqui depois das 16 horas, dirigindo-se directamente ao palacio dos Campos Elyseos, onde fez uma visita de cordialidade ao interventor Adhemar de Barros. Recebido pelo chefe do governo paulista, que se fazia acompanhar do secretario do Interior, o ministro da Justiça demorou-se ali em amistosa palestra com as altas autoridades do Estado. Após ter sido servida uma chicara de café aos presentes, o sr. Francisco de Campos retirou-se para o Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

Homenageado nos Campos Elyseos o ministro da Justiça

S. PAULO, 4 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros offereceu hontem, ás 20,30 horas, no palacio dos Campos Elyseos, um jantar intimo ao ministro Francisco Campos. Além do titular da Justiça e seu official de gabinete, sr. Aloysio Salles, participaram do jantar diversos secretarios de Estado, o secretario da interventoria, membros da casa civil e militar da interventoria, o sr. Prestes Maia, prefeito da capital e outras autoridades do Estado. A reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade. Findo o jantar, foram trocados brindes expressivos entre o interventor Adhemar de Barros e o ministro Francisco Campos.

Proseguirá viagem de automovel

S. PAULO, 4 (A. N.) — Em proseguimento de sua viagem a Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, seguirá hoje de automovel para aquella estancia climaterica o ministro Francisco Campos. S. ex. viajará em companhia de pessoas de sua familia.

Está em São Lourenço o ministro da Viação

S. LOURENÇO, 4 (D. N.) — Viajando de automovel, aqui chegou, hoje, para uma estação de repouso, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, em companhia de sua familia.

«Muitas outras nações invejam o nosso enthusiasmo»

(Conclusão da 1.ª pagina)

ções retardavam o desenvolvimento do verdadeiro governo nacional, muito mais do que pensamos, no primeiro meio seculo de nossa união.

Dest'arte, a crise enfrentada pela nova nação, em virtude da falta de poderes nacionaes, foi percebida no começo de 1783; mas a morosidade das communicações impediu uma sufficiente percepção do perigo até 1787, quando o Congresso da Confederação lançou uma proclamação para se realizar a Convenção de Maio.

O 1º Congresso Federal

Conhecemos o immortal documento publicado por essa convenção, a sua ratificação por sufficiente numero de Estados e a acção do Congresso da Confederação que encerrou a sua existencia para dar logar ao primeiro Congresso Federal, reunido a 4 de março de 1789.

Sabemos que houve mezes de delonga antes de ser possivel conseguir-se o "quorum"; que a votação foi unanime em favor de Washington. Sabemos como elle recebeu a communicação, como foi triumphal a sua viagem de Mont Vernon a Nova York e como elle tomou posse como primeiro presidente a 30 de abril

Assim terminou a crise.

Assim, da reunião de treze republicas, surgiu a nação com attributos da nacionalidade e uma estructura permanente.

A Constituição

A constituição entrou em vigor no dia seguinte. Essa constituição se baseia no principio do governo representativo, sendo dois dos seus tres ramos escolhidos pelo povo directamente, isto é, o chefe do executivo e os membros do legislativo.

"Entretanto, devo accentuar as palavras "Livre Escolha", porque até ha bem poucos annos isto é fundamental — ou talvez deveria ser chamado assim — na ideologia da Democracia dentro deste paiz, e depois que a Nação ampliou a pratica do que a Constituição Americana estabeleceu aqui, de forma tão firme, tão perfeita.

"O systema de segurança na democracia representativa, é baseada em ultima analyse em dois elementos essenciaes, a saber: 1) — Nos frequentes periodos em que os eleitores devem escolher o novo Congresso e o novo presidente; 2) — A escolha deve ser feita livremente, sem indebita força contraria ou qualquer influencia sobre o eleitor, quando o mesmo é chamado a evidenciar a expressão da sua opinião pessoal sincera.

"Eis a differença entre o que conhecemos como Democracia e as outras forças de governo que, muito embora nos pareçam novas, são essencialmente velhas — porque revertem ao systema de auto-perpetuação, sobre o qual o systema de democracia representativa foi lançado ha seculos.

"Hoje, em companhia de muitas outras democracias, os Estados Unidos não animarão a crença de que os nossos processos são fóra de moda, ou que olharão com olhos de approvação a volta ás velhas formas de governo.

"Por meio do controle directo da escolha livre dos serventuarios publicos, por meio do eleitorado independente e livre, a Constituição demonstrou que este typo de governo não pode por mais tempo permanecer em mãos daquelles que buscam o engrandecimento pessoal para fins egoisticos, agindo individualmente, em classes ou em grupos.

"E' este portanto, o espirito do nosso systema, com as nossas eleições positivas no tocante ao mandato, ao envez de passivas na acquiescencia.

Inveja de outras nações

"Muitas outras nações invejam o nosso enthusiasmo e o atacam, porque esse enthusiasmo nas eleições geraes é promptamente seguido da acquiescencia nos resultados, e tudo volta a aguas mais calmas logo que os escrutinios são concluidos.

"Celebramos a conclusão do edificio do que podemos chamar de Casa Constitucional, mas faltou um factor essencial, que essa casa fosse tornada habitavel. E assim chegou o entendimento tacito de que a Constituição deveria ser addicionado o projecto de lei de direitos.

"De um modo perfeito e verdadeiro, o Primeiro Congresso cumpriu plenamente o seu primeiro compromisso tacito, dando assim aos cidadãos, individualmente, o direito de escolher os nossos representantes.

Lei de Direitos

"Na lei de direitos encontra-se uma outra immensa differença entre a Democracia Representativa e as reversões ao mando pessoal que caracterizaram os ultimos annos.

"O estabelecimento de jury — o povo já comparou aquelle abençoado direito com alguns methodos de julgamento que no fim de contas reincarnaram a "Justiça" dos tempos tenebrosos?

"Com o confisco da propriedade privada sem devida compensação — estariamos dispostos a abandonar de bom grado a nossa segurança contra aquillo, em face dos acontecimentos dos ultimos annos?

"Com o direito de viver em segurança contra as buscas e confiscos sem base legal? — lede os nossos jornaes e rejubilae-vos porque os nossos lares ainda se acham seguros.

"Com a liberdade de reunião e de petição ao Congresso para reparar males? o correio e o telegrapho levam diariamente a prova, a cada senador e a cada representante, de que o direito não limitou a popularidade.

Com a liberdade de palavra — todavia, isso tambem não foi impedido. Isso é na verdade a liberdade que, graças á magnanimidade de nossas leis, não foi impedida.

"Qualquer pessoa está constitucionalmente habilitada a criticar e a chamar a contas por direitos perdidos na terra — salvo em uma unica excepção.

"A propria Constituição, quanto aos senadores e representantes, estabelece que "Por qualquer discurso ou debate em qualquer das Camaras, elles não serão interpellados em outro logar", e essa immunidade, de forma a mais cuidadosa, não foi concedida ao presidente da Corte Suprema ou ao presidente da Republica".

"A liberdade de imprensa — creio que nenhum homem ou mulher dotado de sensibilidade acredita que ella tem sido ameaçada ou diminuida, ou que venha a sel-o. A influencia da palavra impressa dependerá sempre da sua veracidade, e a Nação pode com segurança confiar na sabia discriminação do publico leitor, que com o augmento da educação geral, está habilitado a separar a verdade da ficção.

"A Democracia Representativa jamais tolerará a suppressão das noticias verdadeiras para melhor servir o governo.

Liberdade de religião

"A liberdade de religião — aquelle factor essencial dos direitos da Humanidade, tambem remonta ás origens do governo representativo. Onde a Democracia se extinguiu, ha tambem o direito de adoração a Deus, fazendo-o cada um a seu modo.

" Deveremos nós, por meio da passividade ou do silencio, assumindo a attitude do levita que suspendeu a tunica e passou para o outro lado, emprestar coragem aos que hoje perseguem a religião ou a negam? A resposta é: Não! tal como foi nos dias do Primeiro Congresso. Não é sómente pela liberdade de religião que a Nação se bate por todos os meios pacificos. Acreditamos em outras liberdades de direitos, em outras liberdades inherentes ao direito de livre escolha por homens e mulheres livres. Isso significa para nós a Democracia, tal como exercida pelos representantes escolhidos pelo proprio povo.

"Aqui, neste grande salão, acham-se reunidos os membros do governo dos Estados Unidos, do Congresso, da Côrte Suprema e do Executivo. Os nossos antepassados acreditaram com razão que o governo que elles estabeleceram agiria no sentido de bem governar a Nação. Animados do mesmo espirito, aqui nos reunimos hoje, 150 annos mais tarde, para realizar a sua tarefa.

"Que Deus continue a guiar os nossos passos".

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação — Promoções na Central do Brasil

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo os seguintes conductores de trem: por merecimento, da classe F para a classe G, Carlos Poppolim, Lindolpho Alves, Aldo da Silva e Souza, Mauricio Bastos, Augusto Soares, Waldemar de Assis Ferreira, Augusto Bernardo Rodrigues, José Dias Pessôa, Mathusalem Monteiro, Itagibe Trindade de Medeiros, Claudionor Alvaro Domingues, Alvaro José da Motta, Deusdedit Barreto Gitahy, Eurico de Castro Anturo, José Nilo Bandeira, Alvaro Prado de Moura, Agenor de Paula e Silva, Waldemar da Silva Almeida, Thomé dos Santos Mendes, Mauricio Pereira de Souza, e por antiguidade, Eduardo Felippe de Azevedo, Francisco Pereira Lourenço, Alvaro Reis, Adelio da Silva Vargas, Erothides de Souza Cruz, Armando Lins, Armando Dias de Carvalho, Lucio Fontat de Barros, Ayres Cardoso de Vasconcellos, Isaias Raphael dos Santos, Aphrodisio Leite de Lucena, José Roberto Vieira de Mello Junior, Adhemar de Souza, Adail Montez de Almeida, Elkin Fróes de Andrade, João Carlos de Carvalho, Octacilio Monteiro da Silva, Fabio Faria, Mario Chaves de Jesus; da classe G, para a classe H, por merecimento, José Alves Bittencourt, Francisco Ribeiro da Silva, Cypriano da Costa Guimarães, Dario Paulo Theodoro, Raul Herminio de Andrade, Ubaldo Dias de Mello, Trajano de Souza Verissimo, Antonio José do Nascimento, Bento Vianna de Andrade Figueira, Americo Moreira Caranta Sobrinho, Jorge Moreira Landeiro Camisão, Mario Lessa de Vasconcellos, Manoel José de Andrade, Jorge Theodoro Ferreira, Leocadio de Andrade Bastos, Alberto da Silva Flores; e por antiguidade, Carlos da Silva Vieira, Americo de Souza Aguiar, Durval Augusto da Costa, Armando de Vasconcellos Bittencourt, Udalrico Pinto Gonçalves, Carlos Leão Caulibeaux, Benedicto Augusto Nogueira, Miguel Cruz, Sebastião Gouvêa do Prado, Jarbas de Brito, Jorge von Dollieger, Octavio Brugger, Alberto Thadeu, Nelson Belmiro Alves, Annibal da Silva Ramos, Antenor Braulio de Aguiar, Octavio Teixeira Godinho; da classe H, para a classe I, por merecimento, Alberto Peixoto da Fonseca, Othoniel Fonseca da Cunha e Silva, Arlindo Alves de Oliveira, Octavio Casimiro da Costa, Alberto dos Santos Mascarenhas, Hernani Pinto da Cunha, Aristoteles Tavares Dias, Lindolpho Feliciano de Cerqueira Corrêa, Herminio Pessôa da Silva, Alcides de Oliveira França, José Guilherme Vieira da Costa Filho, Alcindo de Pinho, Jayme Faleate, Moysés Rangel; e por antiguidade, Balthazar Telles de Almeida, Carlos Pinto da Fonseca, Francisco da Silva Braga, João Meirelles Garcia Junior, Alcino Vieira Machado, João Gonçalves Navarro de Mattos, Ariston Reis, Antonio de Moraes, Joaquim Julio de Oliveira, Antonio Alves Martins, Americo Xavier Martins, Adamastor Dias Braga, Gilberto Mendes, João Fernandes Pimenta; e da classe I para a classe J, Affonso de Souza Reis, Alvaro Felippe de Sant'Anna, Mario do Nascimento Oliveira, Antonio Francisco da Silva Netto, Austerliano Dias Parede, Pedro Basileu de Andrade, Ludgero da Silveira Filho, Luiz Augusto Pereira, Pedro Pereira da Costa Lima Junior, Armando Sayão e Adolpho Victor Paulino.

Um canal unindo o mar Baltico ao mar Negro

ENTENDIMENTOS DO GOVERNO POLONEZ COM O MINISTRO DO EXTERIO DA RUMANIA

A concurrencia dos allemães

VARSOVIA, 4 (U. P.) — Ao que se deprehende em circulos merecedores de credito, o governo polonez se propõe a aproveitar a presença do sr. Gafengu para obter o consentimento da Rumania para a construcção de um canal do Mar Baltico ao Mar Negro.

Esse projecto torna-se opportunissimo com a presença do sr. Gafengu, em vista da tremenda concorrencia com os allemães — que contemplam a construcção de estradas pela Tchecoslovaquia — e a Rumania, que poderia offerecer transporte por agua, a baixo preço.

A Polonia organizou, hontem uma commissão especial integrada de representantes do Ministerio da Guerra, do Estado Maior, da Industria, do Commercio e do ministro das Finanças, sr. Jan Kowalewski, que durante cinco annos foi addido militar na embaixada poloneza em Budapest e agora dirige as finanças deste paiz e ao mesmo tempo occupa o cargo de coronel no Estado Maior. Essa commissão estudou, hontem, os projectos elaborados ha varios mezes pelos principaes engenheiros polonezes, em cooperação com membros dos ministerios, para o estabelecimento de uma rota aquatica desde o porto de Gdynia no Baltico até ao Mar Negro. Essa rota uniria cinco rios por meio de canaes, utilizando-se do Vistula, do Sandni e do Danubio.

Novos combates entre russos e japonezes

VIOLENTOS ENCONTROS NA FRONTEIRA COM — A MANDCHURIA —

TOKIO, 4 — Urgente — (United Press) — O jornal de Tokio Asahi Shimbun publica um despacho urgente de Hsinking, annunciando que forças sovieticas atacaram repentinamente tropas nippo-mandchurianas na fronteira, havendo mortos e feridos.

VIOLENTO COMBATE

TOKIO, 4 (United Press) — O jornal "Asahi Shimbum" informa que occorreu violento combate entre forças japonezas e sovieticas nas proximidades de Manchuli.

SUCCEDEM-SE OS ENCONTROS

TOKIO, 4 (U. P.) — Novos despachos publicados pelo "Asahi Shimbun" annunciam que proseguem os encontros entre tropas japonezas e sovieticas.

Até o momento foram mortos 11 soldados sovieticos.

Quatrocentos mil homens na defesa de Madrid

TRINTA E SEIS DIVISÕES REPUBLICANAS AGUARDANDO A OFFENSIVA NACIONALISTA

HENDAYA, 4 United Press) — Segundo informações chegadas da fronteira, o general Casado substituiu o general Miaja no alto commando da defesa, tendo informado o sr. Negrin, de que elle dispunha de 400.000 homens bem armados e municiados, promptos para defender uma frente medindo 1.200 kilometros de extensão nas provincias do centro e do sul.

Estas forças são divididas em quatro exercitos, cada qual comprehende tres corpos e cada corpo tres divisões, sendo portanto de 36 o numero de divisões em linha. Um comboio de navios levando mantimentos para a zona em poder dos republicanos, teve que refugiar-se nos portos da Argelia, Oran e Argel, fim de escapar á perseguição dos navios de guerra nacionalistas que bloqueiam os portos do levante.

A intensidade deste bloqueio, parece indicar que o general Franco está prompto para desencadear uma offensiva tremenda dentro de poucos dias. Toda a costa do levante, está sendo submettida a um violento bombardeio, sendo mais duramente attingidas as embarcações surtas nos portos e os molhes, pois o intuito dos nacionalistas é evidentemente de impossibilitar o reabastecimento do territorio republicano.

Novamente operado o ex-governador Flores da Cunha

MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — O sr. Flores da Cunha, foi submettido a uma intervenção cirurgica, num dos sanatorios desta capital. As suas condições são satisfactorias, tendo o estado geral melhorado depois da operação.

Candidato á presidencia do Paraguay o general Estigarribia

ASSUMPÇÃO, 4 — (U. P.) — Manifestando-se a respeito de noticias divulgadas pela imprensa desta capital, disse o General Estigarribia: "Pensa-se em proclamar meu nome para as proximas eleições presidenciaes. Sentir-me-ia muito feliz se lograsse reunir em torno de minha pessoa as vontades do exercito, da juventude, das massas operarias e camponezas e de todos os cidadãos bem intencionados em prol de um grandioso ideal de reconstrucção nacional. Estou trabalhando nesse sentido porque entendo que seria a unica solução para nossos problemas".

Sobre a acceitação de sua candidatura disse nada haver resolvido e que provavelmente na semana entrante daria a conhecer sua decisão.

O Engenho Novo tem dado vasta collaboração illustrada ás "Queixas e Reclamações".

A que hoje apresentamos aos leitores pertence tambem áquelle populoso suburbio da Central. Aliás, o que se vê na gravura acima póde ser tudo menos uma rua. Não tem calçamento, nem meios-fios, nem calçadas. O capim tomou conta de tudo. E a lama quando chove.

O mais interessante é que essa infeliz arteria chama-se Rua Propicia... Agora imaginem o que seria della, se não fosse "propicia"...

Com a Fiscalização Bancaria

2539 PELO MENOS DEVOLVAM AS IMPORTANCIAS — Escrevem-nos: "Venho pedir o obsequio de publicar o seguinte: Sou depositante como muitas outras pessoas, da Associação Militar do Brasil com séde á rua São José n.º 33, esta associação fazia emprestimos a funccionarios publicos principalmente do Exercito e Marinha e recebia tambem dinheiro para depositos, pagando regularmente os juros; no emtanto, desde o decreto do governo no anno passado e que suspendeu estes emprestimos, a referida associação deixou de pagar aos seus depositantes os juros que têm direito e como isto não bastasse não devolve as importancias depositadas allegando que não recebiam do governo as quotas dos emprestimos pois não estavam sendo descontadas, mas agora já ha varios mezes está o funccionalismo sendo descontado e nem por isso a Ass. paga aos seus depositantes.

Parece que esta situação anomala merecia da parte do governo uma acção energica, pois os proprios depositantes não sabem a quem recorrer".

Com a Saude Publica

2540 VALLA DE AGUA FÉTIDA — Queixam-se os moradores dos suburbios de Riachuelo e Sampaio de que, ás margens das linhas da Central do Brasil, em toda a extensão entre aquellas estações, existe uma valla de agua fétida, insupportavel.

Os reclamantes pedem providencias á Saude Publica no sentido de ser sanado esse mal, em beneficio da saude de toda aquella população.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

2541 SO' QUANDO CHOVE — Pedem-nos para publicar a seguinte reclamação: "Os moradores das ruas Violeta e Noemia Corrêa, vêem por meio deste, fazer uma justa reclamação, afim de que seja sanada a continua falta dagua, pois o precioso liquido não sobe ás caixas nem para matar a sêde, principalmente na rua Violeta, onde se passa quasi um mes sem uma gotta.

Entretanto (é incrivel) nas ruas Monteiro da Luz e outras ha agua com fartura e ás vezes para desperdiçar.

Presume-se que seja insufficiencia dos encanamentos, ou má distribuição".

2542 DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR — Clamam os moradores da rua Itapiru' contra a falta dagua que os afflige ha vinte dias. Essa escassez se verifica notadamente nas casas de nrs. 250 a 290. Os reclamantes attribuem a "secca"; incrivel irregularidade na distribuição que ali é feita do precioso liquido.

2543 NEM UMA GOTTA DAGUA — Os moradores da rua Carvalho Moutinho e adjacencias, na Estação de Ramos, pedem, por nosso intermedio, providencias ao Serviço de Aguas e Esgotos, pois ha mais de um mez ali não pinga uma gotta dagua, sequer. Abrem o registro ás segundas e sextas-feiras, e comtudo a agua não sobe...

Com a Fiscalização Municipal

2544 MAIS REALISTA QUE O REI — Queixa-se um leitor de que, o fiscal da Prefeitura, sr. Claudionor, com funcções no largo do Campinho, em Cascadura, exorbitando da autoridade que lhe confere o cargo, persegue os jornaleiros locaes, não consentindo que sejam os jornaes collocados nas calçadas, como se faz até na propria Avenida Rio Branco.

Com o Ministerio da Agricultura

2545 AS UVAS QUE NAO SAO DE LAFONTAINE... — Esteve hontem em nossa redacção um leitor que nos veiu trazer um prato de uvas, reclamando: que eram pequenas, microscopicas, azedas e sobretudo amassadissimas. Dessa forma — disse-nos elle — nem vale a pena a gente ter uva de 1$000 o kilo. Para que? Para não se poder aproveitar? Nessas condições a celebre uva do Rio Grande, ao invés de ser barata são, pelo contrario... pelos "olhos da cara"...

Com o DASP

2546 CONCURSOS NA CENTRAL DO BRASIL — Escrevem-nos: "Venho por meio desta e pelas columnas desse conceituado jornal, defensor de causas inherentes á justiça e ao direito, expor o seguinte:

Terminou ha cerca de 4 mezes o concurso para dactylographos de "qualquer" Ministerio mandado realizar pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, no qual foram classificados 157 candidatos dos 1.044 inscriptos, e dentre elles apenas 50 já foram nomeados. Pois bem: segundo as Instrucções expedidas para o Concurso, todos os candidatos que obtivessem média 50 ou superior a 50, seriam classificados e por conseguinte nomeados. Ora, foi com extrema admiração que vi publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 28-2-39 u'a nota da Central do Brasil em que o seu director manda abrir inscripções para o concurso de dactylographos, cuja chamada está dependendo de certas medidas que tomará o D. A. S. P. Deante deste facto, é obvio perguntar: Por que razão não aproveitam os candidatos habilitados no recente concurso? Por ventura a Central do Brasil não estará annexada a algum Ministerio?"

Com a Directoria dos Serviços de Utilidade Publica

2547 FUNCCIONARIOS ATREVIDOS — O commentario de um leitor: "Seja como for, parta donde partir, torna-se urgente uma medida que venha por cobro ás insolencias diarias dos chauffeurs de omnibus, para com o publico.

A principio eram apenas os funccionarios das pequenas empresas que, devido aos miseraveis ordenados, eram recrutados, exactamente, entre o que, de peor havia na classe. Actualmente, porém, não se pode fazer excepção, pois os proprios funccionarios da Light parecem dispostos á conquista do titulo de campeões da grosseria.

E' uma tristeza ver-se como são tratadas na nossa capital, uma senhora ou uma criança, ao pedir ao chauffeur que faça um troco, ou ao se esquecer da devolução de uma ficha. Os homens só são respeitados, quando fortes. Já são innumeros os casos de passageiros, não tolerarem um chauffeur desabusado. Ha poucos dias, um estudante, indignado com a grosseria dum chauffeur da Light, metteu-lhe forte bofetada, com a approvação de todos os passageiros, em plena Avenida Rio Branco!

Ninguem pode saber como evitar um desacato de taes funccionarios. As scenas são diarias e as familias já se arreceiam de usar os omnibus.

A empresa que serve a Urca, dispõe dum "team" de creoulos, que além de se portar dentro dos vehiculos sem o minimo respeito, ainda provoca constantes reacções, pois chamam as senhoras de "Boas" ou "Camafeus", e aos homens de "Caras".

O chauffeur de omnibus precisa ser um cidadão escolhido. A sua compostura e indole deverão constituir exigencias primordiaes. Admittir para o omnibus qualquer individuo que o saiba guiar é o mesmo que expôr as nossas familias a situações bem criticas".

Quatro paizes disputam o terceiro cardinalato da America do Sul

De passagem para Roma, onde vae fazer a visita "ad limine" ao Papa, fala ao DIARIO DE NOTICIAS o arcebispo de Santiago do Chile — Regressa a Genebra o director da secretaria da Liga das Nações — Os que viajam pelo "Conte Grande"

A bordo do "Conte Grande", em viagem para a Italia, passou hontem, pelo Rio o arcebispo de Santiago do Chile, Dom José Horacio Campillo. O illustre prelado que se faz acompanhar de monsenhor Juan Francisco Fresno I., vigario geral do Arcebispado, dirige-se a Roma, afim de fazer a sua visita "ad-limine" a Sua Santidade o Papa Pio XII.

Inquerido pelo reporter do DIARIO DE NOTICIAS sobre a possibilidade da creação de um Cardinalato com séde na capital chilena, respondeu que, embora seja isso uma aspiração de ha muito acalentada pelo povo do Chile, nada podia affirmar ainda de positivo. Informou tambem que além do Chile, a preferencia de um Cardinalato é disputada por outros paizes sul-americanos, entre os quaes citou o Peru', a Colombia e o Equador.

Dom Campillo foi cumprimentado a bordo pelo nuncio apostolico, Dom Aloisi Masella, pelo sr. Mario Rodriguez, encarregado de negocios da embaixada do Chile nesta capital, e por extraordinario numero de sacerdotes e fieis.

OUTROS PASSAGEIROS

O "Conte Grande" trouxe para o Rio o arcebispo syrio-libanez Dom Ignatios Huraike que teve carinhosa recepção. Para a Europa, viajam a bordo do mesmo transatlantico o embaixador Julian Nogueira, conhecido jurisconsulto uruguayo, director da Secretaria da Liga das Nações e representante do governo de Montevidéo em Berne; o coronel Virginio Zucal, a marqueza Franca Antinori Errazuriz, as condessas Selina Claretta Assandri Guazzone di Passalacqua e Delia Ambrosi Tomasi Ferro; o engenheiro Ettori Galante e o medico Ernesto Puccio.

A's 17 horas, o "Conte Grande" deixou o porto com destino a Genova e escalas.

Diversos syndicatos reconhecidos

Foram assignadas, pelo ministro do Trabalho, as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Concertadores de Carga e Descarga, de Santos; Syndicato dos Industriaes Perfumistas, do Districto Federal; Syndicato dos Trabalhadores na Fabricação de Lacticinios, do Districto Federal; Syndicato Fluminense de Bancarios, de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio; Syndicato dos Auxiliares do Commercio, de Uruguayana, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Empregados em Moinhos e Pastifícios, de Santos; Syndicato dos Electricistas e Classes Annexas, de Santa Maria, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Industriaes Fabricantes de Calçados, de Manáos; e Syndicato dos Corretores de Assucar, de São Paulo.

Foram deferidos pelo titular da pasta do Trabalho os pedidos de reconhecimento feitos pelos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Carregadores, de São Luiz, Maranhão; Syndicato dos Operarios Panificadores, do Piauhy; Syndicato dos Empregados da Industria Textil, de Sergipe; Associação dos Industriaes Pintores do Rio de Janeiro; e Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catharina.

Novas patentes de invenção

O ministro do Trabalho concedeu as seguintes patentes de invenção: a Cecilia Pascal para "um novo apparelho porta-marmitas com recipientes proprios e dispositivo destinado a conservar quente por muito tempo os alimentos conduzidos"; a Nicoláo Aquilino, para "um novo systema de capa de livro de folhas soltas"; a Associated Electric Laboratorios Inc., para "aperfeiçoamentos em systema telephonicos e semelhantes".

ESTADO DO RIO

Programma da reunião dos agentes municipaes de estatistica — Nomeação de um serventuario de Justiça para Itaguahy

A exemplo do que está sendo feito pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, em relação á estatistica das unidades federativas, o Estado do Rio, está promovendo uma articulação de todos os agentes municipaes de estatistica, os quaes deverão se reunir no dia 10 de abril proximo na vizinha capital.

De accordo com o que ficou resolvido na ultima assembléa da Junta Regional de Estatistica, realizada no Palacio do Ingá, o Departamento Estadual de Estatistica organizou o seguinte programma para a proxima reunião:

Dia 10 — Visita ao interventor e do prefeito Municipal de Nictheroy. Visita ás redacções de jornaes, associações de imprensa e estações de "broadcasting". A' noite sessão de installação da conferencia.

Dia 11 — (data em que se commemora a 1.ª lei estatistica do Brasil, em que o Estado do Rio tem a primazia). Visita aos secretarios de Estado. Inicio do estagio no Departamento Estadual de Estatistica e Departamento de Educação. A' noite visita ao Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Dia 12 — Estagio no Departamento Estadual de Estatistica e visita ás demais repartições especializadas do Estado.

A' noite proseguimento da conferencia.

Dia 13 — Continuação do estagio nos Departamentos de Estatistica e Educação.

A' noite — sessão da conferencia.

Dia 14 — Encerramento do estagio no Departamento Estadual de Estatistica e das visitas ás demais repartições. A' noite — Conferencia.

Dia 15 — Visita a Petropolis e sessão á noite, em Nictheroy.

Dia 16 — Domingo — Descanso e sessão á noite.

Dia 17 — Visitas ás Directorias de Estatistica do Ministerio da Agricultura e Educação, na Capital Federal.

A' noite sessão da conferencia.

Dia 18 — Visitas á Directoria de Estatistica do Ministerio da Justiça e á Commissão Censitaria Nacional.

Sessão á noite, em Nictheroy.

Dia 19 — Visitas ás Directorias de Estatistica e do Ministerio do Trabalho e Fazenda. A' noite sessão de encerramento da conferencia, em Nictheroy. Entre outras iniciativas objectivando o aperfeiçoamento estatistico dos agentes o Departamento Estadual de Estatistica organizou uma série de palestras pelos mais reputados conhecedores da materia, as quaes serão proferidas nas sessões nocturnas.

NOMEADO SERVENTUARIO DO 1.º OFFICIO DE ITAGUAHY

Foi nomeado pelo interventor o cidadão Humberto Ferreira Dias para exercer o cargo de serventuario do 1.º Officio de Justiça da Comarca de Itaguahy; ficando exonerado o actual, por não ter tomado posse no prazo da lei.

O Syndicato dos Lojistas e o commercio "de portas"

Recebemos do Syndicato dos Lojistas:

"Em face da celeuma que tem suscitado a noticia de haver este Syndicato, em sua ultima reunião de directoria, cogitado de se manifestar ao sr. prefeito a respeito do commercio "de portas", negocios diminutos installados de modo simplista em portas de sobrados ou outras, sente-se este Syndicato na necessidade de esclarecer que o assumpto foi encarado do ponto de vista principalmente da esthetica urbana, e visando essencialmente o perimetro mais central da "cidade" com base no decreto legislativo municipal n. 180 promulgado pela extincta Camara Municipal a 3 de fevereiro de 1937.

Esse decreto, vétado pelo então prefeito conego Olympio de Mello sob allegação de inoperante por falta de sancções, foi mantido pela Camara Municipal, que o promulgou naquella data, e visava justamente preservar a zona mais aristocratica do nosso commercio de espectaculo deprimente das installações commerciaes precarias, que não se compadecem com o estado de adeantamento da nossa urbe, e cuja permissão, em contraste com as installações condignas e onerosas dos estabelecimentos que, mesmo com sacrificio, procuram caminhar "pari passu" com o progresso da cidade, se erigem em elemento de desestimulo para estes, comprehendendo-se que sejam cohibidas."

Vão examinar os candidatos a estatistico

O presidente interino do DASP designou os srs. Arthur de Souza Marinho, Americo Lourenço Jacobina Lacombe, Ary de Castro Fernandes, Ayrton Aché Pillar, Braz Balthazar da Silveira, Lauro Ribeiro de Boamorte e Roberto Bartel Rosa, para constituir a banca examinadora da prova de classificação a que se submetterão os estatisticos-auxiliares, escripturarios e serventes, beneficiados pelo decreto-lei 145, de 29 de dezembro de 1937.

A situação da Estrada de Ferro Victoria a Minas

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Viação, os srs. Alvaro de Oliveira Castro e Francisco Trancoso, directores da Estrada de Ferro Victoria a Minas, que conferenciaram com o capitão Napoleão de Alencastro, secretario do ministro sobre assumptos referentes áquella ferrovia.

Indeferida uma pretensão da "Lufthansa"

Relativamente a um pedido da empresa de navegação aerea "Lufthansa", o Ministerio da Viação communicou ao Departamento de Aeronautica Civil ter o titular da pasta indeferido a pretensão, uma vez que a correspondencia entre os pontos do territorio nacional não pode ser feita por empresas estrangeiras.

Concurso de estatico-auxiliar

Como foi annunciado, realizar-se-á hoje, ás 8 horas e 30 minutos, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros a prova de nivel mental dos candidatos ao concurso de Estatistico-Auxiliar de varios Ministerios.

Deverão fazer essa prova os candidatos inscriptos sob os numeros abaixo, habilitados na prova de sanidade e capacidade physica:

1,	2,	3,	4,	5,	6,	7,	8,
10,	11,	12,	13,	14,	16,	17,	18,
19,	20,	22,	23,	25,	26,	27,	28,
29,	30,	32,	33,	34,	35,	36,	38,
40,	41,	32,	43,	46,	47,	48,	49,
50,	51,	52,	53,	54,	55,	56,	59,
60,	63,	64,	67,	68,	70,	71,	72,
73,	74,	75,	76,	77,	78,	79,	80,
81,	82,	83,	84,	85,	86,	88,	89,
90,	94,	95,	96,	97,	98,	99,	101,
104,	105,	106,	109,	111,	112,	113,	114,
115,	117,	121,	122,	123,	124,	125,	126,
127,	128,	129,	131,	132,	134,	136,	137,
138,	139,	140,	143,	144,	146,	147,	149,
150,	153,	154,	157,	159,	160,	165,	166,
167,	172,	173,	176,	177,	178,	179,	180,
181,	184,	188,	189,	191,	193,	194,	195,
196,	198,	199,	201,	202,	203,	205,	207,
210,	211,	213,	216,	217,	218,	220,	224,
227,	228,	229,	230,	232,	234,	235,	238,
239,	240,	242,	243,	244,	245,	247,	249,
250,	251,	252,	253,	254,	255,	256,	257,
260,	261,	262,	263,	264,	265,	266,	267,
270,	272,	273,	274,	275,	276,	277,	279,
280,	281,	282,	284,	286,	288,	289,	292,
293,	294,	295,	296,	297,	298,	299,	300,
301,	303,	304,	306,	310,	311,	313,	318,
320,	326,	327,	329,	332,	333,	334,	335,
339,	343,	346,	347,	350,	351,	352,	355,
356,	360,	361,	362,	363,	364,	365,	368,
367,	371,	372,	373,	374,	375,	376,	379,
380,	381,	382,	385,	386,	387,	388,	390,
393,	396,	397,	398,	400,	401,	402,	403,
404,	405,	408,	409,	410,	411,	412,	417,
418,	419,	423,	426,	429,	433,	437,	438,
439,	441,	447,	448,	449,	453,	454,	455,
456,	457,	458,	459,	460,	461,	462,	463,
465,	468,	471,	473,	475,	476,	477,	480,
481,	483,	485,	486,	489,	490,	491,	492,
493,	496,	497,	499,	500,	501,	503,	504,
509,	510,	511,	512,	513,	515,	516,	519,
524,	525,	526,	527,	528,	529,	530,	534,
535,	536,	538,	539,	543,	544,	545,	547,
528,	530,	534,	535,	536,	538,	539,	543,
544,	545,	547,	549,	551,	552,	555,	561,
562,	564,	567,	571,	572,	575,	578,	579,
580,	582,	584,	589,	590,	591,	594,	598,
603,	610,	611,	612,	613,	614,	615,	618,
619,	620,	621,	624,	625,	626,	627,	631,
632,	633,	636,	638,	640,	642,	645,	646,
651,	652,	654,	657,	658,	660,	661,	664,
667,	668,	672,	673,	674,	675,	679,	685,
690,	691,	694,	698,	699,	700,	702,	703,
704,	716,	717,	719,	720,	721,	722,	725,
726,	727,	728,	730,	731,	734,	735,	736,
737,	738,	739,	740,	741,	742,	743,	747,
748,	750,	751,	753.				

Os candidatos deverão se encontrar no local, pontualmente, á hora indicada, devidamente munidos de seus cartões de identidade, sem os quaes não poderão prestar a prova. Deverão, tambem, levar comsigo lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

A preeminencia das rodovias na solução de varios problemas economico nacionaes — Relação de adherentes á grande assembléa

Como temos noticiado, varias vezes, o VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem se reunirá nesta capital, de 3 a 18 de maio vindouro.

Dentre os collaboradores que foram convidados e se promptificaram, desde logo, a contribuir para o brilho do certamen e o resultado completo das theses a serem tratadas, destacam-se o Chefe do Governo, o titular da Viação, a quasi totalidade dos Ministerios, repartições, departamentos, associações varias, etc.

Dada a preeminencia do problema rodoviario, cuja solução, para nós será o desenvolvimento e o aproveitamento de extensas areas até agora inaproveitadas, comprehende-se o avultado numero de adhesões e o destaque de seus componentes, todos interessados em attingir o maximo nos trabalhos que, dentro em breve, se realizarão.

A seguir, damos a lista completa dos membros officiaes do Congresso:

MINISTERIOS

Educação e Saude Publica — Engenheiro Professor Jeronymo Monteiro Filho.

Exterior — Ministro José Roberto de Macedo Soares;

Fazenda — Drs. Ulpiano de Barros, Petronio de Barros e Abelardo Alvares de Araujo.

Guerra — Tenente-Coronel Nestor Figueira Pegado.

Justiça — Engenheiro Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa.

Marinha — Capitão de Mar e Guerra Engenheiro Naval Heitor Alves de Moura.

Trabalho, Industria e Commercio — Engenheiro Aguinaldo Queiroz; Rubens Porto e Heraldo de Souza Mattos.

ESTADOS

Amazonas — Dr. Adalberto Podreira.

Districto Federal — Engenheiro Tancredo Pinto de Miranda.

Espirito Santo — Engenheiro Ewerton Guimarães da Silva.

Goyaz — Dr. Diogenes de Magalhães Silveira.

Maranhão — Professor Candido Mendes de Almeida e Engenheiro Miranda Carvalho.

Matto Grosso — Engenheiro Itrio Corrêa da Costa.

Piauhy — Engenheiro Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.

Rio de Janeiro — Engenheiro Milton Peixoto Maia.

Rio Grande do Sul — Engenheiro José Baptista Pereira e Clovis Pestana.

Santa Catharina — Engenheiro Haroldo Paranhos Pederneiras, Celso Leon Salles e Anes Gualberto.

São Paulo — Engenheiro Joaquim T. de Oliveira Penteado.

Sergipe — Engenheiro Lauro de Mello Andrade.

REPARTIÇÕES FEDERAES

Departamento de Aeronautica Civil — Engenheiro Cesar da Silveira Grillo, José de Oliveira Machado e José Chrysantho Seabra Fagundes.

Departamento Nacional de Propaganda — Drs. Lourival Fontes e Helio Vianna.

Conselho Nacional do Petroleo — Engenheiros Professor Domingos Fleury da Rocha, Erico de Lamare São Paulo e E. Fonseca Costa.

MEMBROS ADHERENTES

Associação Brasileira de Cimento Portland — Engenheiros Gumercindo Penteado e José Pedro de Escobar.

Asociação Brasileira de Imprensa — Drs. Belizario de Souza e Helio Silva.

Lloyd Brasileiro — Engenheiro Duarte da Rocha Vaz e Dr. Carlos Garcia de Souza.

UM ASTRO INTERNACIONAL VISITA O RIO DE JANEIRO

Constituiu um successo sem precedentes a estréa, na noite de hontem, de Carlos D'Jaen, barytono rumeno que pela primeira vez visita o Brasil illustrando o famoso show do Casino da Urca.

Carlos D'Jaen cujo trato fidalgo e bello typo de homem de prompto se impoz á admiração do publico, foi cognominado na peninsula balkanica o cantor favorito da Rainha Maria da Rumania. Sua linda voz veiu casar-se admiravelmente ao conjuncto de successos que o CASINO DA URCA APRESENTA DIARIAMENTE AOS seus frequentadores, marcando um debut que ultrapassou todas as espectativas.

CARLOS D'JAEN vae ficar entre nós durante 30 dias, cantando no CASINO DA URCA e na Rêde Tupy, composta das duas estações — Radio Tupy do Rio e de S. Paulo.

CARLOS D'JAEN recebeu á sua apresentação, hontem, no CASINO DA URCA, uma verdadeira consagração. Um optimo numero e uma brilhante acquisição.

Noticias da Prefeitura

Prorogado o prazo para renovação de licenças — O secretario de Finanças não está estudando o reajustamento — O fechamento de lojas de uma só porta

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu prorogar até o dia 10 do corrente o prazo para renovação de licenças de annuncios, letreiros luminosos, vitrinas, placas, etc., de que trata o decreto n. 4.618 de janeiro de 1934.

NÃO ESTA' ESTUDANDO O REAJUSTAMENTO

Podemos assegurar não ter nenhum fundamento a noticia publicada por alguns jornaes, segundo a qual o sr. Mario Mello, secretario de Finanças, estava estudando o reajustamento do funccionalismo municipal.

O FECHAMENTO DE LOJAS DE UMA SO' PORTA

Procuramos ouvir o prefeito, a proposito da noticia em que se dizia que o Syndicato dos Logistas teria solicitado ao sr. Henrique Dodsworth a extincção do commercio de uma só porta, invocando a esthetica urbana.

O governador da cidade declarou não ter recebido suggestões do Syndicato dos Logistas e esse respeito, adiantando que o funccionamento dessas "portas" está, porém, garantido pelas leis municipaes.

Serão pagas, amanhã as seguintes folhas:

Na 1ª secção, livros 32 a 37 — Na 2ª secção, livros 228, 229, 231, 243, 254, 255, 256, 256, 257, 310 (Excepto Camara Municipal).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 120, extrahida em 4 de Março de 1939:

217 — 1.000:000$000 — Rio; 13524 — 30:000$000 — Rio; 12346 — 2:000$000 — Rio; 22097 — 5:000$000 — São Paulo; 10510 — 5:000$000 — Ilhéos; 20374 — 2:000$000 — São Paulo; 24520 — 2:000$000 — São Paulo; 19800 — 2:000$000 — Bello Horizonte; 16718 — 2:000$000 — Bello Horizonte; 13715 — 2:000$000 — Rio.

E mais 10 premios de Rs.... 1:000$000, 20 de 500$000, 100 de 200$000, 600 e 150$000 e 2.500 de 150$000 para os bilhetes terminados em 7.

Diario Escolar

Faculdade de Sciencias Medicas

ABERTURA DOS CURSOS

A aula inaugural será dada segunda-feira, dia 6, ás 10 horas, pelo professor Luiz Capriglione e versará sobre o thema — "Biologia e Medicina".

Gymnasio Pio-Americano

RESULTADO DOS EXAMES DE ADMISSÃO

Lygia Ferraz Bittencourt, 91; Jorge Cavalcanti Itahim, 90; Isa Costa de Souza Aguiar, 87; Jorge Baptista de Moraes, 86; Clara Szenészi e Yolanda Benedetto, 85; Yedda Rose de Carvalho Bandeira, 80; Nair Galdeano Guerrero, 79; Carlos Cinelli Lopes e Nancy Pereira da Silva, 78; Aluizio Benjamin Pereira, 77; Yedda Maria Bittencourt Lisboa, 76; Elza de Azevedo Babo, 75; Oswaldo Pereira da Silva e Otto Bandeira, 74; Ernesto Medeiros Raposo, Isa Cardoso, Sylla de Castro Fragoso e João Baptista do Amaral, 73; Doralice Guerreiro, 72; Francisco Duarte Silva, Francisco Mont'Alverne Pires Netto, Magnobaldo dos Anjos Sant'Anna, Nelson Klier Magalar da Silva Dias e Augusto Ezequiel Marsillac, 71; Darly Santos Martins, Alidéa Fernandes dos Santos, Venicius Affonso Ferreira e Haroldo Monteiro da Silva, 68; Ary Coelho Neves, Jansen José Moreira e Felippe Alves Ribeiro Filho, 67; Ivan Alves Gomes e Deodato Nogueira, 65; Antonio Maia Gomes, Edda Nelson de Mello e Neuza Martins Vidal, 64; Joaquim Cerqueira e Elder Lisboa, 63; Dulcinéa Machado de Britto, Antonio Alberto Valente, Herminio Zenobio da Costa, Manfredo Bittencourt Lisboa, Mario Alves Xavier Sobrinho e Wallace de Mello Marques, 62; André Pereira da Silva, Isa Dias Oberg, Sylvio Reis, Maria Dulce de Almeida Mattos e Waldyr Menezes da Silva, 61; João Marques de Azevedo Filho, 60; Albertina da Silva Barra, Edmildo Freitas Bckel e Moacyr Paradanta, 59; Armando Conceição Azevedo, Maria de Lourdes Nery e Moysés Calil Khede, 58; Helio Sarquis e José Fróes de Carvalho Costa, 57; Nilza Cesar da Silva e Dithelmo Kanto, 56; Dulce de Andrade Nogueira e Edmundo Alberto Alves Xavier, 55; Nelson Sallim e Rodolpho Mattoso Camara, 54; José Chamarelli e Newton Aju's, 53; inhabilitados, 2; reprovados, 2.

— Realizam-se amanhã, a partir das 11 horas, as provas escriptas e oraes de Physica, as oraes de Mathematica para 3ª e 4ª séries e as oraes de Portuguez para 1ª, 2ª e 5ª séries.

— Estão abertas até o dia 14 do corrente as matriculas para o curso secundario.

A Associação Brasileira de Estudos Italianos e o seu cyclo de conferencias

A Associação Brasileira de Estudos Italianos iniciará este mez a sua série de conferencias quinzenaes, todas subordinadas aos reflexos da influencia italiana na formação brasileira.

Abrirá esse curso de conferencias, o sr. Pontes de Miranda, que falará sobre "A logica na Italia actual", a 11 do corrente, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes.

Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro

HORARIO DAS AULAS DO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

1º ANNO — Mathematica Superior — Professor Octacilio Novaes — Segundas, terças, quintas e sextas, das 19 ás 19.40; Contabilidade de Transportes — Professor Ubaldo Lobo — Segundas, quartas e sextas, das 20.40 ás 21.20; Geographia Economica — Professor Altamirano Nunes Pereira — Terças, quintas e sabbados, das 20.40 ás 21.20; Direito Constitucional — Professor Ildefonso Mascarenhas da Silva — Terças e quintas, das 19.50 ás 20.30; Direito Civil — Professor Francisco C. de San Thiago Dantas — Quartas e sabbados, das 19 ás 19.40; Economia Politica — Professor Luiz Nogueira de Paula — Segundas, quartas, quintas e sabbados, das 19.50 ás 20.30.

2º ANNO — Contabilidade Publica — Professor Manoel Marques de Oliveira — Segundas, quartas e sextas, das 19.50 ás 20.30; Finanças — Professor Eugenio Gudin — Terças e sextas, das 19 ás 19.40; Direito Internacional Commercial — Professor Daniel de Carvalho — Terças, quintas e sabbados, das 19.50 ás 20.30; Sciencia da Administração — Professor Jayme de Castro Barbosa — Segundas, quartas e sextas, das 20.40 ás 21.20; Legislação Consular — Professor Luiz Pedro Baster Pillar — Quartas e sabbados, das 19 ás 19.40; Psychologia, Logica e Ethica — Professor Milton Campos — Terças, quintas e sabbados, das 20.40 ás 21.20.

Centenario de Machado de Assis

Junto aos institutos que lhe estão filiados, a Federação das Academias de Letras do Brasil tem providenciado para que se revistam do maior brilho as homenagens nacionaes á memoria de Machado de Assis e á passagem, em junho proximo, do centenario do insigne escriptor.

Essas providencias solicitadas pela Federação são no sentido das academias de letras estaduaes realizarem, a esse tempo, conferencias publicas em torno da vida e da obra de Machado de Assis, uma conferencia no minimo, e que pleiteiem, junto ás prefeituras municipaes dos respectivos Estados para que, em homenagem á literatura nacional, se dê o nome do eminente romancista a logradouros publicos locaes.

Por sua vez, as providencias para as homenagens nesta capital vão adeantadas. Todos os escriptores convidados pela Federação para realizarem aqui conferencias a respeito de Machado de Assis, já responderam ao convite, por intermedio das academias a que pertencem. São elles os srs. Alcides Maya (Rio Grande do Sul), Mario Casassanta (Minas Geraes), Benjamin Lima (Amazonas) e Modesto de Abreu (Districto Federal).

As theses destas conferencias estão sendo estudadas pelos respectivos autores, de harmonia com a Federação.

Registro Bibliographico

"Um cadaver no jardim", J. S. Fletcher. Livraria do Globo, 1939. — Iniciando a publicação de suas edições policiaes de 1939, a Livraria do Globo acaba de entregar ao publico um livro que, por certo, causará grandes sensações: "Um cadaver no jardim", de autoria do famoso escriptor J. S. Fletcher. Como sempre a Livraria do Globo caprichou na apresentação graphica do volume. — N. L.

"As quatro potencias do mal", Agatha Christie, Livraria do Globo, 1939. — Traduzido pela sra. Marina Guaspari, está á venda mais um volume da collecção amarella da Livraria do Globo. O livro é de autoria Agatha Christie, especialista em romances dessa natureza, de quem a Livraria do Globo tem editado alguns trabalhos. O texto de "As quatro potencias do mal" prende a attenção de qualquer leitor, tal a sua originalidade e desfecho imprevisto. A capa é das mais suggestivas. — N. L.

"A moça loira", Othelo Rira, Livraria do Globo, 1939. — O sr. Othelo Rira, nome muito conhecido e apreciado no Rio Grande do Sul, teve editado, pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, o livro "A moça loira", romance de idéa que está fazendo successo nas rodas literarias do sul e demais Estados do Brasil. — N. T.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Resultado geral e classificação

1º logar, média 72: Raul de Paiva Bello; 2º logar, média 71: Sydney Monarcha da Costa; 3º logar média 70 Carlos Vieira Losada; 4º logar, média 69: Antonio Carlos Franchini Laversveller e Raphael Gonçalves Andrade; 5º logar, média 68: Newton Mendonça Furtado; 6º logar, média 66: Hugo Anysio de Sá; 7º logar, média 65, Alfredo Amaral Barcellos, Elpidio Esteves da Silva, José Floriano Peixoto Cardoso e Milca Heringer, 8º logar, média 64: Eduardo Floriano de Lemos Filho, Maria Geny Cysne e Watson Tavares da Silva; 9º logar, média 63: Aurelio Penna Sobrinho, José Ribeiro Montarroyos e Zanonne Lopes da Costa; 10º logar, média 62: Roberto de Castro Moraes; 11º logar, média 61: Alfredo Augusto Ramos, Henriqueta Godoy e Selimo Felippe da Silva; 12º logar, média 58: Donato Borges Figueiredo, Ernesto Barros Biriba, Halley de Oliveira Passos, Juracy Filho do Brasil e Leopoldo Castro; 13º logar, média 57: Lauro de Queiroz Vieira; 14º logar, média 56 Mario Pinto Teixeira, Raymunda Godoy e Wilson Alvim Torres; 15º logar, média 55: André Cavalcanti de Araujo; 16º logar, média 54 Maria dos Impossiveis; 17º logar, média 53: Attilio Sayago; 18º logar, média 52: Francisco Xéxéo de Araujo Duarte, 19º logar, média 51: Laert Ribeiro e Rossini Carvalho Saboia; 20º logar, média 50: Celso Soares Guimarães, Luiz de Oliveira Passos. INHABILITADOS: 6 candidatos.

(Conclue na 8.ª pagina)

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

A firma F. Arditi & Cia., de S. Paulo, fabricante de artefactos de madeira, productos chimicos, artigos metallurgicos e explorando jazidas de crystal de rocha, ferro hematite, mica e amianto, deseja nomear representantes idoneos nas seguintes praças: Rio de Janeiro, Bahia, Recife, Bello Horizonte e Porto Alegre.

— O. H. Barnett, de Nova York, deseja importar materias primas e productos brasileiros.

— Carlos Egry, do Mexico, solicita contacto com exportadores de madeiras brasileiras.

— Arne V. Arlund, de Stockholm, offerecendo referencias bancarias, deseja relacionar-se com exportadores de laranjas, arroz, côcos, castanhas do Pará, oleos vegetaes, piassava, cacáo e outros productos brasileiros.

— Herscu Kopel Fil, da Rumania, deseja relacionar-se com exportadores de café. Em seu communicado informa que os pagamentos serão feitos contra entrega de documentos em Londres.

Solicita, outrosim, contacto com os exportadores de productos brasileiros, principalmente borracha e algodão.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 110, 1.º andar.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Irregularidades em emprestimos — Um accidente — A renda industrial

I IRREGULARIDADES — Attendendo a varias queixas de empregados da Central do Brasil, o sr. Waldemar Luz, director daquella ferrovia nomeou uma commissão para apurar irregularidades havidas em emprestimos feitos a funccionarios por varias sociedades e caixas ferroviarias. A referida commissão vem de concluir os seus trabalhos e apresentou ao director da Central, um longo relatorio com os resultados do inquerito a que procedeu.

UM ACCIDENTE — Na estação de Francisco Bernardino, o trem cargueiro, de prefixo C.56, ao sahir de um desvio morto ali existente, teve dois vagões descarrillados, indo ambos sobre a caixa d'agua daquella estação, derrubando-a. O facto foi communicado á administração da Central que determinou a abertura de inquerito para apurar as responsabilidades.

A RENDA — A renda da Central do Brasil e estradas de ferros filiadas, attingiu no dia 3 do corrente, a cifra de 1.062:821$900 verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno passado, de 112:367$800.

O 20° sorteio da General Electric S. A.

Presidido pela autoridade fiscal e assistido por grande numero de interessados, foi realizado no dia 1º deste mez o 20º Sorteio mensal da General Electric, tendo sido contemplados com a sorte os tres seguintes clientes:

1º Premio — Sr. Olympio Flores, residente á Avenida Paulo Souza, 166, portador do Coupon n. 0475, que teve quitação do saldo devedor de Rs. 3:330$000 referente á compra de um Refri-Sievers, residente á Praia de B... 3:934$000.

2º Premio — Um apparelho illuminação "Estudaluz G. E.". Foi contemplado o sr. Arthur Sievers, residente á Praia de Botafogo 124, Apt. 72, portador do coupon n. 0882.

3º Premio — 1 Ferro de engomar G. E. — Coube á Sra. Leocadia Souza Coutinho, Rua Gregorio Neves n. 72, portadora do coupon n. 0458.

AVISOS FUNEBRES

Dr. Henrique Gregori Junior

O Consorcio Paulista S. A. manda rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 8,30 no Altar Mór da Igreja da Candelaria, por alma de seu inesquecivel Director Presidente,

Dr. Henrique Gregori Junior

Para assistir a esse acto de religião e saudade, o Consorcio Paulista S. A. convida os parentes e amigos do illustre morto.

ANTONIO JOAQUIM ROZAS

(COMMENDADOR ROZAS)

Viuva, filha, enteados, nóra, genros, netos e bisnetos, communicam a todos os parentes e amigos o fallecimento de Antonio Joaquim Rozas (Commendador Rozas) e desde já convidam para acompanhar os seus restos mortaes, cujo feretro sahirá da rua Haddock Lobo n. 304, casa 6, hoje, ás 16 horas, para o Cemiterio São João Baptista. Antecipam agradecimentos.

MANOEL JOAQUIM MARINHO

FUNDADOR DA GRANDE FABRICA DE MALAS DENOMINADA "CASA MARINHO"

Ludovina Azolino Marinho, Armando Joaquim Marinho, Julieta Rosa Marinho, Irene Marinho Nogueira, esposa, filhos, nora, genro, netos, demais parentes e amigos do finado, o inesquecivel MANOEL JOAQUIM MARINHO, bonissimo esposo, extremoso pae, sogro, avô e leal amigo, daquelles que sabiam merecer a sua amizade e confiança, com probidade e fiel exacção em seus deveres, attendendo ao seu fallecimento, na madrugada do dia 28 de Fevereiro proximo findo, vêm convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em suffragio de sua SANTA ALMA, se rezará no altar mór, da Igreja da Candelaria, depois de amanhã, dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10,30 da manhã.

Outrosim, vêm, penhoradissimos, agradecer o conforto daquelles que, por telegrammas, cartas, e presença em seus funeraes, inclusive os orgãos da imprensa desta Capital, que se dignaram de, notificando o fallecimento do "de-cujos", lhe fizeram justiça, souberam corresponder ao sentimento da familia do finado e á sua lealdade, em vida, como homem de familia, do commercio e da sociedade.

DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR

Os auxiliares da Casa de S. Paulo, (Torrefacção e Filiaes) convidam os parentes e amigos de seu querido chefe, DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR, para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar, amanhã, ás 8,30, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria.

DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR

Os auxiliares da Casa de S. Paulo, (Matriz) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu pranteado e illustre chefe, DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR, amanhã, ás 8,30, na Igreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora das Dores.

DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR

Nino Gallo e familia convidam os parentes e amigos do DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, ás 8,30 no altar de S. Manuel, da Igreja da Candelaria, por alma de seu querido e inesquecivel amigo Dr. Henrique Gregori Junior.

Annullada uma decisão da Junta de Conciliação contra a firma J. Gomes & Silva

Os srs. Antonio Vieira e Alberto Francisco Pereira, associados do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres desta capital, reclamaram á Terceira Junta de Conciliação e Julgamento aviso prévio e salarios atrasados contra a firma J. Gomes & Silva. A Junta, examinando o caso, deu ganho de causa aos reclamantes, apesar das allegações do empregador de que os reclamantes eram indisciplinados. Não se conformando com a decisão, a firma reclamada recorreu ao ministro do Trabalho, que, em data de hontem, proferiu o seguinte despacho:

"Considerando que os proprios reclamantes, a fls. 5, confessaram ter deixado de cumprir uma ordem de serviço, que lhes deu a reclamada, sob a allegação, que não ficou provada, de que esta não lhes remunerava o trabalho nas horas extraordinarias; considerando que a referida allegação só poderá ser provada em face de diligencias a que a Junta "a quo" deveria ter procedido, nos termos do art. 13 do dec. n. 22.132, de 25 de novembro de 1932; e considerando, finalmente, o que consta dos autos, onde não ficou esclarecida a materia em litigio; resolvo deferir o pedido de fls. 8, para o effeito de annullar a decisão recorrida e mandar proceder a novo julgamento".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de Março de 1939

Os meus discipulos

Ricardo PINTO

Em meados de 1931, quando iniciei esta collaboração quotidiana para o DIARIO DE NOTICIAS, adoptei tres principios, que podem ser resumidos nas tres palavras seguintes: simplicidade, synthese e sinceridade. Nada de rebarbas estylisticas e periodos caprichosamente chuleados. Nem de divagações especiosas. Phrases curtas e precisas, sem disperdicio vocabular. Argumentação alerta. E dessassombro absoluto. Não obedecia a modelo nenhum. Apenas procurava a melhor forma de expressão. Entendia que a nossa linguagem jornalistica ainda estava bastante impregnada de literatice rasteira, perfeitamente desnecessaria, é claro. A chamada imprensa de opinião delirava em torno das velhas formulas, falando muito em patria, regimen e lei; a outra, presumivelmente sem opinião, lambusava-se toda de sangue, explorando, com derramamentos romanticos, as tragedias mais vulgares. Sempre me pareceu existir uma differenciação nitida entre a literatura e o jornalismo. Tratei logo de definil-a. Entretanto, se não tinha modelo, servi de modelo para muita gente. O meu discipulo mais antigo, talvez o mais esforçado tambem, é o sr. Costa Rego, que pouco tempo depois começava uma collaboração identica, noutro jornal. Por essa época o assumpto predilecto dos commentarios politicos era a articulação partidaria processada no Rio Grande do Sul com a denominação de Frente Unica. Lancei, então, a expressão: "os partidos associados do Rio Grande". Pois o homenzinho immediatamente perfilhou a minha expressão e passou a empregal-a como de invenção da propria cachóla. Aliás, passou, igualmente, a copiar o meu methodo de sub-dividir, em ordem numerica ou alphabetica, as premissas extrahidas dos factos, para facilitar as conclusões. Eu não creei, de certo, essa maneira de escrever. Como tambem nunca tirei patente das minhas expressões. Mas ninguem me póde negar o merito de ser, na imprensa brasileira, Ricardo Pinto, unicamente. De resto, tenho expressões que são caracteristicamente minhas. Pois nem estas respeitam os meus discipulos. Ainda recentemente encontrei na versão nacional de um romance francez esta aqui: "arredondando a pança". O traductor não a reproduziu do original, evidentemente, porque é puro Ricardo Pinto. O que acontece com as expressões, acontece, mais frequentemente ainda, com determinadas palavras. Essas palavras pertencem, sem duvida, á lingua que falamos. Estavam, todavia, quasi em desuso. Tive o trabalho de arrancal-as ao esquecimento, para dar uma nota pessoal nos meus artigos. Do trabalho que realizei se beneficiaram sorrateiramente varios rapazes letrudos. Detalhe interessante: entre esses indigitados rapazes, alguns estavam habituados a escrever com regua e compasso, para os periodos ficarem bem certinhos. Eram escriptores gran-finos, que deviam até condemnar a minha forma propositalmente desataviada. Escreviam bonito, com syntaxe de 18 kilates. Agora, porém, de vez em quando encaixam um "gasganete" ou um "falastrão", geitosamente surripiados ao meu estylo. Se eu fosse vaidoso, ficaria naturalmente satisfeito. Como não sou, protesto. Não tenho a pretenção, repito, de me julgar original. Escrevo, ao contrario, na linguagem mais commum, para ser simples, empregando o menor numero possivel de palavras, para ser synthetico. E' forçoso reconhecer, porém, que tenho a minha maneira caracteristica de expor os assumptos. Imitar é facil, sobretudo quando ha talento, como no caso do sr. Costa Rego, em quem, confesso, enxergo um discipulo brilhante. Comtudo, é necessario muito cuidado, para não escorregar no plagio grosseiro. Ha quatro annos surgiu num jornal certo sujeito assignando artigos inteiramente iguaes aos meus. Até o nome do velhaco se prestava á confusão com o meu. E em Juiz de Fóra appareceu, não ha muito ainda, um Ricardo Pinto que nunca deixava de appor ao que escrevia: "especial para...". Todo mundo acreditava que era o Ricardo Pinto de verdade. Isso quer dizer que nem o nome, meu patrimonio legitimo, pois representa vinte annos de esforços, sacrificios e renuncias, pertence mais a mim mesmo. Furtam-me o producto e a marca de fabrica...

Incendio no Laboratorio Moura Brasil

FICOU DESTRUIDO UM DEPOSITO DE ACIDOS E MATERIAL PARA EMBALAGEM — TERIA DADO MOTIVO AO SINISTRO A EXPLOSÃO DE UM TAMBOR DE ACIDO CHLORHYDRICO

Cerca das 4 horas, de hontem, manifestou-se fogo no interior do deposito de acidos e material para embalagem do Laboratorio Moura Brasil, á rua Diniz Cordeiro n. 39.

As chammas tomaram vulto com rapidez, alarmando os moradores da Villa Maria, á rua Real Grandeza n. 358, que confina com os fundos do laboratorio, onde havia o deposito presa do fogo. Um dos moradores dessa villa foi quem deu aviso do sinistro ao Corpo de Bombeiros. Não tardou a comparecer ali o material da estação de Humaytá, sob o commando do tenente Appolinario. Estendidas as mangueiras, virificaram os valorosos soldados que os seus esforços soffriam embargos pela falta do precioso liquido. O fogo tomava proporções cada vez maiores e o tenente, considerando insufficiente o material de combate para isolar os predios ameaçados, emquanto era procurado um registro com agua, pediu reforço á estação da Praia Vermelha, partindo desta o seu primeiro soccorro, dirigido pelo capitão Macieira e levando como encarregado da manobra dagua o seu collega capitão Narciso. Só no registro proximo ao morro da Viuva, foi encontrada agua e as bombas funccionaram, sendo então iniciado o combate decisivo ás chammas.

O trabalho principal foi, então, o de evitar que o fogo attingisse o edificio do laboratorio, um deposito de inflammaveis e os predios vizinhos, entre os quaes se achavam os de numeros 28, 30, 32 e 34, da Villa Maria. Esse objectivo foi conseguido pelos bombeiros, ficando destruido completamente o deposito onde se manifestou o incendio.

O commissario do 3º districto compareceu ao local e ali tambem esteve o sr. Nestor Moura Brasil, proprietario do laboratorio, que havia sido avisado do facto em sua residencia, á rua Visconde de Pirajá, por um telephonema de amigo.

O sr. Nestor manifestou a opinião de ter sido o sinistro motivado pela explosão do um tambor de acido chlorhydrico, devido ao excessivo calor reinante. Essa opinião parece ter fundamento, pois algumas pessoas residentes nas proximidades do laboratorio ouviram um estampido antes de se manifestar o incendio.

O sr. Nestor tem as suas installações acauteladas em varias companhias de seguro, não podendo precisar em que importancia. Os prejuizos causados pelo fogo foram calculados em cerca de vinte contos de réis.

Na delegacia do 3º districto foi aberto inquerito.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Num exercicio fraco, o scratch venceu o Madureira por 8-3

Desinteresse dos jogadores no 1º tempo — Domingos doente e Waldemar contundido – Leonidas, Waldemar, Carreiro, Sá, Ozéas, Lelé e Alcides, goleadores

Muito deixou a desejar o exercicio que os carioca levaram a effeito na noite de hontem no gramado do Vasco.

Foi enervante a displicencia dos homens do nosso seleccionado, no primeiro tempo e somente nos primeiros minutos da phase final, quando parecia imminente a victoria do Madureira, resolveram os da vanguarda do scratch trabalhar um pouco, para finalmente voltar no descaso pelo trabalho que antecedeu a tão importante compromisso.

De facto, durante vinte minutos do segundo tempo foi que se evidenciou a força do ataque do seleccionado.

Nesse periodo os atacantes do scratch marcaram cinco tentos nas rêdes adversarias.

OS DOIS QUADROS

Sob as ordens do sr. Guilherme Gomes, que teve boa actuação, os dois teams entraram em campo assim formados:

SCRATCH — Aymoré; Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Rodrigo e Canalli, Adilson, Waldemar, Leonidas, Peracio e Carreiro.

MADUREIRA — Alfredo, Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Anselmo, Lelé, Ozéas, Jair e Armandinho.

SUBSTITUIÇÕES

Para o 2º tempo o scratch trouxe Walter, Guimarães e Sá nos logares de Aymoré, Domingos e Adilson.

O Madureira substituiu Alfredo por Zezé, Anselmo por Adilson e Ozéas por Baleiro.

Depois do 8º goal, Zezé cedeu logar a Rolando, keeper do team de amadores. Nos 10 minutos finaes Jarbas jogou em logar de Carreiro.

OS GOALS

Coube a Lelé abrir o score da noite para o Madureira, aos cinco minutos, batendo um foul penalty de Domingos em Armandinho.

— Cerca de 5 minutos mais tarde, Leonidas centrava sobre o goal e Carreiro, "fechando", consignava em boas condições o ponto de empate.

— Aos 25 minutos, Anselmo cobrando um corner, mandou o couro á Ozéas que, de cabeça augmenta a contagem para o Madureira.

— Nos ultimos momentos do primeiro tempo Leonidas marcou um goal espectacular.

Aparando um passe de Adilson, rodou instantaneamente, enviando um poderoso tiro ás redes de Alfredo.

— Aos 10 minutos do 2º tempo Alcides invade a area e, enganando Guimarães, marca o 3º ponto do Madureira, empatando o jogo.

— 5 minutos depois, registra-se um corner contra os suburbanos e Sá cobrou mandando a Peracio. Este centra bem para Leonidas emendar, determinando o 4º goal do scratch.

— Waldemar, 2 minutos depois, recebendo de Leonidas consigna o 5 goal.

— Não decorreram 8 minutos e Sá, que se achava no centro do ataque, marcou o 6º tento.

— Carreiro, 1 minuto depois augmentava para 7 o score, concluindo uma escapada pela esquerda.

— Passaram-se 2 minutos e Leonidas, investindo pelo centro, vazava pela 8ª vez as redes do Madureira.

OS MELHORES

Destacaram-se no scratch Aymoré e Walter; Florindo, Canali, Sá, Waldemar, Leonidas e Carreiro.

Domingos jogou doente e Zezé Moreira teve altos e baixos e Rodrigo não convenceu.

Peracio esteve melhor no segundo tempo, bem como Adilson.

WALDEMAR CONTUNDIDO

Quando findava o treino, Waldemar chocou-se com Paulista, sofrendo torsão do tornozello esquerdo.

Violenta collisão de vehiculos na Avenida Mem de Sá

O auto chocou-se com uma carroça da Limpeza Publica — Morreram dois muares e, em consequencia do desastre, falleceu no H. P. S. o thesoureiro do Club de Regatas Vasco da Gama

Cerca das cinco horas da manhã de hontem, occorreu um violento e tragico chocque de vehiculos na Avenida Mem de Sá, esquina da rua Tenente Possolo.

Dirigindo o carro de sua propriedade, n. 7.222, o industrial Angelo Reis e Albuquerque, portuguez, casado, de 38 annos de idade, residente á rua Rego Barros n. 20, apartamento 2, subia aquella arteria, quando na esquina referida surgiu um outro carro. Em grande velocidade, o industrial passou para a contra-mão e foi chocar-se violentamente com uma carroça da Limpeza Publica, que viajava em sentido contrario, puxada por dois burros.

A collisão foi violentissima, dada a velocidade que levava o auto particular e, em consequencia, os dois vehiculos ficaram bastante avariados, morrendo na occasião os dois muares que puxavam a carroça.

Populares que accorreram ao local chamaram uma ambulancia afim de soccorrer tres pessoas que estavam feridas: o industrial Angelo de Albuquerque que soffreu fractura de varias costellas, havendo suspeita de ruptura do figado. Agenor Cardoso, preto, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, gary da Limpeza Publica, residente á Praia de São Christovão 109, que recebeu contusões e escoriações generalizadas e Basilio Rodrigues Rocha, branco, de 38 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Felicano Aguiar 304, que soffreu contusões generalizadas.

Os dois cocheiros da Limpeza Publica que viajavam na boléa da carroça, após os curativos retiraram-se para os seus domicilios e o sr. Angelo foi conduzido para a casa de saude, afim de ser submettido a delicada intervenção cirurgica. Não resistindo, porém, aos soffrimentos e veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario de serviço na delegacia do 6.º districto policial compareceu ao local do desastre e tomou as providencias que lhe competiam, inclusive mandar remover os corpos dos muares mortos e os vehiculos avariados.

O industrial Angelo Albuquerque era thesoureiro do Club de Regatas Vasco da Gama e conhecido sportista. A directoria daquelle club logo que teve conhecimento do facto determinou que alguns companheiros fizessem uma visita ao doente quando ainda se achava no Prompto Socorro, determinando luto official por seis dias.

Quebrou a vitrine com um ponta-pé e roubou uma joia

Hercilio Pereira da Silva, de 24 annos, que se diz garçon de botequim e residente na rua S. Pedro, 239, hontem, pouco depois das 11 horas com violento ponta-pé quebrou a vitrine da Joalheria Confiança, da firma Vallatto & Cia., á rua Uruguayana, 30 e della retirou uma joia no valor de réis 1:350$000. O dono do estabelecimento deu alarme e populares prenderam o larapio em flagrante, sendo levado para a delegacia do 8º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez. A joia foi apprehendida pela autoridade e restituida ao negociante. Os peritos do Gabinete de Pesquisas realizaram a competente pericia na vitrine.

Aggrediu a companheira a navalha

Isolina Archimedes, de côr preta, com 25 annos, residente á rua General Polydoro n. 30, tinha como companheiro o empregado da Prefeitura Alvaro Domingos dos Santos.

Hontem houve entre elles violenta discussão com base na deslealdade de Isolina e Alvaro, em momento de maior exaltação, lançou mão de uma navalha, produzindo-lhe talhos no frontal, faces, mão esquerda, pescoço, peito, região lombar e braço direito, fugindo em seguida.

A aggredida foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado gravissimo. A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto e sobre elle abriu inquerito. O aggressor está sendo procurado por investigadores.

Choque de vehiculos em Botafogo

No cruzamento das ruas Voluntarios da Patria com Real Grandeza, o automovel particular numero 2.412, dirigido pelo seu proprietario, sr. Luiz Menezes, avançando o signal, chocou-se com um bonde da linha Praça General Osorio, ficando bastante avariado.

O sr. Luiz e sua esposa, que viajavam no automovel, escaparam illesos.

Atropelado por auto, na rua Mariz e Barros

O jardineiro José Pinto de Freitas, com 30 annos de idade e residente á rua dos Bandeirantes numero 24, foi atropelado por um automovel na rua Mariz e Barros, soffrendo fractura da perna esquerda e contusões pelo corpo.

O motorista fugiu e Freitas foi internado no ospital de Prompto Soccorro.

Praticou o suicidio ingerindo violento toxico

A sra. Maria Calcister, de nacionalidade poloneza e residente á rua Commandante Fernandes da Cunha n. 280, em Vigario Geral, sahiu de casa para realizar algumas compras e, ao regressar, encontrou morto seu marido Cesar Calcister, de 48 annos, tendo ao lado do corpo um copo contendo restos de toxico, que se presume ser formicida.

O facto foi communicado á policia do 21º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal, pedindo, antes, o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas.

Alvejado a tiros, falleceu no Hospital, em Nictheroy

No Hospital São João Baptista, em Nictheroy, falleceu hontem o proprietario da Empresa de Omnibus Progresso, Ary Ayres, que na vespera fôra victima de uma aggressão, sendo alvejado a tiros no interior da garage da empresa á rua General Castrioto, 28 na vizinha cidade, pelo chauffeur Francisco Fernandes Alvares vulgo "Pata Choca", facto esse que hontem divulgados.

Suicidio de um militar

Em sua residencia, á rua Ouriques n. 58, na Penha, suicidou-se, hontem, ingerindo um toxico violento, o soldado do Exercito Alvaro de Aguiar, de 22 annos.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Atropelado por automovel, o menino foi internado no H. P. S.

A Assistencia soccorreu, hontem, o menino Pedro, de oito annos de idade, filho de Alayde Andrade e residente á rua Desembargador Isidro n. 11, na Tijuca, que foi atropelado por automovel na esquina das ruas Clovis Bevilacqua e Conde de Bomfim.

Transportado para o Posto Central, a pequena victima foi internada no H. P. S., apresentando ferimento contuso na região frontal.

Esteve em Santa Cruz, o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura foi hontem a Santa Cruz, em visita de inspecção ás obras da Escola de Agronomia que ali está sendo construida.

Atirou um garfo na irmã e cegou-a

No dia 27 do mez passado, Alfredo Cordeiro Dias, residente á rua Alvaro Miranda n. 264, em Inhauma, ao chegar em casa, á noite, procurou uma calça que havia pedido á sua irmã Hilda, para passar a ferro. A moça não poude attender ao pedido do irmão, devido aos affazeres domesticos e prometteu-lhe aprumptar aquella peça, no outro dia.

Não acceitando as explicações da irmã, e furioso com o acontecido, Alfredo discutiu com ella e, em dado momento, correu á cozinha da casa e, apanhando um garfo, atirou-o no rosto. Aquella peça de talher attingiu a vista esquerda da moça, que cahiu ao solo desmaiada.

Os dentes do garfo haviam enterrado na pupilla esquerda de Hilda. Uma ambulancia da Assistencia foi chamada para o local, emquanto Alfredo, aproveitando a confusão, tratou de vadir-se.

Hilda foi internada no Hospital de Prompto Soccorro e os medicos são de opinião de que ella não recuperará mais a vista.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto e providenciou a captura de Alfredo, não obtendo resultado. Hontem, o commandante do posto policial de Inhauma localizou o criminoso prendeu-o e o levou para o xadrez daquella delegacia.

Tres victimas dos automoveis

Depois de receberem os necessarios curativos, foram internadas, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Isidora de Oliveira, viuva, de 70 annos de idade, residente á rua São Christovão n. 616, que fôra atropelada por um automovel na esquina das ruas do Cattete e Santo Amaro, soffrendo em consequencia fractura do braço esquerdo e escoriações pelo corpo.

— Ricardo, de 6 annos, filho do sr. Casemiro Trompowsky, residente á rua Riachuelo n. 303. Colhido por um carro de praça, nas proximidades da residencia, o menino soffreu fractura da bacia e contusões varias.

— Um rapaz de côr preta, trajando camisa de tricoline branca, calças e sapatos pretos, que apresentava fractura exposta do craneo, ficando em estado de coma. Fôra tambem atropelado por um auto no largo da Gloria.

Fallecimento no Prompto Soccorro

Lucy, de dois annos apenas, filha de d. Carlinda da Cunha Vasconcellos, residente á rua Cardoso Marinho n. 41, casa 8, ha dias foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando queimaduras pelo corpo. Fôra ella victima de um accidente na sua residencia, com agua fervente.

Na manhã de hontem, a pequena não resistindo aos soffrimentos, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um operario atropelado por omnibus

Atravessando a rua Voluntarios da Patria para entrar na rua Dezenove de Fevereiro, o operario Francisco Ferreira Alexandre, morador á Estrada da Gavea n. 242, foi atropelado por um omnibus, soffrendo ferimento no frontal e contusões generalizadas. O motorista fugiu e o atropelado depois de receber curativos no Hospital Miguel Couto, retirando-se para sua residencia. Tomou conhecimento do facto a policia do 3º districto.

AGUA CORRENTE

Na rua do Cattete havia, antigamente uma pensão, estabelecida num velho pardieiro, para onde os hospedes do interior eram attrahidos por annuncios espalhafatosos, que salientavam o conforto e o modernismo das installações, quando, na verdade, estavam longe de poder satisfazer as menores exigencias da hygiene.

Certa vez, chegou á referida hospedaria um coronel, procedente de Paracatu'. Levado a um dos quartos, vendo as paredes molhadas, o novo hospede, desconfiado, perguntou ao dono da estalagem:

— Esta peça tem gotteiras ?

O dono da estalagem, então, cheio de dignidade, num tom orgulhoso que não admitte replica, retrucou energicamente :

— A nossa casa, conforme annunciamos, tem agua corrente em todos os quartos !

TIRO... DE GRAÇA

Ha dias, á porta do Theatro Carlos Gomes, onde a companhia de Procopio Ferreira está levando a sua comedia "Carneiro de Regimento", Viriato Corrêa foi abordado por um joven escriptor nortista, que queria ouvir a sua opinião a respeito dum drama que escrevera.

Com extrema benevolencia, Viriato leu a obra do moço dramaturgo e, depois, em tom paternal, disse-lhe com a mão no hombro:

Optimo, meu filho! Optimo! Como, entretanto, você gostaria que lhe falasse com a maxima franqueza, acho que deve modificar o final do quarto acto. Em vez de morrer envenenado, penso que seria melhor que o protagonista se despedisse do mundo dando um tiro na cabeça.

— Mas não é quasi a mesma coisa ?

— Não. O tiro tem a vantagem de acordar o publico...

TRAGEDIA

O tragico Zaconi representou com tanta naturalidade uma scena em que devia morrer envenenado que um dos espectadores na platéa desmaiou. Era o director duma companhia de seguros, que, na vespera, lhe tinha feito um seguro de vida...

NÃO CONFUNDIR...

...um grillo ruim com um grill-room.

BRILHANTE SOLUÇÃO

Ha muitos homens que se casam, porque se sentem sós em casa e são levados ao matrimonio pela neurasthenia, como poderiam tambem ser ao suicidio.

Muito poucos são os celibatarios intelligentes que, ao começar a sentir-se sós, solucionam brilhantemente a sua situação, comprando uma victrola.

O barbeiro de bordo tentou suicidar-se

Por motivos ignorados, João Azevedo, portuguez, casado, com 38 annos de idade, barbeiro do navio "Bagé", hontem, tentou suicidar-se em sua residencia, á avenida Henrique Valladares numero 152, apartamento 18.

O tresloucado deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de coma, apresentando ferimento produzido por arma de fogo na região temporal direita.

Radiophonices

NOTICIA-SE que o cantor Odir Odilon está em negociações com a Radio Nacional afim de lançar brevemente, ao microphone dessa emissora, um novo e original programma de canções e valsas. Já é tempo das nossas emissoras offerecerem opportunidades aos elementos novos, entre os quaes alguns existem com meritos apreciaveis. Odir é um rapaz esforçado e é artista por temperamento. Actuando no broadcasting do Rio e de São Paulo, ha dois annos, não conseguiu, entretanto, a merecida evidencia. Esteve no theatro de revistas, onde sua presença despertou a sympathia do publico pelo modo consciencioso de representar. Mas, ahi tambem não foi feliz e resolveu regressar ao radio. Oxalá a actual direcção artistica da P R E 8 — que alias ainda não passou dos planos mirabolantes — saiba aproveitar este e outros elementos de real valor que por ventura se lhe apresentem.

ODIR ODILON

* * *

ESTAMOS seguramente informados de que não tem nenhum fundamento a noticia do ingresso de Candido Botelho na companhia de Jardel Jercolis. Ha poucos dias o joven tenor paulista firmou um contracto vantajoso com a Mayrink Veiga, não pretendendo — segundo elle mesmo nos affirmou — rescindir uma obrigação de tal natureza para se aventurar aos riscos de uma temporada theatral.

* * *

OS programmas de gravações da Cruzeiro do Sul merecem um registro á parte pela sua organização criteriosa. Aloysio Rocha é o encarregado desse serviço e a prova da sua capacidade está na selecção dos discos do programma "A volta ao mundo", transmittido pela manhã, em quartos de hora, na onda daquella emissora.

* * *

POR intermedio da P R A 2, do Ministerio da Educação, o Instituto do Cinema Educativo fará transmittir, a começar do dia 6, todas as segundas-feiras, das 19 ás 20 horas, uma série de palestras e commentarios sobre o momentoso assumpto.

* * *

UMA vez que a censura theatral não toma providencias e a direcção da Tupy não põe cobro ás leviandades do seu locutor, justamente encarregado da orientação dos programmas em que actuam de preferencia as moças candidatas ao microphone, appellamos daqui para o dr. Sabola Lima, Juiz de Menores do Districto Federal, a quem compete velar pela dignidade dessas jovens, submettidas, em espectaculo publico, aos inconvenientes trocadilhos e chacotas do sr. Ary Barroso.

* * *

A'S 20.45 (Hora do Rio) de terça-feira proxima, miss Trudy Beran irradiará pelo microphone da General Electric, de Schenectady, um programma de historias de fadas, destinado ás crianças do Brasil.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Programma internacional. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Gravações variadas. 12 — Almoço musicado com orchestra. 13 — Desfile de celebridades. 14 — Musica brasileira (canções). 15.30 — Solos instrumentaes. 17 — Musica de films. 18 — Musica popular das Americas. 19 — Jantar musicado com orchestras variadas. 20 — Musica symphonica. 21 — Hora de arte com cantores celebres, canções internacionaes. Orchestras diversas e solos instrumentaes. 22 — Jóias musicaes. 22.30 — Quinze minutos em Nova York. 22.45 — Musica popular argentina. 23 — Final das irradiações.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Musica popular brasileira. 10.30 — Bairros e suburbios em revista. Gravações de musica ligeira. 11.30 — Parada semanal "Odeon". 12 — Hora do Rancho com "prof." Zé Bacurão. 13 — Hora Allemã. 14 — Programma Syrio Libanez. 15 — Musica para dansar. 16 — Trechos de operetta. Gravações symphonicas. 18.30 — A Voz Homeopathica. 19 — Musica variada em gravações. Solos de orgão. 19.30 — Programma variado. 20 — "Calouros em desfile". 21 — Programma das revelações. 21.30 — Musica ligeira em gravações. 22 — "O Theatro em sua casa", selecções lyricas. 23 — O mundo em fóco, ultimas informações — Transmissão directa do Casino de Copacabana. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Jornal. Supplemento de musicas escolhidas. 9 — Programma infantil com a apresentação dos pequenos artistas sob a direcção de dr. Alberto Manes. 11 — Programma "O gordo e o magro", com Pinto Filho e Tonio. 18 — Musica typica portugueza. Previsões de tempo. 19 — Supplemento do jantar. Programmação de discos. 21 — Programma arabe. 21.45 — Musica. 23 — Chronica do dia. Chronica sportiva. Musica variada. 23 "Casa de dona Laura".

RADIO IPANEMA (P R H 8)

8 — Bom dia musical. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11.30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Supplemento do almoço do Programma Allemão. 13.30 — Programma elegante. 14 — Programma Hora Espiritualista de Nova Iguassú. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma Moderno. 19 — Supplemento do jantar do Programma Allemão. 20.30 — Programma Portuguez.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

Studio — De 18 ás 22.30 horas — Ida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Emilinha Borba, Waldemiro de Castro, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a orchestra de salão. 18 — Tarde dansante. 20 — Em busca de talentos", um programma de calouros.

VERA CRUZ (P R E 2)

8. — Jornal falado. 8.30 — Programma luso-brasileiro (studio). 12 — Programma "Para Todos" (studio). 13 — Programma do Homem Mysterioso (studio). 14 — "Cocktail da Cidade" (studio). 15 — Programma Popular. 18 — Programma "Manoel Monteiro".

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Carnet commercial. 12.30 — Trindades de Portugal. 19 — Programma variado. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19 — Programma dansante. 21 — Programma dos Perobas. 23 — Programma variado.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal Falado e Musicado. 10 — Samba e outras coisas. 12.30 — Musica ligeira. 13 — Nosso Programma. 14 — Oh! Oh! Não. 16 — Musica variada. 18 — Programma Chá Dansante. 20 — Programma dos Calouros. 21 — Programma das Revelações. 21.30 — Resenha Sportiva. 22 — Supplemento de musicas para o Carnaval.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — "Batendo papo". 12 — Programma Casé. Studio. 16 — Programma variado. Programma dansante — Rythmo Alegre. 19 — Basar de musica. 21 — Supplemento musical seleccionado.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7.30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9.15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13.30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17.30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Transmissão de operetas.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7.30 — Discos. 10.15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11.45 — Discos. Das 12.15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18.15 — Hora do fazendeiro. 18.45 — Hora do universitario. 19.15 — Jornal falado, com noticiario especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

PARIS MONDIAL

0. — Musica em discos. 1. — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 1.20 — Noticiario em hespanhol. 1.35 — Noticiario em portuguez. 1.50 — Correio de França. A vida em Paris, em hespanhol. 2.05 — Musica em discos. 3.15 — Fim de emissão.

BRITISH BROADCASTING

20 — Serviço religioso protestante (Culto Anglicano), irradiado da Cathedral de Lichfield. 20.50 — "The Cut", um conto em inglez escripto para ser lido ao microphone, hoje lido pelo seu autor Lord Dunsany. 21.10 — Um recital de canções folkloricas. O Côro Masculino da BBC, sob a regencia de Leslie Woodgate. 21.35 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez. 21.45 — Signal horario de Greenwich. 22 — Big Ben. A banda da fabrica de automoveis "Morris". Regente, Sydney V. Wood. Marcha (Petter) Ouverture (Craque-noisette) (Tchaikovsky, arr. Denis Wright). Pot-pourri de canções de caça (Debroy Somers). Valse Triste (Sibelius, arr. Sydney V. Wood). Selecção. A Princeza dos Dollares (Fall). 22.30 — Big Ben. Noticiario semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22.45 — Noticiario semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 23 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

Das 20.15 ás 23.45 (Hora do Rio): New Friends of Music. Popular Classics. Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica do Orgão. Musica Dansante.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio): HESPANHOL — Noticias da semana em revista. Resumo dos programmas. A' Lareira. Quartetto em si bemol, Mozart. Noticias da semana em revista. Dinner Concert. Selecções: Tristão e Isolda, Wagner. PORTUGUEZ — Noticias da semana em revista. Rapsodias. Sonho de uma noite de verão. HESPANHOL — Noticias da semana em revista. Resumo dos programmas. Hora de prata, musica de dansa. Professor José Cartaneda, Theoria musical duodecupla. Harmonias douradas — Selecções para dansa. HESPANHOL — Noticias da semana em revista. Resumo dos programmas. Serenata. Quartetto n.º 2, em La Maior, Bartok. INGLEZ — Noticias da semana em revista. Ondas sonoras. Forum da NBC. HESPANHOL — Concerto do Music Hall de Radio City. Musica para dansa.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

16.30 — Musica popular. 16.45 — Noticias em hespanhol. 17 — Plataforma do povo. 17.30 — Actores da tela. 18 — Isto é Nova York!" 19 — Symphonia. 20 — Robert Benchley. 20.30 — H. V. Kalterborn. 20.45 — Barry Wood. 21.30 — Musica para dansa. 22 — Musica de dansa.

Chegarão ao Rio, esta semana, tres comicos de Hollywood

O Rio vae receber, ainda, esta semana, a visita de mais tres astros do cinema, depois da que nos fizeram, ha pouco, Tyrone Power, Annabella e Sonja Henie.

Trata-se dos dansarinos excentricos Eddie Rio & Brothers, que tanto exito alcançaram em "New Faces of 1937", tendo sido considerada essa trinca a melhor no genero até agora apresentada pelo cinema.

Dos tres irmãos, falou ao nosso representante Eddie Rio, que respondeu sorridente ás perguntas que lhe foram dirigidas: "Viajamos para o Brasil em gozo de férias. E' agora, a moda em Hollywood, depois que ali tanto se fala das bellezas panoramicas da Guanabara. Pretendemos ficar alguns dias no Rio e aproveitar a nossa visita, afim de conhecer os pontos mais interessantes."

O "Uruguay", em que viajam os irmãos Rio, chegará ao nosso porto na proxima quinta-feira, dia 9.

DIARIO ESCOLAR

COLLEGIO PEDRO II — (EXTERNATO)

EXAMES DO ARTIGO 100

CHAMADAS PARA AMANHÃ, 6, A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS

PROVAS ORAES — CANDIDATOS ESTRANHOS: — 3ª Série — PORTUGUEZ — sala n. 1, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantse de numeros:
9303 - 9751 - 9753 - 9754 - 9756 - 9757
9758 - 9759 - 9752 - 9760 - 10.066
10.068 - 10.081 - 10.082 - 10.105
9761 - 9762 - 9763 - 9765 - 9766
10.070 - 9767 - 9768 - 9769 - 9770
9771

COMMISSÃO EXAMINADORA: — José Oiticica, J. B. Mello e Souza e supplente Francisco Gonçalves.

CHIMICA — sala n. 13, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9756 - 9760 - 9767 - 9768 - 9769 - 9770
9771 - 9772 - 9773 - 9774 - 9775 - 9776
10.087 - 10.089 - 9778 - 9779 - 9781
9782 - 9783 - 9791 - 9301 - 9787 - 9785
9789 - 9803

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Arlindo Fróes, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

PHYSICA — sala n. 15, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
10.087 - 9775 - 9772 - 9773 - 9776
9774 - 9779 - 9782 - 9781 - 9778 - 9783
9290 - 10.252 - 10.089 - 9791 - 9785
9301 - 9787 - 9790 - 9784 - 9769 - 9792
9788 - 9794 - 9797

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Walter Cardim, George Sumner e Henrique Feio Galvão.

MATHEMATICA — sala n. 4, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
10.252 - 9784 - 9788 - 9790 - 9793
9794 - 9795 - 9798 - 9796 - 9797 - 9799
9800 - 9803 - 9806 - 9807 - 9804 - 9808
9811 - 10.095 - 9291 - 9812 - 9813
9814 - 9815 - 9328

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Cecil Thiré, Octavio de Castro e Francisco Alcantara Gomes.

INGLEZ — sala n. 16, 2º pavimento — Deverão comparecer os seguintes alumnos de numeros:
9303 - 9751 - 9752 - 9753 - 9754 - 9757
9758 - 9759 - 10.066 - 10.068 - 10.069
10.081 - 10.082 - 10.105 - 9761 - 9763
9764 - 9765 - 9766 - 10.070 - 9945
9944 - 9943 - 9333 - 10.109

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Luiz Eugenio de Moraes Costa, Othelo Reis e João Saboia Barbosa.

FRANCEZ — sala n. 3, 1º pavimento — Deverão comparecer os seguintes estudantes de numero:
9926 - 9925 - 9313 - 9293 - 9927 - 9932
9931 - 9930 - 9928 - 9935 - 9934 - 9933
9320 - 9937 - 9939 - 9945 - 9944 - 9943
9942 - 9941 - 0920 - 9319 - 9284
10.109 - 0333

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Raul Penido Filho, Ricardo Rodrigues Vieira e Honorio Sylvestre.

4ª SE'RIE — LATIM — sala n. 35, 1º pavimento — Deverão comparecer os seguintes estudantes de numeros:
9334 - 9893 - 9890 - 9892 - 9889
10.078 - 9900 - 9898 - 9901 - 9305
9905 - 9904 - 10.093 - 10.092 - 9909
9810 - 9910 - 9907 - 4665 - 9911

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Nelson Romero, Oscar Przewodowski e Julio de Carvalho Barata.

HISTORIA NATURAL — sala n. 19, 1º pavimento — Deverão comparecer os seguintes estudantes de numeros:
9322 - 9323 - 9852 - 9853 - 9854 - 9855
9856 - 9857 - 9858 - 9859 - 9860 - 9861
9864 - 9865 - 9866 - 9869 - 9870 - 4664
4663 - 4662

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Waldemiro Potsch, Ernesto de Paiva Marreca e José Curvello de Mendonça.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — sala n. 2, 2º pavimento — Deverão comparecer os seguintes estudantes de numeros:
4688 - 4691 - 4690 - 4689 - 4699 - 4700
9288 - 9324 - 9325 - 10.104 - 10.071
10.072 - 10.114 - 10.073 - 10.074
10.073 - 10.063 - 9285 - 10.076 - 10.062

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Pedro do Couto, Roberto Accioly e Antonio Figueira de Almeida.

GEOGRAPHIA — sala n. 24, 2º pavimento — Deverão se apresentar os seguintes estudantes de numeros:
9890 - 9892 - 9894 - 9893 - 9897 - 9889
9899 - 9901 - 9898 - 9305 - 9900
10.093 - 9905 - 10.092 - 9904 - 9903
9909 - 9907 - 9910 - 9810

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Aldimir São Paulo, Mario Porto e Hugo Segades Vianna.

ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO

4ª Série — FRANCEZ — sala n. 18, 2º pavimento — Deverão comparecer os seguintes estudantes de numeros:
9209 - 9213 - 9220 - 9222 - 9309 - 9223
9203 - 9218 - 9211 - 10.108 - 9212
9205 - 9216 - 9202 - 9208 - 9210 - 9215
9217 - 10.077 - 11.742 - 9204 - 9214
9207 - 9206 - 10.107

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Hestia Barroso, Miguel Chiarappa e Augusto da Rocha Vianna.

5ª SE'RIE — PORTUGUEZ — sala n. 22, 2º pavimento — Deverão comparecer os seguintes estudantes de numeros:
9247 - 9253 - 9255 - 9258 - 9244 - 9266
9250 - 9259 - 9260 - 9262 - 9267 - 9257
9263 - 9254 - 9256 - 9264 - 9265 - 9249
9246 - 9243 - 9252 - 9242 - 9251 - 9245
9248 - 9261

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Pedro do Couto Junior, Othon Moacyr Garcia e Ferreira Pedreira.

CHAMADAS PARA TERÇA-FEIRA, 7 DE MARÇO, A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS

PROVAS ORAES — ALUMNOS MATRICULADOS NO COLLEGIO — 3ª SE'RIE — PORTUGUEZ — sala n. 22, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9225 - 9238 - 9229 - 9234 - 9236 - 9235
9227 - 9239 - 9268 - 9233 - 9240 - 9224
9226 - 9230 - 9232

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Pedro Couto Filho, Othon Garcia e João Baptista Ferreira Pedreira.

4ª SE'RIE — INGLEZ — sala n. 18, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9209 - 9213 - 9220 - 9222 - 9309 - 9223
9203 - 9218 - 9211 - 10.108 - 9212
9205 - 9216 - 9202 - 9208 - 9210 - 9215
9217 - 10.077 - 11.742 - 9204 - 9214
9207 - 9206 - 10.107

COMMISSÃO EXAMINADORA: — José de Sá Roriz, Oscar de Carvalho e Douglas Watson.

CANDIDATOS ESTRANHOS

3ª SE'RIE — SCIENCIAS — sala n. 21, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9756 - 9303 - 10.082 - 10.068 - 9759
9753 - 10.081 - 9758 - 9757 - 9752
9751 - 10.079 - 9754 - 10.105 - 9764
10.070 - 9766 - 9761 - 9765 - 9775
9770 - 9769 - 9772 - 9767 - 10.087

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Oliveira de Menezes, João Gerardo de Lamare São Paulo e Paulo de Souza Reis.

4ª SE'RIE — FRANCEZ — sala n. 3, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
4683 - 4684 - 4685 - 4686 - 4687 - 4688
4689 - 4690 - 4691 - 9286 - 4699 - 4700
9324 - 9325 - 10.104 - 10.071 - 10.072
10.114 - 10.063 - 10.073 - 10.074
10.075 - 9285 - 10.062 - 10.076

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Raul Penido Filho, Ricardo Vieira e Honorio Sylvestre.

INGLEZ — sala n. 18, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9322 - 9323 - 9852 - 9853 - 9854 - 9855
9856 - 9857 - 9858 - 9859 - 9860 - 9861
9863 - 9864 - 9865 - 9866 - 9867 - 9870
9871 - 4698 - 9874 - 9873 - 9879 - 9880
9875

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Luiz Eugenio Moraes Costa, Othelo Reis e João Saboia Barbosa.

LATIM — sala n. 35, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
10.109 - 4677 - 4680 - 4681 - 4682
9946 - 9947 - 10.251 - 4678 - 4692
4693 - 4694 - 4697 - 4683 - 4684 - 4685
4686 - 4687 - 4688 - 4690 - 4691 - 9286
9288 - 9324 - 4700

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Nelson Romero, Oscar Przewodowski e Julio Barata.

5ª SE'RIE — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — sala n. 2, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9993 - 9994 - 9995 - 9996 - 9997 - 9330
9998 - 9999 - 10.000 - 10.001 - 10.002
10.003 - 10.004 - 10.005 - 10.008
10.009 - 10.010 - 10.011 - 10.015
10.016 - 10.017 - 10.018 - 10.019
10.020 - 10.021

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Pedro Couto, Roberto Accioly e Antonio F. de Almeida.

MATHEMATICA — sala n. 4, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9990 - 9991 - 10.017 - 10.018 - 10.019
10.020 - 10.021 - 9307 - 9318 - 9327
10.022 - 10.023 - 10.024 - 10.025
10.026 - 10.027 - 10.028 - 10.030
10.031 - 10.033 - 10.034 - 10.035
10.036 - 10.037 - 10.038

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Cecil Thiré, Octavio de Castro e Francisco Alcantara Gomes.

GEOGRAPHIA — sala n. 24, 2º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9316 - 9951 - 9953 - 9954 - 9955 - 9957
9959 - 9960 - 9961 - 9962 - 9963 - 9964
9965 - 9966 - 9967 - 10.067 - 9956
9970 - 9972 - 9973 - 9974 - 10.065
10.015 - 10.016 - 10.017

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Aldimir São Paulo, Mario Porto e Hugo Segadas Vianna.

PHYSICA — sala n. 15, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9971 - 9977 - 9976 - 10.000 - 9979
9978 - 9980 - 9982 - 9983 - 9981 - 9986
9984 - 9991 - 9989 - 9987 - 9997 - 9990
10.004

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Walter Cardim, George Sumner e Henrique Feio Galvão.

CHIMICA — sala n. 13, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9955 - 9959 - 9967 - 10.067 - 9956
9970 - 9973 - 9974 - 9975 - 9976 - 9980
10.090 - 9981 - 9983 - 9984 - 9988
9987 - 9989 - 9990 - 9993 - 9994 - 9985
9996 - 9997 - 9314

COMMISSÃO EXAMINADORA: — Arlindo Fróes, Jurandyr Lodi e Gennyson Amado.

HISTORIA NATURAL — sala n. 19, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9993 - 9994 - 9996 - 9999 - 9330 - 9314
10.001 - 10.002 - 10.003 - 10.004
10.006 - 10.011 - 9270 - 10.013 - 10.016
10.017 - 10.018 - 10.019 - 10.031
9307 - 9318 - 10.023 - 10.024 - 10.025

COMMISSÃO EXAMINADORA: — W. Potsch, Ernesto Marrecas e Curvello de Mendonça.

PORTUGUEZ — sala n. 1, 1º pavimento — Deverão comparecer os estudantes de numeros:
9316 - 9951 - 9953 - 9954 - 9955 - 9957
9959 - 9960 - 9961 - 9962 - 9963 - 9964
9965 - 9966 - 9967 - 10.067 - 9956
9970 - 9972 - 9973 - 10.065 - 9975
9976 - 9977

COMMISSÃO EXAMINADORA: — José Oiticica, J. B. Mello e Souza e Francisco Gonçalves.

ESCOLA MILITAR

RESULTADOS DA INSPECÇÃO DE SAUDE DOS CANDIDATOS A' MATRICULA NO CORRENTE ANNO

Na Escola Militar foram este anno submettidos 1.948 candidatos á inspecção de saude para o ingresso no Corpo de Cadetes. Desses, 906 foram julgados inscriptos, definitiva ou temporariamente, o que attesta a precariedade de saude de nossos estudantes e, ao mesmo tempo, o criterio e o rigor que regulam taes provas, a bem do individuo e da Nação. Dentre os motivos mais communs que impossibilitaram o ingresso daquelles candidatos á Escola Militar, destacam-se a fraqueza organica, a falta de acuidade visual, perturbação funccional do coração, caries dentarias e dentaduras insufficientes, syphilis secundaria, doenças do apparelho genito-urinario e doenças e syndromes psychicos.

Como complemento a estas notas, publicamos a seguir a estatistica de estaturas dos candidatos, no periodo de 16 de novembro de 1938 a 15 de fevereiro do corrente anno:

1m.55 cmts., 2 — 1m.56, 6 — 1m.57, 10 — 1m.575, 1 — 1m.58, 11 — 1m.59, 32 — 1m.595, 4 — 1m.60, 39 — 1m.61, 62 — 1m.62, 78 — 1m.63, 95 — 1m.64, 114 — 1m.65, 133 — 1m.66, 145 — 1m.67, 149 — 1m.68, 131 — 1m.69, 137 — 1m.70, 134 — 1m.71, 121 — 1m.72, 112 — 1m.73, 105 — 1m.74, 75 — 1m.75, 64 — 1m.76, 50 — 1m.77, 25 — 1m.78, 32 — 1m.79, 30 — 1m.80, 22 — 1m.81, 10 — 1m.82, 10 — 1m.83, 3 — 1m.85, 3 — 1m.86, 1 — 1m.87, 1 — 1m.88, 1. Total, 1.948.

Collegio Pedro II (Internato)

EXAMES DE 2ª E'POCA

Realizam-se no Internato do Collegio Pedro II (Campo de São Christovão) nos proximos dias 6, segunda-feira, e 7, terça-feira, as seguintes provas dos exames de 2ª época:

DIA 6 — (segunda-feira) — A'S 8 HORAS — As provas escriptas de INGLEZ e graphica de DESENHO das diversas séries. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

DIA 6 — (segunda-feira) — A'S 14 HORAS — Prova oral de PORTUGUEZ e FRANCEZ das diversas séries. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

DIA 7 — (terça-feira) — A'S 8 HORAS — Prova escripta de MATHEMATICA das diversas séries. São chamados todos os candidatos inscriptos.

DIA 7 — (terça-feira) — A'S 14 HORAS — Prova oral de INGLEZ das diversas séries. Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos.

NOTA: — Os alumnos deverão comparecer devidamente uniformizados.

BANCAS EXAMINADORAS:

De Inglez — Smith de Vasconcellos, Saboia Barbosa e George Sumner.
De Desenho — Jurandyr Paes Leme, George Sumner e Saboia Barbosa.
De Portuguez — Quintino do Valle, Clovis Monteiro e Oswaldo Mendonça.
De Francez — Ricardo Vieira, Fernando Petronilho e Sergio Silva.
De Mathematica — Cecil Thiré, Haroldo Lisboa e Octavio de Castro.

LEILÃO DE PENHORES

Educação e cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

MUSICA

O AUGMENTO QUE NÃO VEM

Voltamos, hoje, ao assumpto da Orchestra Municipal. E, se o fazemos, é porque continuam sem nenhuma solução favoravel as justas reclamações que temos feito em nome dessa valorosa corporação, no sentido de ser concedido, pelo governo, o augmento dos ordenados, que pleiteam os seus componentes.

Uma commissão já esteve no Palacio Guanabara, tratando dessa questão. A senhorita Alzira Vargas recebeu-a, e, segundo nos consta, prometteu patrocinar a sua causa. Mas, até aqui, nenhum passo foi dado para que se torne realidade a pretensão por cuja victoria vêm trabalhando ha longo tempo.

As promessas que vão recebendo por toda a parte e que são o alimento de uma esperança que não morre, não se concretizam jamais, não se transformam nesse amparo urgente de que precisam para attender os compromissos materiaes que os assoberbam.

São palavras soltas ao vento, essas que se dizem aos interessados, os quaes, no emtanto, não podem se satisfazer com o seu aereo valor, elles que não vivem de brisa, mas do pão nosso de cada dia, esse pão caro e custoso de se comprar, esse pão que escasseia em seus lares, fugindo com elle o animo de que precisam, para trabalhar e bem servir aos ideaes da musica. Porque, com fome, mal alimentado, soffrendo e vendo soffrer a familia, perseguido pelos credores, ninguem póde agir com acerto, com calma, com efficiencia, já que os factores que dominam o espirito e a alma, esses estão intimos, concentrados na solução de problemas financeiros, que, na maioria dos casos, só os agiotas resolvem.

Ainda ha pouco, conversando com a pianista Anna Carolina, sobre a vida artistica dos paizes sul-americanos, que acaba de percorrer, ouvimos referencias á maneira generosa como são remuneradas as orchestras municipaes de Buenos Aires e Montevidéo, muito embora sejam ambas muito mais dispendiosas do que a nossa, o que vale dizer que, mesmo se realizando o augmento pedido, não attingiriamos, em despesa, áquella que fazem os governos argentino e uruguayo, para manter uma orchestra symphonica á altura da sua dignidade de cultura e civilização.

O musico peior remunerado pela Municipalidade de Montevidéo percebe 1:200$ mensaes, emquanto o violino spala ganha 2:000$000. Os ordenados da orchestra do "Colon" vão além, accrescentando-se a essas vantagens de caracter permanente o muito que fazem durante as temporadas lyricas, quando percebem os excessos de ensaios e espectaculos, estes em numero elevadissimo, já que as estações lyricas officiaes da capital portenha se estendem por quatro mezes consecutivos.

Aqui, terminado o mez e meio que duram as nossas temporadas, os musicos da Orchestra Municipal ficam reduzidos aos magros 700$000 que lhes dá a Prefeitura, periodo em que lançam mão de outras fontes de receita, uns se fazendo musicos de bordo, como os que seguiram no "Pedro II", no cruzeiro que vem de fazer esse vapor do Lloyd Brasileiro, outros tentando vida de concertistas, peregrinando pelas cidadellas do paiz.

Eis o que é o musico da Orchestra Municipal. Gente que trabalha até alta hora da noite, que se agita de corpo e alma, para delicia dos abastados, que transmitte aos que o ouvem thesouros de sensibilidade, mas que não tem um tostão de economia, não póde descansar numas férias compensadoras para o organismo, não tem o direito de olhar o futuro despreoccupadamente, preparando para si uma velhice socegada, justo premio ás agruras da mocidade.

Melhora cada dia a situação financeira da Prefeitura, que a administração honesta de Henrique Dodsworth vae levando a uma situação de ordem e prosperidade. Desapparecem os "deficits", que vão se transformando em saldos.

E' o caso de se olhar agora para aquelles que, mal compensados até aqui, contribuiram para o erguimento das nossas possibilidades.

A Orchestra Municipal está nesse caso. Tem supportado o peso das crises sempre evocadas quando se clamava pela melhoria da sua sorte. Chegou a vez de compensal-a, retribuindo com mais largueza material as bellas e brilhantes dádivas espirituaes de que nos fazem presentes.

D'OR.

A MUSICA NO ESTRANGEIRO

FOI COMMEMORADO ha pouco o 25.º anniversario da actuação de Giovanni Martinelli, no Theatro Metropolitano, de Nova York.

Esse celebre cantor estreou no grande theatro americano, a 20 de novembro de 1913, interpretando "Bohemia", de Puccini, e desde esse dia se tem feito ouvir em 35 papeis differentes.

Nos primeiros annos da sua actuação, cantava como tenor ligeiro e lyrico, passando, depois, a tenor dramatico e como tal interpretando "Hebrêa", de Halevy, "Aida", de Verdi, e "Otello".

Martinelli jámais cantou opera alguma de Wagner, o que tenciona fazer agora.

* * *

NO ANTIGO Hotel de Beauvais, em Paris, foi collocada uma placa em que se recorda a estada de Mozart naquella casa, durante a sua infancia, quando se fez, pela primeira vez, ouvir pelos francezes.

* * *

REALIZOU-SE, recentemente, o 25.º Festival Bach, em Leipzig, offerecendo, este anno, obras do immortal maestro e fazendo ainda conhecer algumas producções dos varios membros musicistas da familia Bach.

Destes, os mais importantes são: Juan Miguel Bach (1648-1673), Juan Cristobal Bach (1642-1703), Juan Bach (1604-1673), Juan Bernardo Bach (1676-1749), todos elles parentes directos do famoso autor dos Preludios e Fugas.

Além dos citados, figuraram nos programmas do "Festival Bach", de Leipzig, seus filhos Carl Felipe Emanuel, Guilherme Friedmann e Juan Cristian.

* * *

COM UM concerto de musica classica e contando com a presença do cardeal arcebispo Schuster, do Prefeito e demais autoridades civis e militares, teve logar a inauguração do novo grande orgão do "Duomo" de Milão. O bello instrumento tem um conjuncto de 15.200 tubos, regulados por 180 registros, manejados por 5 teclados, podendo-se affirmar que é um dos maiores instrumentos em seu genero.

* * *

MUITAS SÃO as descobertas feitas ultimamente no dominio das edições musicaes esgotadas ou mesmo de obras completamente desconhecidas de celebres compositores da antiguidade.

Entre varios achados de summa importancia para a historia da musica, citaremos os seguintes: peças vocaes de Haendel, encontradas no archivo do British Museum de Londres: uma "Symphonia" de Haydn, cuja partitura havia desapparecido; um "Concerto" de Gomelli e uma obra didactica de Alyandro Scarlatti, encontrados na collecção privada de F. Boghen.

O maestro hollandez Mengelberg annunciou o apparecimento de quatro "Symphonias" de Mahler; A. Xorel descobriu o fragmento de um "Quartetto" de Franz Schubert.

Por fim, se faz conhecer uma edição de "Sonatas", para violoncello, de Vivaldi, encontrada em Napoles e importantes originaes manuscriptos de Otto Nicolai, o conhecido autor de "As alegres comadres de Windsor".

* * *

NOTICIAS DE ROMA communicam que o festejado tenor Schipa levará a effeito, em meados deste anno, uma "tournée" pela America do Sul.

Actuará na Argentina entre junho e julho.

* * *

NO Theatro Fenice de Veneza obteve grande exito a nova opera de Giorgio Federico Ghedini, intitulada "Rê Hassan".

* * *

O Museu do "Theatro Scala" de Milão foi enriquecido com varias curiosidades musicaes. Destacam-se as offertadas pela Casa Ricordi, que consiste num retrato de Puccini, pintado pelo artista Arturo Rietl, em 1904, e uma caricatura desse mesmo maestro, realizada por Cappielo.

Um interessante grupo de cartas ineditas de Sgambati, Bazzini, Wagner, Mendelssohn e Rossini, foi offerecido pela Condessa Gillucci Notarbartolo, de Florencia.

* * *

DURANTE a ausencia do sr. Adolfo Orma, presidente do directorio do "Theatro Colon", de Buenos Ayres, a Intendencia Municipal nomeou para substituil-o o sr. José Maria Malaver.

* * *

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION, de Londres, realizará, em outubro proximo, uma audição de trechos da opera "Fosca", de Carlos Gomes, pela sua Orchestra Imperial, e os cantores Ruth Naylor, do "Theatro Sadler's Wells", de Londres, e Roy Henderson, um dos melhores barytonos inglezes da actualidade.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será muito docil, estudiosa e de bons sentimentos.

A mulher deve seguir os dictames do seu coração, que se dará sempre bem. Aliás, a bondade é um dos traços predominantes de seu caracter. Suas profissões mais aconselhaveis são o desenho, a pintura, a literatura e o magisterio. Casando-se, tudo indica que será feliz.

O homem deve procurar corrigir seu genio excessivamente impulsivo. Seus melhores campos de acção podem ser a medicina, a agricultura, o Exercito ou a Marinha.

DIA 6

A criança que nascer amanhã será geniosa, irascivel e algo preguiçosa. Será, comtudo, bastante intelligente.

A mulher nem sempre é feliz em suas iniciativas, mormente em se tratando de negocios. Tem grande pendor artistico, o que deve aproveitar o mais possivel. Ama as viagens e os livros. O amor será a grande, a maior felicidade de sua vida. De todas as profissões a do magisterio é a que mais lhe convem. O casamento lhe será bastante propicio.

O homem, para vencer facilmente, deve dedicar-se á literatura, ao jornalismo e ao commercio.

Nascimentos

LÉA — Acha-se enriquecido o lar do sr. Antonio de Castro Bittencourt e de sua esposa D. Dolores de Castro Bittencourt, com o nascimento de uma menina, que se chamará Léa.

VILMA — E' o nome que receberá a menina recemnascida, filha do sr. Virgilio Rodrigues Pinto e da sra. Nair Costa Pinto.

SUELY — Está augmentado o lar do sr. Cesar Barcellos e do sua esposa, com o nascimento de uma menina que se vae chamar Suely.

MURILLO — Do casal Felintho Louro Collares da Penha-Judette Dias da Penha, nasceu um menino que se vae chamar Murillo.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:

— Amely Osta, filha do casal Arisa-José Osta.

— Anna Barbosa da Silva Franco, da Escola de Enfermeiras "Alfredo Pinto".

— Altir Celina Gomes.

— Rosa de Souza, filha do sr. Joaquim de Souza.

Sras.:

— Celina Travassos Araujo, esposa do general João Manoel Araujo.

— Orminda Neves Queiroz.

— Nair da Costa Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira.

— Helena Medeiros e Albuquerque.

Srs.:

— General Flores da Cunha, ex-governador do Rio Grande do Sul.

— Dr. Raul Penido.

— Dr. Manoel Pereira.

— Dr. Raphael Cruz Machado.

— Paulo e Silva.

— Otto Soares de Albuquerque.

— Faz annos hoje o sr. José Rodrigues de Carvalho, figura de relevo da nossa industria.

Meninos:

— Haroldo, filho do sr. Gilberto Pinto da Silva.

— José, filho do sr. Cremildo Siqueira.

DE AMANHÃ:

Srtas.:

— Dyla Josetti, pianista.

— Hilda Maria Teixeira.

— Martha Alvarez, filha do casal Alejandro-Maria Alvarez.

Sras.:

— Maria de Lourdes Oliveira, esposa do sr. José Eugenio Oliveira.

— Dóra Novaes.

— Noemia Mattos.

— Alice de Oliveira.

Srs.:

— Coronel Francisco Sertorio Portinho.

— Dr. Olegario de Azevedo.

— Maestro Villa-Lobos.

— Irenarcho Mendes, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Carlos Alberto da Fonseca Filho.

— Adelino Corrêa Oliveira.

— Coronel Olegario Monteiro.

— Delco Pimenta.

— Virgilio Marcondes de Almeida.

— Manoel Ribeiro Fonseca.

— José Antonio Lopes.

Noivados

Contractaram casamento a srta. Maria da Piedade Rezende, filha do sr. Alfredo T. Rezende, e o sr. Francisco Torquato Costa.

Casamentos

SRTA. JUREMA ANTUNES-SR. ROMEU BONELLI — Realizou-se, hontem, o casamento do sr. Romeu Bonelli, contador do Instituto de Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas, com a srta. Jurema Antunes, filha do casal Antonio Bernardino Antunes-Isaura Bittencourt Antunes. O acto civil realizou-se na 4.ª Pretoria, ás 11 horas, e o religioso, ás 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

SRTA. EURYDICE SOARES-PROFESSOR ADHEMAR LIMA — Na igreja de S. José realiza-se amanhã, ás 15 horas, o enlace matrimonial do professor Adhemar Ferreira Lima, com a srta. Eurydice Soares. Serão padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Sylvio Soares e senhora e, no religioso, os srs. Roberto Soares e senhora. Pelo noivo, o sr. Antonio Affonso Ferreira, no civil, e no religioso, o tenente Altamiro Paiva.

Diplomaticas

MINISTRO DA SUECIA — O sr. Gustaf Weidel, ministro da Suecia, offerecerá, depois de amanhã, das 17.30 ás 19 horas, um "cock-tail-party" á imprensa carioca, a bordo do navio sueco "Kungsholm", que está realizando um cruzeiro de turismo pela America do Sul.

DR. OCTAVIO DE BRITTO — Embarca hoje, pelo "Almanzora", para a Europa, onde vae dirigir o Consulado do Brasil no Porto, Portugal, o dr. Octavio N. de Britto.

Conferencias

DR. JOSE' ASSUMPÇÃO RODRIGUES — Continuando a série de palestras mensaes, o Abrigo Seára dos Pobres abrirá o seu salão de conferencias, hoje, ás 16.30 horas, sendo orador o dr. José Assumpção Rodrigues. A entrada é franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, ás 10 horas, pelo sr. Alfredo de Moraes Filho, uma conferencia sobre as "Reacções e beneficios do culto". A entrada é franca.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, iniciando o seu grande programma de festas, fará realizar, hoje, no salão nobre, das 17 ás 20 horas, um encantador chá-dansante que transcorrerá num ambiente de alta distincção e belleza. Tocará para as dansas uma excellente "jazz-band".

C. R. FLAMENGO — A directoria do C. R. Flamengo promove para hoje, em sua séde social, mais uma elegante vesperal dansante, dedicada aos socios e suas familias.

AMERICA F. C. — O America F. C. reiniciará as suas actividades sociaes no corrente anno, com um excellente programma de festas, a primeira das quaes será realizada hoje, das 20 ás 24 horas. A's senhoras e senhoritas presentes a "Ala Rubra" offerecerá saborosos sorvetes. Traje completo.

CASA DE MINAS GERAES — A Casa de Minas Geraes, após os festejos carnavalescos, vae dar inicio ás suas elegantes domingueiras dansantes, que serão realizadas todos os domingos em sua séde, á Avenida Rio Branco ns. 175 e 177, 2.º andar. Com o concurso da animada "Jazz Tupan", estas reuniões serão levadas a effeito das 20 ás 23 horas. Hoje, dar-se-á o inicio destas attrahentes domingueiras.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — O Departamento Social do gremio "luso" fará realizar, hoje, das 20 ás 24 horas, mais uma elegante reunião dansante. As dansas serão impulsionadas por uma "jazz" das melhores e o ingresso dos associados se fará mediante a apresentação do recibo n. 2 e titulo social.

S. U. I. C. B. — Iniciando as actividades deste anno, a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil promoverá, hoje, um chá-dansante nos salões da Casa d'Italia, das 17.30 ás 21 horas, tocando a excellente Orchestra Guimarães.

O Departamento Feminino da S. U. I. C. B. offerece este chá-dansante a todos os estudantes.

VILLA ISABEL F. C. — Terão inicio, hoje, das 20 ás 23 horas, as domingueiras que o veterano Villa Isabel F. Club offerecerá aos seus socios e distinctas familias. Para o maior brilhantismo dessas festas, já foi contractada a "jazz-band" de Carlos Rodrigues.

Viajantes

PROF. JOSE' MARIANO (FILHO) — Pelo "Almanzora" parte amanhã para Pernambuco, afim de representar sua familia nas homenagens que o Estado de Pernambuco vae prestar ao velho tribuno José Mariano, o professor José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal.

SR. EVANDRO GONÇALVES — Pelo vapor "Pará" segue, hoje, para a Bahia, o sr. Evandro F. Gonçalves, designado para servir na Delegacia do Imposto de Renda do Ministerio da Fazenda, na Cidade do Salvador.

— Com destino a Corumbá deixa hoje, esta capital, o avião "Iarussu", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. dr. Jorge de Mello Feijó, Silverio Ceglia, Martim de Maranhão Guilayn; para Campo Grande, o sr. Roberto Demarco e sras. D. Zilda de Abreu Ruas e Olga de Lima Mendes; para Corumbá, o sr. Henrique Ehms; para Cuyabá, o sr. João Coimbra; para Cochabamba, o sr. Paul Moosmayer. O avião será pilotado pelo commandante Licinio Corrêa Dias.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. José Windmueller, Alfredo Nygaard, sras. D. Irma Sperb Muehleisen e Belkiss Kemp de Cabeda; de Florianopolis, os srs. Herbert Edel, Johann Georg Stuebing; de Curityba, os srs. Bernardo Bellingrodt e Agostinho Leão Junior; de S. Paulo, os srs. Bernhard H. Zimmermann, Walter Raedler, Ema Billerbeck e Alessandro Navarini. O avião era pilotado pelo commandante Carlos Erler.

— Com destino a Buenos Aires, deixa hoje, esta capital, o avião "D-ARUW", da Lufthansa, levando os seguintes passageiros: para Porto Alegre, os srs. Henrique Francisco Bonança, Alois Reiter e sua esposa D. Hanny Reiter e dr. Carlos G. Korner. O avião será pilotado pelo commandante Helmuth Zimmermann.

Enfermos

CAPITÃO ALUISIO FERREIRA — Depois de ter sido operado, permanece em convalescença, na Casa de Saude S. Sebastião, o capitão Aluisio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e inspector de fronteiras de Porto Velho, Guajará-Mirim e Forte do Principe da Beira.

Missas

D. MARIA EUGENIA FERREIRA — Será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 7.º dia por alma de D. Maria Eugenia Ferreira, esposa do general Affonso Ferreira.

SR. MANOEL COSTA MATTOS — Por alma desse antigo despachante municipal, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa do 6.º mez.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Séguier

PARIS, março — Uma mulher verdadeiramente elegante não descuida da sua roupa interior, principalmente as combinações, que devem apresentar linhas simples, porém elegantes, afim de acompanhar perfeitamente os seus trajes. A não ser para aquellas que são gordas, ás quaes são aconselhadas as roupas brancas de jersey de seda. O tecido preferido para essas peças é o lamé ou crepe setim.

As suas linhas são ajustadas ao corpo e a toilette, deste modo, cae perfeitamente sem formar nenhuma ruga, que tanto enfeiam e deformam os vestidos.

A proxima visita do embaixador da Grã-Bretanha a São Paulo

O DIPLOMATA BRITANNICO E LADY GURNEY VISITARÃO, A SEGUIR, AS CATARACTAS DO IGUASSU'

Sem caracter official, o embaixador da Grã Bretanha e lady Gurney, seguirão amanhã, para São Paulo, seguindo de automovel pela estrada de rodagem. Nessa capital, o embaixador sir Hugh Gurney assistirá á reunião da Camara de Commercio Britannica, que terá logar na quinta-feira, 15 do corrente, bem como, ao almoço que lhe será offerecido por essa importante instituição.

Em São Paulo, os embaixadores britannicos serão ainda distinguidos com muitas outras homenagens, entre as quaes o almoço que será offerecido pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza e a recepção da British Women's Association, no São Paulo Athletic Club, offerecida a lady Gurney.

Os illustres visitantes deverão deixar São Paulo no proximo dia 10, pela manhã, por via aerea, com destino ás cataractas do Iguassú.

THEATRO

S. B. A. T.

VARIOS COMPOSITORES QUE SE DESLIGARAM DESTA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE VOLTAM AO SEU QUADRO SOCIAL

E' a seguinte a relação dos compositores que, se tendo, ha tempos, desligado desta associação de classe acabam de voltar ao seu quadro social:

Antonio Nassara, Arnaldo Paes de Figueiredo Junior, Reis Saint-Clair, Maximiliano Bulhões (Max Bulhões), Cesar Brasil, Newton Teixeira, Luiz Gonzaga Bittencourt, Octaviano Romeiro (Fon-Fon), José Bartholo Silva, Augusto Duarte Ribeiro (Denis Brian), Giovanni Serafini (J. S. Tapajoz), Gabriel Migliori (Bemól), Italo Izzo, Alvaro Nunes (J. Cascata), Domingos Pecci, Leonel de Azevedo, João da Silva Barcellos (J. Barcellos) e Djalma Esteves.

Bastidores

"CARNEIRO DE BATALHÃO", NO CARLOS GOMES

Procopio dá hoje com a sua Companhia no Carlos Gomes tres espectaculos com a engraçadissima peça "Carneiro de Batalhão", de Viriato Corrêa. Será o primeiro espectaculo em vesperal ás 15 horas e os outros dois ás 20 e ás 22 horas, com essa comedia hilariante e victoriosa.

"CAMISA AMARELLA", NO RECREIO

Hoje, em matinée e á noite, será representada tres vezes "Camisa Amarella", a revista dos Irmãos Alencastre, pela Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior. Moreira da Silva, o "tal", nos seus sambas, e o quadro politico, completam o successo desse cartaz com Oscarito, Sarah Nobre, Itahy de Pirajá, Eva, Margot, Vieira, Pedro Dias e outros. Amanhã, haverá espectaculo á hora do costume.

"A FLOR DA FAMILIA", NO RIVAL

A peça de Paulo de Magalhães que tanto tem agradado no cartaz do Rival, onde acaba de estrear-se a Companhia Jayme Costa, será hoje representada tres vezes, sendo uma á tarde e duas á noite.

Essas tres sessões serão, respectivamente, ás 15, 20 e 22 horas, prevendo-se, está claro, tres enchentes para o querido theatrinho da rua Alvaro Alvim.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

O Convenio e a "reversão"

As clausulas nona, decima e decima primeira do Convenio Cafeeiro de 28 de fevereiro tratam da "reversão" ao mercado da "quota de equilibrio" por elle mesmo estabelecida. E' esta a primeira vez que esta modalidade entra em letra de fórma no texto de um Convenio. Na safra em andamento, a reversão foi feita posteriormente ao accordo entre os Estados Productores, de 17 de maio de 1938, em virtude de uma necessidade incoercivel do mercado. Foi objecto de uma resolução do Departamento Nacional do Café que, de certo modo, feria aquelle accordo. Por isto, só foi expedida depois de approvação prévia do ministro da Fazenda e do presidente da Republica.

Comprehende-se que, antes, tal dispositivo não tenha sido siquer objecto de cogitação. E' que constitue uma "contradition in terminis" com a propria idéa da "quota". Com effeito, esta é creada e imposta sob a allegação de que ha superproducção, de que ha "sobras", que precisam ser retiradas do mercado. Mas se o proprio Convenio, em outras clausulas, depois de impôr a "quota", permitte a sua volta ao mercado, mediante o mecanismo da "reversão", fica claro e patente que, nas zonas onde se verifica a "reversão", não existe a superproducção e que, consequentemente, a "quota" é um absurdo.

Neste ponto, entram em collisão os interesses regionaes e os chamados interesses geraes. Sob a allegação de que o café é um problema nacional, faz-se que, de accordo com a pittoresca expressão usada pelo chronista da secção "Commercio e Finanças" da "Folha da Manhã", de São Paulo, "os innocentes paguem pelos peccadores". Comtudo, achamos que o ponto de vista de que o problema cafeeiro é regional, de que, no Brasil, ha tantos problemas cafeeiros quanto são os Estados productores, é tambem legitimo. Se a superproducção, como o anno de 1938 o demonstrou, está localizada nas zonas de cafés baixos de São Paulo — Noroeste, Alta Sorocabana e Araraquarense — seria logico que só ellas soffressem a imposição da "quota", tanto mais que são zonas de alta producção por 1.000 pés, o que já se não verifica nas outras zonas de producção de cafés baixos, sobretudo de Minas e Estado do Rio, onde a percentagem de producção, por 1.000 pés, em safra não passa de 30 arrobas.

Assim, porém, não entendeu o Convenio e a "quota de sacrificio" foi imposta com o caracter de "tributo nacional".

* * *

Imposta a "quota", os portos do Rio, Victoria e Paranaguá iriam ficar sem mercadoria para attender ás necessidades de sua exportação ao normal. Dahia a formula, a "sahida", da "reversão".

Praticamente, o Convenio sanccionou o que a Resolução do Departamento havia determinado para a safra em curso. De accordo com os textos das duas clausulas, cuja transcripção seria enfadonha fazer aqui, os cafés da "quota de sacrificio" dos Estados de Espirito Santo, Estado do Rio e Paraná poderão reverter ao mercado, mediante o pagamento ao Departamento da quantia de 50$000 por sacca. Commercialmente, o resultado é absurdo: o D. N. C. revende aos seus antigos donos, por 50$000 a sacca, cafés que, antes comprára, compulsoriamente, por 2$000. Comtudo, o D. N. C. não fica com o dinheiro. Como "para conservação do equilibrio estatistico" a "quota" tem que ser paga no seu total, (já estimado, para a safra futura, em 5.750.000 saccas) com o producto da venda dos cafés revertidos serão compradas, no interior de São Paulo, quantidades iguaes ás das saccas vendidas. Nos termos da clausula decima, a compra só deve incidir sobre "cafés não utilizados para despachos em quotas de mercado", ou seja, em linguagem mais accessivel ao lavrador e ao commerciante, a compra só deve incidir sobre cafés da chamada "quota isolada".

Para a safra de 1940/41, as condições de reversão não foram já fixadas. Ficarão na dependencia de resolução do Departamento, mediante parecer do Conselho Consultivo. E' o que consta da clausula decima primeira. E' logico, porque não é possivel saber, desde já, quaes as condições que reinarão no mercado.

Este mesmo argumento, porém, serve para que façamos restricção á fixação, desde já, do preço da reversão, para a safra futura, em 50$000.

O preço da "reversão" deve estar em funcção do preço do mercado. Do contrario, se fôr muito alto, não haverá interesse por parte do commercio e os portos de Rio, Victoria e Paranaguá poderão correr o risco de ficar sem mercadoria.

Na safra actual, quando se pensou e se resolveu a "reversão" ao preço de 55$000, valeria a pena fazel-a. Mas a medida demorou muito a ser posta em execução. Quando veio, as condições do mercado eram outras. O resultado foi que, praticamente, a "reversão" foi insignificante, quando poderia ter sido bastante elevada, com proveito para a exportação brasileira de café.

As clausulas do Convenio referentes á "reversão" só terão interesse pragmatico se as condições do mercado o permittirem.

Teria sido mais razoavel deixar a fixação do preço da "reversão" ao arbitrio do Departamento, isto é, deixar que o preço viesse a ser fixado de accordo com o nivel de preços a reinar no inicio da safra futura, que ainda está longe.

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações e transferencias de officiaes — Promoções de sargentos e cabos — Fallecimento de official convocado

Directoria de Infantaria

Capital Federal, em 4 de Março de 1939

BOLETIM INTERNO N.º 21

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem a esta Directoria os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — CAPITÃES — Luis Geolás de Moura Carvalho, do 26º B. C., por ter sido transferido para esse Bl. e ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital; Arthur da Costa Seixas, do C. E., por ter vindo com transferencia do 3º R. A. M., com permissão para gozar o transito nesta capital: ASPIRANTE A OFFICIAL Nelson Caracciolo Ponce de Azevedo, do 12º R. I., por ter vindo com permissão; por outros motivos: — CORONEIS — José Agostinho dos Santos, do 10º R. A. M., por conclusão de férias em cujo gozo se achava, e Sylvio Lourenço Schelcler, por ter terminado a licença que vinha gozando [illegible] a José Julio de Oliveira, por ter assumido o Commando do D. O. C. da 1ª R. M.; TENENTE CORONEL Granville Bellerophonte de Lima, da 5ª C. R., por ter sido desligado desta Directoria a seguir para Goyaz afim de assumir a chefia daquella C. R.; MAJORES — Delmiro Pereira de Andrade, do 11º R. I., por se recolher á sua unidade [illegible]

[illegible]

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Designo, por necessidade do serviço, para Chefe de Secção da 21ª C. R., o capitão José de Figueiredo Lobo.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere

ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

Capital Federal, em 4 de Março de 1939

BOLETIM INTERNO N.º 21

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

MATRICULA DE OFFICIAL NO C. I. M. M. — Tendo o exmo. sr. ministro, em nota n. 350|D, de 11 do mez findo, transferido para outra opportunidade a matricula no Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização, do 1º tenente Agenor de Medeiros Martins, do 3º R. C. D., designo para effectuar matricula naquelle Centro, em substituição, o 1º tenente Ivanhoé de Oliveira, do 11º Corpo de Trem.

INICIO DOS CURSOS DO C. I. M. M. — Foi transferido o inicio do funccionamento dos cursos do Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização para 15 de março corrente, [illegible]

[illegible]

FE'RIAS DE SARGENTO — Concedo, ao 1º sargento Luiz Galvão de França, do gabinete desta Directoria, um periodo de férias relativo ao anno de 1937, e permissão para gozal-o em Londres, Estado de São Paulo.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO — Concedo oito dias de prorogação de transito ao 1º tenente Fernando Belchior, classificado no 6º G. A. Do. - Quitauna.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES — RECTIFICAÇÃO — [illegible]

[illegible]

FALLECIMENTO DE OFFICIAL — Consoante communicação telephonica transmittida do Hospital Central do Exercito [illegible]

PERMISSÃO A OFFICIAL PARA GOZAR PARTE DO TRANSITO NESTA CAPITAL — [illegible]

PROMOÇÕES DE SARGENTO E CABO — O exmo. sr. general Div. Insp. Geral do 2º G. R. M. [illegible] exmo. sr. ministro da Guerra, de 13|II|939, exarada no officio n. 42, de 11 desse mez, da mencionada Inspectoria, foram promovidos: ao posto de 2º sargento o 3º dito Manoel Soares da Silva, e ao posto de 3º sargento o 1º cabo José Jrge Marques, para preenchimento das vagas constantes do Quadro n. 29, dos Quadros de Effectivos para 1939.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro do 1º R. I. para a Companhia Moto-Mecanizada o soldado Francisco Xavier Monerat.

[illegible]

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES
Coronel Director

Confere

SOUZA LIMA
Tenente Coronel Chefe do Gabinete

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 9 — Alfaiates de n. 26 a 50 e Costureiras de numero 1.401 a 1.600.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Foi fornecida, hontem, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fechará cambio durante a proxima semana para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 de fevereiro ultimo e, tambem, para remessas em geral até a mesma data."

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O cambio, hontem, operava calmo, tendo o Banco do Brasil declarado comprar a moeda londrina a 81$090 e a yankee a 17$300. Assim deixámos o mercado no fechamento, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	80$880	Escudo	$735
Dollar	17$270	Marco compens.	5$500
A' VISTA		Peso arg., papel.	3$980
Libra	81$090	Peso urug., pap.	6$220
Dollar	17$300	CABOGRAMMA	
Franco, 30 dias	$445	Libra	81$190
Franco, pr	$458	Dollar	17$320
Lira	$890	Franco, 90 d.	$430

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	86$090	Marco compens.	6$200
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$640
Franco	$500	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$200	Florim	9$800
Franco belga	3$100	Peso arg., papel.	4$400
Lira	$970	Peso urug., pap.	6$900
Escudo	$800		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	83$090	Marco compens.	6$000
Dollar	17$730	Corôa tcheca	$320
Franco	$471	Florim	9$446
Franco belga	3$991	Corôa sueca	4$300
Franco suisso	4$011	Corôa sueca	4$280
Lira	$93	Peso urug., pap.	6$630
Escudo	$756		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

R. Mark, 7$120 a	7$140	Zloty	3$500
Rg. Mark	3$800	Yen, 4$930 a	4$940
Corôa dinam.	3$600		

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	83$108	Portugal	$793
Nova York	17$709	Rg. Mark	3$800
Canadá	17$680	U. Mark	3$784
Paris	$476	V. Mark	6$000
Belgica, ouro	2$992	Hollanda	9$446
Italia	$936	Argentina	4$280
Suissa	4$041	Japão	4$892

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

A' VISTA			
Libra	92$441	Peseta	1$400
Dollar	19$420	Marco	4$333
		Florim	10$000

Franco	$539	Peso argentino	4$579
Lira	$670	Zloty	3$400
Escudo	$893		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Desde 1.º do corrente	58.372
Hontem	
Total	58.372

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	5$728
Dollar	34$893	Franco suisso	6$728

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 ¾	4.68 13/16
S/Paris, tel., por L. C.	2.65.00	2.65 1/16
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/Barcelona, tel., P. C.	não cot.	não cot.
S/Amsterdam, tel., P. C.	53.11	53.12
S/Berne, tel., por F. C.	22.73	22.73
S/Bruxellas, tel., p/F. S.	16.82 ½	16.83
S/Berlim, tel., p/M. C.	40.13	40.14

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda.	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM LONDRES

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.77	4.68.79
S/Paris, por £, franco	176.89	176.90
S/Genova, por £, liras	89.12	89.11
S/Berlim, por £, marcos	11.68	11.68 ¼
S/Amsterdam, por £, fl.	8.83 ¾	8.82 ⅞
S/Berne, por £, francos	20.62 ½	20.62 ½
S/Bruxellas, por £, belg.	27.86 ½	27.86 ⅝
S/Lisboa, por £, escudos	110.18	110.18
S/Barcelona, por £, pes	42.00	42.00

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres 3 ms., t/c.	17/32 %	17/32 %
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes	½ %	½ %
Cambio, á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.86 ½	27.86 ⅝
Genova, s/Londres, liras	89.10	89.10
Genova s/Paris, 100 frs.	50.30	50.30
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/8 escs.	110.00	110.00

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve bastante movimentada e calma, com as negociações mais desenvolvidas sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
8 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	783$000
11 Idem, idem, idem, idem	784$000
11 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	802$000
3 Idem, idem, idem, idem	805$000
REAJUSTAMENTO	
279 De 1:000$, 5 %, portador	775$000
10 Idem, idem, idem, idem	777$000
2 De 500$, 5 %, portador	380$000
1 De 500$, port., c/10 sem. venc.	495$000
133 De 1:000$, port., c/10 sem. venc.	1:013$000
9 Idem, idem, idem, idem	1:015$000
OBRIG. DO THESOURO	
10 Ferroviarias, 7 %	1:036$000
APOLICES ESTADUAES	
426 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	143$000
9 Idem, idem, idem, idem	143$500
209 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	181$000
156 Minas, decreto 10.246, 7 %	705$000
2 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$500
144 Idem, idem, idem, idem	194$000
60 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	998$000
51 Idem, idem, idem, idem	999$000
12 Idem, idem, idem, idem	1:000$000
45 Rio de Janeiro, de 500$, 8 %, p.	480$000
APOLICES MUNICIPAES	
12 Emp. de 1904, £ 20, portador	477$000
90 Emp. de 1906, 6 %, portador	158$000
8 Emp. de 1931, 5 %, portador	180$000
26 Idem, idem, idem, idem	180$500
90 Decreto 3.264, 7 %, portador	184$000
10 Idem, idem, idem, idem	186$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
300 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
41 Cia. Petropolitana, nom.	205$000
300 Cia. Petropolitana, port.	210$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended	Comprad
Uniformisadas, 5 %	793$000	—
Emprestimo de 1903, port.	—	775$000
Div. emissões, nominaes	784$000	783$000
Div. emissões, portador	805$000	802$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	777$000	775$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	—	1:015$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:035$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:042$000	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1937	928$000	—
Obrig. Ferroviarias	—	1:036$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	485$000	480$000
Emprestimo de 1906, port.	159$000	153$000
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1917, port.	—	157$000
Emprestimo de 1920, port.	157$000	156$000
Decreto 1.535, 7 %	186$000	184$000
Decreto 1.933, 8 %	195$000	193$000
Decreto 2.339, 7 %	—	175$000
Decreto 2.097, 7 %	—	178$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos	181$000	180$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	143$000	142$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	181$500	181$000
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	176$500	175$500
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	194$000	193$500
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	30$500	30$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	85$000	84$000
Paraná, de 200$, 5 ½, port.	130$000	—
Recife, de 50$, 4 %, port.	35$000	25$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	750$000	—
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	998$000	997$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	490$000	—
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	760$000	758$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	406$000	404$000
Banco dos Funccionarios	45$000	41$000
Banco Mercantil	—	590$000
Banco Portuguez, portador	—	155$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	3:500$000	3:200$000
Sagres	—	458$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	119$000	118$000
Paulista	—	230$000
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	—	300$000
Petropolitana	—	200$000
America Fabril	282$000	278$000
DIVERSAS		
Belgo Mineira, portador	380$000	350$000
Docas de Santos, nominaes	—	230$000
Docas de Santos, portador	250$000	245$000
Docas da Bahia	—	11$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	200$000	199$500
Docas de Santos	189$000	—
Lar Brasileiro	203$000	202$500

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortização para o serviço da transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniformisadas de 5 %, miudas	700$000
Apolices uniformisadas, de 1:000$, 5 %.	782$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	700$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	782$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

CAFÉ

-- Rio, 4 de março de 1939 --

Esse mercado, hontem, operava calmo. As entradas foram menos desenvolvidas do que os embarques e no quadro negro o typo 7 vigorava a 13$000 por 10 kilos. A's primeiras horas do dia negociaram-se 336 saccas e á tarde mais 3.021, que sommaram 3.357, contra 4.971 ditas precedentes. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	15$000	Typo 4,	14$500
Typo 5,	14$000	Typo 6,	13$500
Typo 7,	13$000	Typo 8,	12$500

Pauta — Café commum, 1$300; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 3

		Saccas
Stock em 2		686.893
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.556	
Pela Central	4.022	
Regs. Mineiros	308	
Reg. Esp. Santo	1.276	10.162
Total		699.055
Embarques:		
Est. Unidos	6.835	
Europa	5.114	
Rio da Prata	125	
Cabotagem	50	12.124
Total		686.931
Consumo local		500
Stock em 3		686.431
Idem, anno passado		677.688
Entradas geraes em 3		38.645
De 1.º de junho		2.259.686
Idem, anno passado		1.869.965
Sahidas geraes em 3		17.943
De 1.º de junho		1.931.005
Idem, anno passado		1.586.053
Revertido ao stock desde 1 de junho		209.712

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	8.000	7.000
Em Jundiahy pela Sorocabana.	1.000	5.000
Total	9.000	12.000

EM SANTOS

SANTOS, 4. -- Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$600; ant., 19$700; anno passado, 19$300.

Embarques - Hoje, 15.223 saccas; anterior, 22.471; anno passado, 3.755.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 19.888 saccas; ant., 14.631; anno passado, 50.189.

Existencia de hontem por embarcar, 2.356.259 saccas; anterior, 2.351.594; anno passado, 2.169.983.

Sahidas — Para a Europa, ... 4.304 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 4. - O mercado de café disponivel regulou regular e o typo 7/8 foi cotado a 11$800 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	1.970
Sahidas	5.175
Existencia	171.943

NO HAVRE

HAVRE, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	217	218 ¾
" em julho.	216 ½	218 ¼
" em set.	215 ¾	217
" em dez.	214 ½	215 ¾
Vendas do dia	6.000	10.000
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 1 ¼ a 1 ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4. Sup. Santos, prompto p. embarque	29/9	29/9
7. Rio. prompto p/embarque	20/6	20/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 4.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant
Ent. em maio.	30	30
" em julho	30	30
" em set.	30	30
" em dez.	30	30

Mercado calmo. Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO (Contracto do Rio)

	Hoje	Ant
Ent. em março	4.10	4.15
" em maio.	4.15	4.23
" em julho.	4.18	4.26
" em set.	4.20	4.28
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Abriu e regulava estavel, hontem, o mercado de algodão. Nas cotações não haviam modificações e os negocios despertaram menor interesse. Fechou inalterado.

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 44$000	T. 5 42$000
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 35$000

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 43$000	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 37$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom	T. 5 nom
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 34$500

MOVIMENTO DO DIA 3

		Fardos
Stock em 2		13.097
Entradas:		
De Natal	558	
Do Maranhão	367	
Do Pará	84	
De Santos	60	
De Pernambuco	55	
Da Parahyba	56	1.180
Total		14.277
Sahidas		255
Stock em 3		14.023

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend.
Ent. em março	44$600	n/c.
" em abril.	44$700	n/c.
" em maio.	43$800	n/c.
" em junho	43$600	n/c.
" em julho.	43$600	n/c.
" em agosto	43$700	44$300
" em set.	43$400	44$000
" em out.	43$100	n/c.
" em nov.	43$600	n/c.

Não houve vendas. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pr. da 1.ª série	42$000	42$000
Entradas:		
Hoje	1.000	1.200
De 1.º de set.	305.800	304.800
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	87.100	86.600

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel:		
S. Paulo Fair, N. "Standard"	5.11	5.04
Norte do Brasil, Fair	4.76	4.69
Am. Fully Midly.	5.35	5.30
Amer. Futures:		
Ent. em maio.	4.97	4.92
" em julho.	4.80	4.76
" em out.	4.66	4.62
" em janeiro.	4.66	4.61

Disponivel brasileiro - Alta de 7 pontos.

Disponivel americano - Alta de 7 pontos.

Termo americano - Alta de 4 a 5 pontos.

FECHAMENTO

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	4.94	4.92
" em julho.	4.79	4.76
" em out.	4.63	4.62
" em janeiro	4.63	4.61

O mercado apresentou-se com poucas oscillações, devido ás noticias de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	8.32	8.30
" em junho	8.10	8.08
" em set.	7.65	7.63
" em janeiro	7.60	7.57

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, esse mercado operava sustentado. Foram activos os negocios e os preços proseguiam nos limites de vespera. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regu.	37$000 a 38$000
Branco crystal.	53$000 a 54$000
Demerara	53$000 a 53$500

MOVIMENTO DO DIA 3

		Saccos
Stock em 2		105.993
Entradas:		
De Maceió	7.000	
De Pernambuco	3.200	
De Natal	500	10.700
Total		116.693
Sahidas		14.867
Stock em 3		101.826

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal — Não cotado

Somenos	54$000 a 55$000
Mascavo.	35$000 a 36$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	45$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c	n/c
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	33$200	33$200
1.ª sorte	28$700	28$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$200	5$200
Entradas:	Sac de 60 ks.	
Hoje	29.900	17.200
De 1.º de set.	4.275.600	4.245.700
Exist. em saccas		
Exportação:		
de 60 ks.	1.632.500	1.602.600
Rio de Janeiro.	—	8.100
Santos	—	16.700
Sul do Brasil	—	28.000
Total	—	52.800

EM LONDRES

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em março	6/2 ¼	6/2
" em maio.	6/2 ¼	6/2
" em agosto	6/2	6/2
" em dez.	6/0 ¾	6/

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

	Hoje	Ant
Ent. em março	1.80	1.80
" em maio.	1.86	1.86
" em julho.	1.91	1.91
" em set.	1.95	1.95
Mercado	Calmo	Estav

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	43$500
Tres Corôas	42$250
Brilhante	41$000
Typo importação:	
A A A	38$500
A A	36$000
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	43$500
Barra Mansa	42$250
Serrana	41$000
Typos importação:	
B B B	38$500
B B	36$000
MOINHO FLUMINENSE	
Typo superior:	
Especial	43$500
Bôa Sorte	42$250
S. Leopoldo	41$000
Typo importação:	
O O O	38$500
O O	36$000
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	43$500
Soberana	42$250
Nacional	41$000
Typo importação:	
Como quer	38$500
Como goste	36$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em março	7.00	7.00
" em abril	7.00	7.00
" em maio	n/c.	n/c
Mercado	Calmo	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.00	7.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

Preço do bushel.	Hoje	Ant.
Ent. em maio.	69.00	68.87
" em julho.	68.87	68.87

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$740 a 1$900; porco, kilo, 3$100; toucinho, kilo, 3$500; carneiro e cabrito, kilo, 2$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$600 a 5$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 a 4$200. Gallinhas, kilo 4$200; frangos kilo 4$500, ovos, duzia 3$400. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ⅓ litro, $300.

EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

Propostas approvadas

O chefe do governo approvou as exposições de motivos em que o DASP opinou favoravelmente as propostas relativas ao pessoal extranumerario mensalista da Faculdade de Medicina da Bahia, do Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal, do Externato do Collegio Pedro II, do Instituto Oswaldo Cruz, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do Serviço Florestal, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, da Bibliotheca do Exercito, do Gabinete do ministro da Guerra e do Serviço de Protecção aos Indios.

I. CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

Reunião de technicos do ensino secundario — A "Semana do Transito"

No salão nobre da Escola de Bellas Artes deverá realizar-se, amanhã, uma reunião de directores de estabelecimentos de ensino secundario inspeccionados, convocados pelo Departamento Nacional de Educação, afim de se estudar o modo de cooperação dos referidos estabelecimentos em favor da "Semana do Transito", certamen educativo que se vae realizar nesta capital, em abril proximo, por iniciativa do Touring Club do Brasil.

O professor Mario de Britto, membro da Commissão Organizadora da "Semana do Transito", tem-se incumbido dos entendimentos com as autoridades do ensino, devendo comparecer áquella reunião, além do mencionado professor, o major Raul Seidl e a professora Marina Magno de Carvalho, que integrará a citada commissão.

Na séde do Touring Club do Brasil, terão logar, na proxima semana, novas reuniões das commissões e sub-commissões technicas do I. Congresso Nacional de Transito.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	5	Petropolis	5	B. Aires	23-5947
Londres	6	Almeda Star	6	B. Aires	23-5988
Hamburgo	6	Cap Arcona	6	B. Aires	23-5947
Hamburgo	8	Tucuman	8	Rio	23-5947
Hamburgo	8	Raul Soares	8	Rio	23-3756
Gdynia	8	Pulaski	8	B. Aires	23-1980
Hamburgo	8	Cap. Norte	8	B. Aires	23-5947
Antuerpia	10	Mar del Plata	10	B. Aires	23-4827
Stockholmo	11	Pacific	11	B. Aires	43-0967
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	23-1965
Londres	13	High. Brigade	13	B. Aires	23-2161
Genova	13	P. Giovanna	13	B. Aires	23-5840
Amsterdam	13	Salland	13	B. Aires	43-2437
Genova	14	Augustus	14	B. Aires	23-5840
Hamburgo	15	Gen. Artigas	15	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	5	Alm. Jaceguay	5	Rio	23-3756
B. Aires	5	Almanzora	5	Southam.	23-2161
B. Aires	7	H. Chieftain	7	Londres.	23-2161
Rio	8	B. Camarones	8	Hambur.	23-5947
B. Aires	8	M. Sarmiento	8	Hambur.	23-5947
B. Aires	8	Alsina	8	Genova.	23-2930
B. Aires	8	Copacabana	8	Gothemb.	43-0967
B. Aires	8	Venezuela	8	Amsterd.	43-2937
B. Aires	8	Surah	10	Hambur.	43-0602
B. Aires	10	Eemland	10	Antuerp.	23-4827
Rio	11	Sabor	11	R. Unido	23-2161
B. Aires	12	Uruguay	12	Stockho.	43-0967
B. Aires	13	Andalu. Star	13	Londres.	23-5988
B. Aires	14	Oceania	14	Trieste	23-5840
B. Aires	14	Asturias	14	Southam.	23-2161
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre.	23-1965
Rio	15	Bagé	15	Hambur.	23-3756
B. Aires	15	G. S. Martin	15	Hambur.	23-5947
B. Aires	15	Cap Arcona	15	Hambur.	23-5947
Rio	17	Uruguay	17	Hambur.	23-5947
B. Aires	18	Herakles	18	Finland.	23-1532
B. Aires	19	H. Princess	19	Londres.	23-2161

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	5	Delmundo	5	N. Orles.	23-4143
B. Aires	7	Manila Marú	7	Japão.	23-1532
B. Aires	8	S. S. Brasil	8	N. York	43-0910
B. Aires	10	Gran. Park	11	Norfolk	23-2000
B. Aires	10	Astri	11	Baltim.	23-4952
B. Aires	12	Yamb. Marú	12	S. Franc.	
B. Aires	13	Delalba	13	N. Orles.	23-4143
Rio	13	Jarbacema	13	N. York	23-3756
B. Aires	15	Sout. Prince	15	N. York	23-0754
B. Aires	16	S. Mormac.	16	Baltimo.	43-0910

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Charleston	5	S.S. Mormacs.	6	B. Aires	43-0910
N. Orleans	5	Delmar	5	B. Aires	23-4143
N. Orleans	8	Atalaia	8	Rio	23-3756
N. York	9	S. S. Uruguay	10	B. Aires	43-0910
Los Angeles	10	B. Aires Marú	10	B. Aires	43-0910
N. York	10	Paraguayo	10	B. Aires	23-4143
N. Orleans	15	Delvalle	15	B. Aires	23-4143
N. York	17	E. Prince	17	B. Aires	230754

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Teleph.
5	Itanagé-Belém	23-3433
5	Jangad.º-Cabed.	23-3756
5	Pará-Belém	23-3756
6	Itassucê-Penedo	23-3433
7	Arassú-Macau	23-3433
8	Arary-Cannav.	23-3433
9	Araraq.ª-Cabed.	23-3433
9	Capivary-Araca.	23-3443
10	A. Jaceg.-Mans.	23-3756
10	Herval-Recife	23-4320
11	Murtinho-Penedo	23-3756
12	Farrapo-P. Aleg.	23-3756
12	Atlantico-Fortal	23-6308
13	P. Al.-Belem.	23-3443
16	S. Pedr.-Aracajú	23-3443
18	Campel.-Tutoya	23-3433
18	Miranda-Penedo	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Teleph.
6	Oity-P. Alegre	23-3443
6	Laguna-S. Fran.	23-3443
7	Alayde-Antonin.	43-4748
7	O. Pinho-Laguna	43-4748
7	Aratauba-Ant.	23-3433
7	Arara-P. Alegr.	23-3433
7	Itaquatiá-P. Ale.	23-3433
7	Ct. Capel.-P. Al.	23-3756
8	Paraná-S. Fran.	23-6308
8	S. Pedro-P. Aleg.	23-3443
8	Itahité-P. Alegre	23-3433
8	Chuy-P. Alegre	23-4320
9	Luiz-Laguna	23-3443
9	Venus-S. Franc.º	43-4748
9	Bandeiran-P. A.	23-3756
9	C. Hoepecke-Flo	23-3443
9	Bury-P. Aleg.	23-3443
10	B. de Mac. An.	23-6308
12	Max-Laguna	23-3443
14	Tutoya-S. Franc.	23-3756
15	A. Nas.-Laguna	23-3756
16	Anna-Florianop.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Porto	Teleph.
6	Bandeira.-Natal	23-3756
10	Purtinho-Pened.	23-3756
15	Baependy-Man.	23-3756
16	Rod. Alves-Bel.	23-3756
22	Uçá-Tutoya	23-3756
24	D. de Cax.-Man.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Porto	Teleph.
5	Itapuca-P. Aleg.	23-3433
5	C. Hoepcke-Itaj.	23-3443
8	Farrapo-P. Aleg.	23-3756
8	Araraq.ª-P. Aleg.	23-3433
8	Capivary-P. Ale.	23-3433
9	Herval-P. Alegre	23-4320
9	Camamú-Sant.	23-3756
10	Max-Laguna	23-3756
10	Atlantico-Ant.	23-6308
11	R. Soares-Sant.	23-3756
11	Tutoya-Itajahy	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—		Condor	R. Bra. e Acre	5
5	P. Alegre	Panair	Recife	5
—		Condor	M. Gr. e Perú	5
5	Europa	Lufthansa	Santgº (Ch.)	5
5	E. Unidos	P. A. Airways	B. Aires	6
6	Santgº (Chile)	Condor		—
6	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	6
6	Recife	Panair	P. Alegre.	7
7	Belém e Caro.	Condor	P. Alegre.	7
7	B. Horizonte.	Panair	B. Horizonte	7
7	S. P.-P. Cald.	Panair	P. Cald.-S. P.	7
8	P. Alegre	Condor	Sat. (Chile)	8
8	Uber e Araxá	Panair	Araxá e Ube.	8
8	P. Alegre	Panair	Man. e P. V.	9
9	Sant. (Chile)	Lufthansa	Europa	9

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. r. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels. 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 5 de Março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-7040.

LUTOS — Foram pagos os seguintes: a D. Delphina do Carmo Pinto, viuva do associado Adolpho José Pinto, a quantia de 700$000; a D. Ada Ghedina Peniche, viuva do associado José de Almeida Peniche Filho, a quantia de 1:500$000.

2.ª-feira, 6 de Março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, n. 5 (2º andar) — Telephone — 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

OFFICIO — Da Sociedad Soccorros Mutuos de Choferes "Manoel Montt" recebeu a União o seguinte: Senor Presidente y amigo: Con el alma de chilenos, agradecemos con toda sinceridad la attentisima condolencia que en motivo de la catastrofe sin precedentes que asoló y arrazó echo de las provincias más activas y productivas de nuestro querido Chile. Disculpas debemos pedirle por el retardo en contestarle, pero es el caso, companero Presidente, que, como en momentos tan trájicos, fué menester prestar al gobierno toda la cooperación de que eramos capaces, siendo asi como hubimos de organisar caravanas de automóviles a la zona devastada, ya que las lineas férreas quedaron destruidas los puentes cortados y como si la naturaleza esto encontrara poco, los caminos con grandes grietas en formas de profundas sanjas, motivo fundamental este que nos privó preocuparnos de los assuntos y problemas sociales. El dolor experimentado por nosotros los chilenos con este cataclismo nunca visto em la America Latina, demás creemos decirselo, pero este mismo doler como bien lo dijo nuestro primor mandatario Exmo. Sr. Aguirre Cerda ha servido para confirmar una véz más los razos de férrea amistad que guian a los paises de este joven continente, pués cada pais ha tratado de superarse a si mismo en todo lo referente a ayuda efectiva y monetaria. Companero y buen amigo Presidente, infinitas gracias por vuestra atencion y diga a los companeros de esa noble Organización amiga, que los choferes de Chile por nuestro intermedio los envián un efusivo abraso, como frueba de lealtad, aprecio y companerismo y Ud. un fueste apreton de manes el que debe simbolisar una véz más le entendimiento reciproco entre su entidad y la que nosotros representamos. (a) Enrique González G. — Secretario — Emilio López V. — Presidente.

PEDESTRE — Quando tiver necessidade de utilizar-se de omnibus ou bondes, deverá se collocar nos respectivos pontos de parada e fazer o signal a distancia razoavel. E' perigoso andar pelo leito das ruas onde transmittam vehiculos, uma vez que o trafego de pedestres só deve ser feito pelas calçadas.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame me motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 7 HORAS — Manoel Arias Vasquez, José Ferreira, José Domingos de Sant'Anna, Manoel Simões de Lucena, Lourenço Baptista, Claudionor Alves de Alencar, João Gomes de Oliveira, Oswaldo Antonio Soares, Leandro Paulino de Menezes, Antonio Barbosa de Andrade, Francisco Vieira Goulart e Serafim Martins.

TURMA SUPPLEMENTAR — Americo da Costa, Antonio Borguezani e João Baptista Baylão.

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Alberto Fernandes da Rocha, Claudio Mesquita de Azevedo, Raffaele Pappacena, José Teixeira Pinto, Orlando Monteiro, Edgard Trigueiro de Magalhães, Antonio Francisco da Silva, José Vieira Mayrink, Sylvio Marcondes Machado, Hilario José dos Santos, Antonio Mendes e Manoel da Costa.

RESULTADOS DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — APPROVADOS — Zomar Pontes Ramos, David Monteiro, Venancio Gonçalves da Motta, Nelson da Rocha Nogueira, Antonio Rodrigues de Almeida, Adib Jabor, Eduardo Paisano, José Maria de Souza, Leonidas Silveira, José Antonio Corrêa, Gregorio José da Silva, Walter Tavares da Costa e Sebastião Del Secchi.

REPROVADOS — Onze

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (prova pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (Art. 394 do R. T.).

Infracção do dia 3

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — P. 1-32 - 508 - 635 - 694 1.240 - 1.701 - 2.095 - 2.768 - 3.007 3.436 - 3.950 - 4.227 - 4.380 - 4.363 4.467 - 4.949 - 5.077 - 5.126 - 5.208 5.480 - 5.870 - 5.956 - 6.581 - 6.598 6.627 - 7.204 - 7.604 - 7.634 - 7.631 7.685 - 8.054 - 8.280 - 8.462 - 8.563 9.207 - 9.547 - 10.331 - 10 403 - 10.663 11.086 - 11.549 - 12.470 - 12.799 12.906 - 13.351 - 14.933 - 15.295 16.216 - 16.853 - 17.133 - 17.226 17.588 - 17.658 - 18.514 - 18.680 18.745 - 20.793 - 18.801 - 18.892 18.985 - 19.934 - 20.083 - 20.338 20.535 - 21.268 - 21.868 - 22.022 22.094 - 22.422 - 22.549 - 22.699 22.983 - 23.332 - 23.676 - 24.264 24.201 - 25.933 - 25.083 - 25.851 25.644 - 25.293 - 25.385 - 25.456 25.508 - 25.581 - 25.988 - 26.137 26.244 - 26.439 - 26.819 - 27.317 27.342 - 27.380 - 27.431

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 112 - 1.151 - 1.845 - 2.489 - 2.490 3.024 - 3.718 - 4.031 - 4.256 - 4.564 4.583 - 4.738 - 4.919 - 5.163 - 6.050 6.444 - 7.452 - 8.140 - 3.680 - 9.230 10.138 - 13.592 - 14.427 - 14.686 14.734 - 15.198 - 16.427 - 16.465 17.153 - 18.774 - 20.313 - 20.411 22.118 - 22.646 - 23.896 - 24.235 25.377 - 26.117 - 26.265 - 26.941 27.093 - 27.116; Exp. 16; R. J. 15-6.082.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 9.401 - 16.903 - 21.648 - 20.674.

MEIO FIO E BONDE — P. 7.352 7.391 - 17.762 - 21.754 - 23.353 - 24.486 26.146.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 25.090.

CONTRA MÃO — P. 14.339 - 18.243

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 614 - 1.745 - 1.814 - 6.654 - 7.072 8.418 - 10.608 - 14.199 - 17.681 - 17.092 19.542 - 19.975 - 25.490 - 26.162 26.328.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 957 - 4.051 - 11.195 - 15.446 23.003 - 23.722 - 24.138 - 26.186 R. J. 17; P. M. 1; S. P. 1-14.607; Mota 667.

DESUNIFORMIZADO — P. 9.765.

ABANDONADO — P. 2.689 - 10.560 26.720.

FORMAR FILA DUPLA — P. 407 5.300 - 15.733 - 21.268 - 21.853 - 27.163

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 13.255.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P.

NÃO PODEM TRANSIGIR COM O FUNCCIONALISMO

Indeferida a pretensão das Associações de Empregados do Lloyd e da Leste Brasileiro

Foram approvadas pelo chefe do governo as seguintes exposições de motivos em que o DASP se manifestou pelo archivamento dos memoriaes da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro e do presidente da Associação dos Empregados da Viação Ferrea Léste Brasileiro.

A primeira pleiteava, no caso de serem estendidas ao Lloyd as medidas consubstanciadas no decreto-lei n. 312, providencias no sentido de continuar transigindo com os seus associados, mediante descontos em folha, ou ainda de lhe ser dada concessão para continuar descontando as consignações já averbadas sem restricções de limites ou da natureza dos descontos e até o integral pagamento dos debitos averbados, por occasião da publicação do decreto-lei relativo ao desconto em folha de pagamento dos empregados das entidades autarchicas do paiz; a segunda suggeria fosse alterado o decreto-lei 312, afim de que as associações de classe, satisfazendo certos requisitos indispensaveis, continuassem signatarios em folhas de vencimento

REDACÇÃO DE PROPAGANDA

UMA PALESTRA DO SR. W. RAMOS POYARES

Communica-nos a A. B. P. que, na proxima terça-feira, 7, ás 17.30 horas, em seu salão, á rua Theophilo Ottoni, 113, 3.º andar, fará uma palestra sobre a "Redacção de Propaganda" o sr. Walter Ramos Poyares, redactor de uma das maiores agencias de propaganda do Brasil, motivo por que se espera que sua palestra se revista de aspectos interessantes. Durante a palestra, o conferencista discorrerá sobre os aspectos psychologico e technico da publicidade, cujo estudo tem favorecido o progresso das industrias estrangeiras e nacionaes. São, por isso, particularmente convidados os annunciantes e estudiosos do assumpto.

Sr. Walter Ramos Poyares

COMPAREÇAM AO DASP

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario: Manoel Saraiva de Souza, Edgard de Azevedo Delgado Motta, Ennio Jampercio Bastos, Wilson Tavares Arêas Ary Cardoso e José Paulo do Valle Schittini.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 10 exames de laboratorio, 2 radiographias, 15 consultas, 2 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Marietta, esposa do associado João Dario P. de Alencar; Clementina, esposa do associado Aldo Bacchi. No interior, foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Beraldo, filho do associado de São Paulo, Olivio Fortes Santos; Holbin, filho do associado de Santos, Olivio Fortes; associado de Bello Horizonte, Decio Rangel Silva; associada de Recife, Zilah de Britto Granville Costa.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento.

Totaes anteriores	9.163
Concedidos, hontem, no Districto	5
Total geral	9.168
Emprestimos na importancia de	18.934:800$000
Emprestimos na importancia de	12.100$000
Total geral	18.946:900$000

MOVIMENTO ESTATISTICO DA SEMANA

O Instituto dos Bancarios, na semana hontem findu, concedeu os seguintes beneficios: 37 auxilios á maternidade; 5 auxilios á enfermidade, 2 aposentadorias por invalidez; 6 restituições de contribuições; 156 primeiras consultas; 18 visitas domiciliares; 78 exames de laboratorio; 37 exames de Raio X; 9 internações hospitalares; 36 tratamentos especializados; 14 inspecções de saude; 22 emprestimos simples, na importancia de 43:800$000.

Noticias Diversas

LIGA BANCARIA DE SPORTS

Pede-nos a Liga Bancaria de Sports a publicação do seguinte:

"Promette este anno superar todos os anteriores o certamen sportivo dos bancarios. Além dos 11 filiados disputarão os nossos campeonatos as fortes representações do Banco Borges S. Club, A. Lar Brasileiro, Benmreis F. C. e Banco Novo Mundo, que vêm de pedir filiação. Na reunião da directoria, hontem, deliberou-se.

a) marcar o torneio inicio para 26 do corrente. São considerados inscriptos todos os filiados de accordo com o Regulamento Sportivo;

b) só poderão tomar parte no torneio os amadores que estiverem legalmente inscriptos;

c) o sorteio será feito ás 18 horas do dia 21 do corrente. Só serão aceitas inscripções de amadores até o proximo dia 17. Os filiados que não quizerem tomar parte no torneio deverão scientificar a Liga dentro do prazo estabelecido;

d) as taxas, regulamentos e outros informes sobre o torneio serão distribuidos opportunamente;

e) a directoria da Liga reunir-se-á ás 18 horas de todas as terças-feiras;

f) marcar para o dia 4 de abril o Torneio Inicio de basket. A regularização dos amadores deste sport poderá ser feita até o dia 28 do corrente;

g) entram em vigor o pagamento das mensalidades a partir do corrente mez.

EMPRESTIMOS NO I. A. P. B.

A Junta Administrativa do Instituto de A. e P. dos Bancarios, em sua ultima reunião, tendo em vista o crescente augmento das operações da Carteira de Emprestimos, para maior regularidade dos seus serviços, decidiu que, no caso do associado liquidar o emprestimo antes do prazo contractual como lhe é facultado pela alinea D, do art. 8, das instrucções baixadas para o funccionamento da Carteira, só poderá dar entrada á proposta de novo emprestimo 30 dias após a data da liquidação.

Danielle Darrieux tem uma grande actuação nesse celluloide. Ha uma scena em que ella está formidavel. Num tribunal debatem-se a razão e o sentimento. A razão condemna, deante dos factos. E o sentimento defende com a razão dos factos. E' ahi que a graciosa estrella franceza attinge um dos pontos culminantes da sua arte, ao tempo que a platéa, emocionada, vibra, numa emoção muito funda, muito humana (Alfredo Sade, "A Batalha").

Amanhã ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Praça Floriano — Rio

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1939

AFRICA ORIENTAL

JOSÉ JOBIM

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MOMBASA é o porto de Kenya. E como essa colonia é rica, Mombasa, embora seja apenas um porto, apresenta aspectos de uma cidade movimentada. Ha uma igreja catholica plantada pelos portuguezes na praça que é ainda hoje o centro de tudo, e onde se encontram os bancos. Ha ainda o antigo forte portuguez, erguido nos ultimos dias do Seculo XVIII, como uma historia movimentada de piratas que investiam contra o acampamento, de epidemias de peste que dizimavam os europeus, e de mouros que não podiam ver um christão vivo. Hoje o velho forte é um presidio. Vendo-o, a gente tem de pensar é na Baixa do Sapateiro, da Bahia. A mesma lembrança surge, aliás, quando se visita Singapura e tantos outros sitios já marcados pelas Quatro Quinas. Mas não é sobre Mombasa ou Singapura que desejamos falar. Nem ainda sobre Dar-as-Salem, aquella cidade super-mediocre que surgiu do genio colonial da Allemanha de Guilherme II, e constitue hoje o escoadouro de Tanganica, a colonia que os allemães não puderam ou não souberam desenvolver e hoje os inglezes encaram como um territorio capaz de fornecer surpresas desagradaveis. E' tal a desconfiança de Londres em relação a Tanganica que essa, a despeito de suas riquezas, permanece faminta de capitaes numa hora em que os investimentos para a City já se tornam raros, e mais raras ainda as materias-primas que o Mandato poderia fornecer á Metropole.

Descemos ha poucos mezes a Costa Oriental da Africa. De Ceylão fomos sem escalas a Mombasa. Depois a Dar-as-Salem. Para quem deixava a luxuria da vegetação de Colombo, a chegada á costa africana, ao fim de uma semana de mar calmo e verde, não podia deixar de atordoar. Mombasa e Dar-as-Salem foram duas escalas penosas. Areiaes e coqueiros. Casas com ar de acampamento, com balcões que ensombreiam as calçadas mas não impedem, a quem descuidar do capacete colonial, de apanhar um golpe de sol, desse sol que queima a vista como torra a pelle.

* * *

Chegámos a Lourenço Marques ao amanhecer. Todos os passageiros no tombadilho, com essa soffreguidão por descer á terra que dá uma travessia que já dura um mez. E' bem cedo, e sentimos frio sob nossas roupas de verão. Mas ha o temor dos agazalhos. Ninguem os utilisa. Todos, previdentemente, descem como convem: com roupas leves. Logo aos primeiros passos, ao deixar os armazens para cair na parte velha da cidade, começa a esquentar. E' o sol.

Para um brasileiro uma visita a Lourenço Marques é algo que commove. A Africa e o Oriente são essencialmente inglezes. Os subditos de Sua Majestade Britannica imprimiram em Singapura, em Ceylão, em Hongkong esse ar de acampamento que o observador encontra em todas as colonias subordinadas a Londres. Mesmo nas cidades ou paizes onde o inglez á primeira vista dá a sensação de se achar inteiramente radicado, é possivel sentir-se que os brancos não pertencem áquellas paragens. Vivem na certeza de que um dia poderão abandonar tudo, e voltar a fumar seus cachimbos e a ler o "Times" at home. Nada os prende ao solo senão a luta, a conquista. E' aquella velha historia do inglez quando viaja levar na bagagem, entre o "smocking" e os "shorts", a propria Inglaterra, que elle nunca abandona nem jamais consegue esquecer. Nisso está a sua força e tambem, como é natural, a sua fraqueza. O portuguez, entretanto, se entrega, dá-se todo. Não se necessita conhecer os temperamentos do ilhéo e do peninsular para chegar a essa conclusão. Basta ver uma colonia portugueza e comparal-a a uma ingleza

* * *

Houve um grande prefeito em Lourenço Marques. Ignoro seu nome. Mas merece sua obra ser comparada á de Haussmann, que com os "boulevards" acabou com as barricadas em Paris. Muito maior do que o nosso admiravel Passos. Esse, quando ha trinta annos abriu a Avenida Rio Branco, foi chamado de perdulario. Atirava fóra espaço. Fazia uma avenida larga demais. Hoje uma criança pode ver que Passos peccou exactamente pela economia, pois a principal arteria da capital do Brasil já não basta ás necessidades da população. Lourenço Marques é composta de uma série incontavel de avenidas que possuem duas vezes a largura da Avenida Rio Branco. Ha, por isso, logar para jardins em todas as casas.

Até ha alguns ann[illegible]trafegavam bondes nas ru[illegible] Lourenço Marques. Er[illegible] bondes que perderiam num[illegible]mparação mesmo com os r[illegible]es que a Light ainda exhi[illegible]o Rio. Sabem por que era[illegible]o infames os electricos [illegible] colonia? Um motivo muito [illegible]ples. A companhia que os ex[illegible]va era internacional, e ti[illegible] ramificações na Turquia. A[illegible]lles velhos e barulhentos ve[illegible]ulos que Ataturk condemnou p[illegible] imprestaveis em Constantin[illegible] foram transportados para [illegible]ourenço Marques e ali postos [illegible] funccionar. Ataturk remodel[illegible] os transportes de Constantino[illegible] ha uns quinze annos, logo no inicio de seu governo immortal. Agora o dr. Salazar fez o mesmo em Moçambique. Não ha ali mais bondes. Todo o serviço é feito por omnibus, uns omnibus estupendos, dignos de serem usados em Londres. Ha mais, porém. Como ainda Moçambique não produz petroleo natural nem dispõe de uma industria de aproveitamento do carvão, o problema do combustivel é sério, e por isso teve de ser cuidado. Todos os seus omnibus são de motor Diesel. Utilizam uma apreciavel quantidade de oleo de amendoim.

* * *

A população de Lourenço Marques é pequena. Cerca de 15.000 brancos e uns 20.000 negros. Mas um passeio pela cidade deixa ao visitante que descura as cifras a impressão de estar no meio de 100.000 habitantes no minimo. Como era de prevêr numa colonia, a maioria dos que ali vivem são funccionarios publicos. E' interessante a um funccionario de Lisboa ser mandado para a colonia. Ganha seis ou oito vezes mais. E' verdade que a vida é cara. Não chega á exorbitancia de uma possessão ingleza. Mas um café custa 2$500 portuguezes, ou cerca de 2$000 dos nossos. E o café é producto local. Uma garrafa de vinho, mesmo se procedente de Setubal, paga de imposto aduaneiro 4 escudos. Beber whisky torna-se um luxo. O mesmo se dá com o cognac. A propria farinha de mandioca, fabricada pelos nativos, é cara. Comprei-a para compôr uma feijoada que inventámos a bordo, onde o nosso prato fez um grande successo, graças, sobretudo, ao interesse tomado pelo meu velho e querido amigo, o Commissario Kamiya, que mandou pôr a cozinha á nossa disposição. As pimentas que compráramos no mercado a uma velha negra que não dizia uma palavra de portuguez queimaram a bocca a um casal de hungaros que pretendia entender de paprika. Nunca que poderiamos cogitar de obter, em Mombasa ou Dar-as-Salem, condimentos para uma feijoada.

A visita a Lourenço Marques tinha mesmo de nos commover. Trata-se de um pedaço de terra que tambem é nosso. Fica, entretanto, tão distante, e se encontra tão isolado do Brasil que não deixa de causar especie. Em Mombasa eu quizera mandar um telegramma para o Rio de Janeiro. O hindú que me attendeu no Correio Central, onde, ao lado de um guichet para a venda de sellos, ha outro que só vende quinino, depois de procurar demoradamente esta terra ali incognita no livro azul, deu-me o preço. Uma verdadeira exorbitancia. Tres vezes mais caro do que do Japão para o Brasil. Raciocinei que o melhor seria esperar a chegada a Lourenço Marques. Assim fiz, e assim fazendo errei. Um radiogramma de Moçambique para o Rio fica mais caro ainda. Passeio, porém. E quando o entreguei no guichet, os dois rapazes lisboetas que attendiam as partes puzeram-se a fazer-me perguntas. Um delles disse-me que estava a ler um romance brasileiro. Encontrara a palavra mormaço. Não a conhecia. Expliquei-lhe a significação. O outro rapaz lia tambem um livro nosso. Desejava saber duas coisas. Primeiro, o que era creado-mundo. Segundo, o que significava a seguinte phrase: "O pae da moça tinha uma fabrica de macacão". Como não sei a expressão que se emprega em Lisboa para macacão, tive de dar o equivalente em inglez, idioma, aliás, que toda a rapaziada da terra conhece. Tambem um dos dois diarios da terra publica diariamente duas paginas escriptas na lingua ingleza.

A proposito do livro brasileiro no estrangeiro, constatei que agora occorre em Moçambique o que já ha tres annos succede em Portugal. Lêm-se mais livros brasileiros. Esses tomaram conta do mercado. São mais baratos e melhor apresentados do que os nacionaes. Encontrei pilhas de revistas brasileiras concorrendo nos balcões com as lusitanas. E não são apenas os nossos livros que constituem um elemento de augmento do nosso commercio exportador. Tambem os productos chimicos. Os hospitaes de Moçambique estão se abastecendo de artigos manufacturados aqui. Remedios, algodão e gazes consumidos pelos hospitaes locaes procedem quasi sempre do Brasil. O proprio café brasileiro tem entrado, competindo com vantagem com o da colonia. Ha logar tambem para as nossas aguas mineraes. Tentaram collocar sapatos paulistas. Não foi bom negocio. A Fabrica Bata nunca será derrotada por nós, emquanto não possuirmos uma industria chimica digna desse nome, industria de base que nos dê não apenas os elementos para attender á nossa Defesa Nacional como ainda os curtientes que valorizam os couros. Poderemos, porém, vender tecidos de algodão. O "marú" em que viajavamos trouxe para Lourenço Marques 500 toneladas de mercadorias, quasi tudo tecidos. Ha linhas directas do Brasil para Moçambique. Os fretes não são caros.

* * *

Quando deixámos Lourenço Marques, depois de havermos tomado um bom vinho do Porto no Hotel Polana — um optimo hotel feito para movimentar o turismo que procede da Africa do Sul — e o nosso navio saiu barra a fóra, o radio nos trouxe a ultima mensagem de Moçambique. Eram musicas brasileiras, marchas e sambas. E não pude deixar de sorrir como sorrio agora, deante da machina de escrever, dos dois lisboetas que me attenderam no balcão dos telegraphos de Lourenço Marques. Depois de me terem pedido a explicação para algumas expressões que usamos e em Portugal se desconhece, um delles, com essa naturalidade de tão peculiar á raça, confessou-me:

— E' curioso como se fala e escreve o portuguez no Brasil. Tão differente... Tenho sempre a impressão, ouvindo um brasileiro, de estar a ouvir um negro a falar portuguez...

A PRIMEIRA DAMA

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se o presidente actual dos Estados Unidos fosse uma personalidade opaca, sem aquelles relevos tão nitidos, estaria meio apagado pela projecção de uma mulher na vida nacional. De uma mulher patheticamente feia, que por seu lado não fosse o grande espirito e a luminosa expressão de humanidade que encarna, mas apenas uma simples "esposa do presidente", estaria destinada, na posição excepcional que occupa, a constituir apenas um documento contra o bom-gosto do marido...

Francklin Roosevelt é, sem duvida, o maior crack da popularidade, o maior "cartaz" do mundo de hoje — incluidos os galãs mais bonitos do cinema e as mais seductoras estrellas de palco e tela. Antes do seu dynamismo realizador e da sua pertinacia numa empresa renovadora tão arrojada, sua propria individualidade, fascinante á primeira vista, sua alegria, sua physionomia franca e seu sorriso magnetico, asseguravam-lhe de inicio muito do exito que obteve.

Mais vantagem é a de quem chega ao mesmo successo de sympathia consciente e generalizada, sem os mesmos attributos de irradiação pessoal, com um physico que teria classificação em qualquer concurso de fealdade.

Pela Casa Branca passaram grandes damas aristocraticas, burguezas imponentes, figuras esquivas que representaram discretamente o seu papel protocollar. A sra. Roosevelt realiza-o com uma intensidade e num estylo ineditos. Na esphera propria e dentro dos moldes em que lhe cabe actuar na vida nacional, ella é a grande collaboradora da tarefa revolucionaria intentada pelo presidente.

A democracia norte-americana esteve durante longos periodos dirigida por sombrios grãos-senhores da finança, terriveis e glaciaes dictadores dos negocios, expressões de um reaccionarismo implacavel, oppressor de homens e de povos, que crearam em todo o resto do Continente uma attitude de prevenção e desconfiança, difficil de vencer, contra o monroismo ("A America para os norte-americanos"!...) e fizeram da palavra — democracia — um sinonymo de — plutocracia.

Com Francklin Roosevelt, os Estados Unidos reencontraram o espirito do regimen num sentido de que pareciam esquecidos. E as circumstancias historicas vieram a impôr-lhes o papel de leader, no mundo, da defesa da democracia como um conjuncto de idéas e um patrimonio de conquistas humanas ameaçada por uma resurreição do cesarismo nos nossos dias. A tremenda victoria de Roosevelt, na sua reeleição, contra a quasi totalidade das forças do capitalismo, decepcionou não só a reacção, espectacularmente derrotada, mas tambem os annunciadores da fallencia democratica, cujo argumento basico eram as deturpações typicas do regimen na America do Norte, que davam ao liberalismo o sentido de uma simples e absoluta dominação plutocratica, agindo pela corrupção e o suborno e por todas as fórmas de oppressão economica.

Quando o extraordinario presidente leadera a resistencia das democracias contra a avalanche totalitaria, a sra. Roosevelt desempenha uma tarefa não menos significativa. Ella é tambem uma força a serviço do Espirito, uma sensibilidade humana em luta contra todas as expressões de reaccionarismo e de negação da personalidade humana.

Provavelmente não será de todo pontual nos deveres estricta e unicamente protocollares, impostos pela burocracia mundana, nem muito assidua ás reuniões elegantes sem outra finalidade senão as da elegancia, ás festas do snobismo philanthropico e aos divertimentos da "alta", que exigem sua presidencia. Não descuida é de outras tarefas. Trabalha intensamente, como qualquer escrava do trabalho. Escreve para jornaes e revistas e faz programmas de radio, em troca de salarios que destina a fins sociaes. Coopera em iniciativas de caracter cultural. E' uma palavra e uma acção, o prestigio de uma intelligencia e a força suggestiva de um exemplo, empregados em campanhas generosas. E' o primeiro entre os combatentes da paz, da liberdade, da dignidade humana contra os caprichos da força e as ameaças do absolutismo moderno. Os protestos da consciencia moderna contra as atrocidades das guerras não declaradas de hoje, das guerras de conquista e das "libertações" de povos pelo massacre das populações desarmadas, tiveram sempre a sua cooperação.

O episodio de que falam esta semana os telegrammas apresenta em toda sua singular altitude essa personalidade feminina, que tendo pela sua occasional posição o titulo de primeira dama dos Estados Unidos, póde ser classificada, em bôa linguagem "yankee", como a mulher n. 1 do mundo.

Um episodio de significação mais profundo do que possam suggerir rapidos commentarios telegraphicos, e em que um gesto da sra. Roosevelt a identifica mais uma vez como uma força representativa da cultura americana na luta contra preconceitos odiosos e sobrevivencias de uma mentalidade reaccionaria.

Desligando-se publicamente da associação "Filhas da Revolução Americana", porque ella impedira Marian Anderson de cantar no "Constitutional Hall", a sra. Roosevelt teve um gesto de transcendente significação. Uma attitude que se filia á guerra incessante sustentada pelas melhores intelligencias dos Estados Unidos contra todas as modalidades da oppressão, no paiz onde o mundo cinematographico ainda outro dia afugentou, como indesejavel, do seu reducto de espiritos livres, uma "artista" que lá procurára infiltrar-se como agente do despotismo nazista.

Marian Anderson é uma das maiores cantoras do mundo, e foi prohibida de cantar em Washington. Falando com mais propriedade, a sra. Roosevelt disse: "Washington ficou privada de ouvir Marian Anderson."

As filhas da revolução, isto é, as depositarias do espirito de liberdade e de fraternidade humana, que inspirou a Independencia norte-americana, conservaram-se, no caso, fieis ao triste preconceito da côr branca, que é a mancha dolorosa da civilização americana.

Marian Anderson, que os cariocas já ouviram no Municipal — não talvez os "trezentos" do snobismo das temporadas lyricas, mas a elite das torrinhas — é a grande voz da sua raça, a voz poderosa da superação de todas as "inferioridades" negras. A creoula transcendente — grande, angulosa, feia, impassivel, com a

Conclue na pagina seguinte

D. Antonio Colbacchini, missionario salesiano, chefe honorario dos indios Orarimugudoges

BOE IMIGERA COLBACCHINI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BOE IMIGERA quer dizer: chefe no idioma dos Borôros. Equivale a tuixáua em tupy. D. Antonio Colbacchini foi acclamado boe imigera numa tribu borôro. Recebeu juramento dos guerreiros e poz na cabeça o pariko ornamental, de pennas flammejantes. Bebeu tambem agua de milho cozido, mastigado pelas velhas. E fez discurso agradecendo a investidura. Esses borôros moravam na margem do rio Barreiro (Kugibo), affluente do rio das Garças, em Matto Grosso. Ha ahi uma "missão" dos Padres Salesianos. O Boe Imigera Colbacchini, por decreto de 3 de maio de 1938, foi distinguido pelo Governo brasileiro com o officialato da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Já possuia a Ordem da Corôa de Italia. Deve ter uma historia curiosa para attingir, aos cincoenta e sete annos, taes chefias honrosas entre indigenas e civilizados.

Se me permittem, contar-lhes-ei a historia de dom Antonio Colbacchini, ethnographo, missionario, chronista e historiador dos Borôros, em cuja companhia viveu trinta annos.

Começarei pelos Borôros. Não ha Borôros. Ha Orarimugudoges ou Boe. Borôro não é nome de gente. Significa pateo, largo, praça. Boe quer dizer povo, raça, gente. Corresponde ao mira do nhengatú. Orarimugudoge é o nome nacional, mas quasi ninguem usa. Tambem os Parecis são verdadeiramente Aritys. E os Chavantes são Acuê. E nós continuamos dando nomes desconhecidos aos proprios appellados. Quem denomina um povo é elle mesmo. Orarimugudoge vem de orari (peixe) mugu (habitar, demorar, residir) doge suffixo indicante do plural). Esse orari é o "peixe pintado". Qual será? Será o Pirá-metára (Paraupeneus maculatus, Bleeker) ou o Curuatá-pinima (Gymnosarda pelamis, Lin)? Não sei. O orari é peixe do rio São Lourenço, rio tradicional dos ex-Borôros, legitimos Orarimugudoge. Esses Borôros desafiaram os estudos dos ethnographos, ethnologos e anthropologistas. Ninguem atinava com a origem delles. Von Martius julgava-os restos de tribus, saldos humanos sem procedencia, mestiçados de negros, sem historia nem pouso.

Ehrenreich resumiu a opinião de Martius: - "considera a grande massa de Bororós orientaes que se prolongam até quasi á capital de Goyaz, como colluvies gentium, isto é, bandos predatorios sem caracter nacional, compostos de indios de diversas tribus, negros fugidos, etc". ("Divisão e Distribuição das Tribus do Brasil", rev. Soc. Geog. Rio de Janeiro, t-VIII, p-49. 1892). Ehrenreich achava-os parecidos com os Gés, os Tapuyos dos chronistas coloniaes. Pareciam, quanto aos utensilios, alguns habitos, estado de cultura, traços physicos. O idioma era um elemento distanciador. Dizia Ehrenreich: — "Sua lingua sonora, rica em vogaes, não mostra concordancias com os idiomas Gés, entretanto, ainda não está excluida a possibilidade de se demonstrar seu parentesco com elles". (Idem p-51). O marquez de Créqui-Montfort e Paul Rivet, estudando os idiomas selvagens da Bolivia, descobriram o fio ethnico dos Orarimugudoges. Encontraram, Créqui-Montfort e Rivet, no grupo Otuké, hoje extincto, a raiz da arvore indigena cujos galhos cobriam uma vasta região do Brasil central. No "Journal de la Société des Américanistes de Paris" publicam os dois francezes o estudo: Linguistique bolivienne. Le groupe Otuké (t-IX. 1912); Linguistique bolivienne. Les affinités des dialectes Otukés (t-X. 1913). No Brasil, o prof. Basilio de Magalhães aceitou e divulgou a these em que os Borôros seriam projeção do tronco Otuké, do sul da Bolivia para as margens dos rios Paraguay, Jaurú e Cabaçal. Linguisticamente o problema está findo. Jorge Bertolaso Stella, resumindo Rivet, schemou ("As Linguas Indigenas da America", p-60|61) o quadro dos Borôros: — (1) Borôros, de 15º a 18º de latitude sul até 52º e 56º de longitude leste, Greenwich, ou seja, o alto-Paraguay e seus affluentes, Jaurú, Cabaçal, São Lourenço, attingindo o norte do Rio das Mortes, as duas margens do Araguaya e estendendo uma colonia ao Rio das Velhas; (2) Os Otukés, de 17º e 18º de latitude e 59º de longitude; (3) Os Kovarekas, de 17º de latitude e 60º de longitude; (4) Os Kurminakas, a 16º de latitude e 60.º de longitude; (5) e os Korabekas, Kuraves, Kurukanekas e Tapiis, de filiação possivel. Uma classificação mais recente (1935) mantem a collocação. E' a de Cestmir Loukotka ("Clasificación de las Lenguas sudamericanas", p-4. Praha. 1935) no 11º quadro dispõe: - Familia Boróro: (1) Bororó, rios Jaurú e Cabaçal. (2) Orari, rio das Velhas. (3) Otuké, S. Coração. (4) Kovareka, Santanna de Chiquitos. (5) Umotina, entre os rios Paraguay e dos Bugres. Cestmir Loukotka considera os Boróros, Oraris e Otukés com intrusão do idioma Gé e os Umotinas com vestigio do Pano. São as classificações classicas.

Para quem não dorme com essas leituras ha uma divisão simples. Borôros occidentaes, subdivididos em Borôros da Campanha e Borôros Cabaçaes, e Borôros orientaes ou Orarimugudoges. Os primeiros devem guardar melhores e maiores vestigios dos Otukés. Karl von den Stein estudou-os quando aldeiados numa colonia semi-militar "Thereza Christina", no rio São Lourenço. Aqui chegamos. São esses Orarimugudoges, Borôros orientaes, que deram o "pariko" decorativo ao padre Colbacchini e o fizeram merecer o premio honorifico de dois paizes.

Colbacchini ficou entre esses indigenas, estudando e ensinando. Teve a vida dos que se chamaram "ethnographos de campo". Não Martius e o principe Wied Neuwied, Karl von den Steinen e Paul Ehrenreich, mas Manuel da Nobrega e José de Anchieta. Não escreveu uma daquellas saborosas "quadrimestraes" ou "anuas", ao "nosso padre Ignacio", Lainez ou Aquaviva, mas, com trinta annos de trabalho e amor, dom Antonio Colbacchini cingiu o "pariko" de BOE IMIGERA e o direito de cathedratico. Seu livro, "I BOROROS ORIENTALI "Orarimugudoge" del Matto Grosso, Brasile", editado pela Società Editrice Internazionale, de Turim (sem data, é 1925) collocou-o na primeira linha dos mestres ethnographos, especialmente sobre os Borôros. Alfredo Trombetti, o primeiro glotologo do mundo, escreveu sobre "La Lingua dei Bororos Orarimugudoge" (Torino. 1925) seu derradeiro ensaio, despedida do mestre supremo da monogenese idiomatica. Sagrára o salesiano distante em posto de missionario no planalto brasileiro.

Nenhum volume sobre grupo indigena é superior ao livro do padre Colbacchini.

Todos os aspectos foram examinados, expostos, commentados. Quando um gráo maior de conhecimentos technicos (anthropologicos, por exemplo), não facilita ao missionario uma pagina possivelmente definitiva, a abundancia documental, honestidade da informação, segurança narrativa, suprem, de qualquer forma, a ausencia de um sentido estrictamente scientifico. A ampla noticia ethnographica descreve a divisão da tribu, a aldeia, casamento, vestido e ornamentação; alimentos, armas, caça, pesca, crença religiosa, ordem politica e social, qualidades physicas e moraes, morte e funeral. Os mythos abrangem todas as lendas e tradições não somente sobre os elementos, heroes primitivos, como os contos ethiologicos, dando a origem de figuras historicas, habitos, objectos, phenomenos meteorologicos, animaes e plantas, estrellas e superstições da vida futura, com nitidez e claridade. A grammatica, completa, provocou o ultimo livro de Trombetti. Não é preciso adeantar. Colbacchini registra ainda grande numero de "testi", material vivo, no proprio idioma Orarimugudoge, com annotações preciosas, sobre lendas de vasta influencia tribal. Fecha seu livro sobre os cantos religiosos, letra e musica, fixando rythmos, instrumentos, melodias, bailes, peculiaridades. E, para que o tempo não tenha poder, salva da deturpação e do esquecimento, os cantos tradicionaes, seculares, sagrados, sobre a caça, a pesca, a caça do tapir, a caça das feras, quando a caça foi abatida, cantos iniciaes, o canto-grande, raramente entoado, os cantos funebres. Milagres de paciencia, de tenacidade, de habil conquista pessoal explicam como foi possivel obter esse material, o mais difficil, negaceante e raro para todos os ethnographos.

Os Orarimugudoges são altos, 1,76 a 1,95, e as mulheres medianas, 1,60. Olho negro, a iris quasi se confunde com a pupilla, abertura palpebral obliqua, rosto largo, nariz curto e chato, labio grosso, bons dentes, cabello preto, aspero, extremidades pequenas. São fortes e resistentes. Depilam-se. Pintam-se com urucú, genipapo e outros corantes. Furam o labio inferior, o septo nazal e o lobulo da orelha. Usam pulseira, fortemente apertada no deltoide. Cortam o cabello em franja na testa e o deixam mais comprido na nuca. Sentidos agudos e admiraveis. Empregam especialmente a caça. Conhecem oito typos de flexas (até uma especie de arpão). Fazem o arco de aroeira (Schinus therebinthifolius). Na ponta da flexa põem dentes de animaes ou aguçam, simplesmente. Todas são implumadas. Cada grupo tem suas cores heraldicas e privativas. Tambem pescam, quasi sempre á flexa de arremeço. Manejam uma especie de espada de madeira, o arago, correspondendo ao tacape. A pesca é feita tambem com rêdes, com armadilhas e até com tinguijadas, tonteando o peixe.

Assam e cozem o alimento. Tambem empregam o muquem. As indias fazem panellas, vasos de beber, pratos, ceramica rude mas solida e bonita, sem ornatos. Moram em cabanas collectivas, uma para cada grupo. A aldeia tem forma circular ou quadrada. No centro fica a choupana maior, o baimannageggeu.

Conclue na pagina seguinte

Luis da Camara Cascudo

NOTA SOBRE UM INQUERITO

MURILO MIRANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos grandes acontecimentos literarios do momento é, sem duvida, o inquerito que a "Revista Academica" instituiu para apurar quaes os dez melhores contos brasileiros.

Não caberia, jámais, a pretensão de se estabelecer nessa "enquête" a chapa que representasse em definitivo o que de melhor houvesse no genero, nem mesmo, naturalmente, teria havido essa intenção por parte dos organizadores do certamen. Procurava-se, apenas, um ambiente para o conto brasileiro, revelando a sua extraordinaria qualidade, numa tentativa de larga selecção.

Assim é que a "Revista Academica" veio rehabilitar o genero com o extraordinario successo da sua iniciativa. Porque, se não se tratava de melhorar o conto em si, mas a sua situação, esse obsejectivo foi plenamente conseguido, como demonstra a actual febre de contos, não só no que se refere á producção, como á sua melhor acceitação pelas revistas e jornaes. Os nomes de illustres contistas como Affonso Arinos, Lima Barreto, Arthur Azevedo, João do Rio, Mario de Andrade, João Alfonsus, Ribeiro Couto, Marques Rebello, Alcantara Machado, etc., tem as suas melhores obras em circulação pela imprensa. Outros escriptores, como Genolino Amado, admiravel chronista e ainda mais admiravel ensaista suffocaram por um instante seus pendores para realizar "O homem e a phrase".

Além do mais, o inquerito veio revelar a grande altura em que se encontra o conto brasileiro, nesta phase de verdadeiro esplendor. Quem se der ao trabalho de compar o passado do presente, tendo os dados concisos do inquerito, ficará abysmado com a distancia que os separa. Percorrendo a relação das respostas, especialmente a dos academicos, tem-se a prova disso. Antonio Austregesilo, uma das figuras mais representativas da Academia, não escondeu as suas preferencias pelo que é de hoje e nós sabemos o sacrificio que existe ahi. Sacrificio não só do passado, essas recordações gratas e circumstanciaes de uma leitura, como tambem e principalmente sacrificio de si mesmo, nisso de nós mesmos que vae em nossas preferencias. E, se uma prova dessas não bastasse, para monstrar a differença entre hoje e hontem, neste caso particular do conto, a "Anthologia" organizada por Alberto de Oliveira encheria as medidas. Nessa "Anthologia", que tem cerca de quarenta contos, seria impossivel escolher os dez melhores solicitados pela "Revista Academica"...

Dos antigos, só mesmo Affonso Arinos, Arthur Azevedo, Machado de Assis, Monteiro Lobato, Lima Barreto, e João do Rio conseguiram uma composição de destaque, embora seja problematica a entrada de alguns delles no resultado final. Machado de Assis, que agora virou epidemia, o mais votado de todos, mesmo inclindo os modernos. "Missa do Gallo" e "Uns braços" são dois dos dez melhores. O mestre obteve um total de 163 votos em 32 contos. Depois, vem Lobato, que não é propriamente antigo e com quem aconteceu algo de extraordinario. Tendo conseguido o apreciavel total de 103 votos em 21 contos não teve nem um classificado. Felizmente, prevendo já a difficuldade da escolha numa obra que se destaca sobretudo pelo conjunto, como é a do autor do "Urupês", difficuldade essa que se reflecte na dispersão verificada, adptou-se o seguinte criterio para apuração final: escolhem-se os dez autores mais votados; depois escolhe-se o conto mais votado desses autores. Deste modo, Lobato ficará representado, como merece, na futura "Anthologia" a ser lançada logo que se encerre o inquerito. E Machado, apezar de officializado, entrará só com a "Missa do Gallo". Se não, seria o caso de dizer: se todos gostassem só do amarello que seria de Lobato!... No fundo, todos gostam é do amarello mesmo, a caprichosa moda, a questão é que disfarçam. O mestre sabe e perdoa com o seu sorriso mais amarello, porque elle foi a maior victima da côr...

O velho Lima Barreto é que resiste heroicamente (melhor dizer: mudamente) a despeito de sua familia. Não deixar editar os seus livros, como se quizessem enterral-os. Mas elles se multiplicam como o milagre do pão para serem lidos por todos nas suas primeiras e velhas edições. Affonso Arinos, Arthur Azevedo, e João do Rio ainda estão assim entra-não-entra. Deviam entrar.

Mario de Andrade, Marques Rebello, Antonio de Alcantara Machado, Ribeiro Couto, João Alfonsus Annibal Machado, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Graciliano Ramos e Rubem Braga foram os nomes que se salientaram dos modernos.

O conto mais votado até o presente momento foi "Piá não soffre? soffre", de Mario de Andrade, 47 votos. "Gallinha céga" occupa o segundo logar com 44.

"A morte da porta-estandarte", de Annibal Machado, appareceu brilhantemente á ultima hora. Assim, o celebre "João Ternura" (um romance que Annibal está escrevendo ha dez annos vae publicando pelos jornaes aos pedaços) não se conformou com perspectiva de se tornar "obras postuma". Virou contos.

"Gaetaninho", de Alcantara Machado, "O circo de coelhinhos", de Marques Rebello e "Bahianinha", de Ribeiro Couto têm uma grande votação e, com "Pedro Barqueiro", de Affonso Arinos, estão collocados na relação dos dez.

Simões Lopes Netto, Carvalho Ramos, Adelino Magalhães, Peregrino Junior, Dias da Costa, Darcy Azambuja e outros contistas de envergadura pouco appareceram. José Gealdo Vieira, que tem optimos contos, tambem quasi não se viu, assim com Luiz Jardim que acaba de levantar o Premio Humberto de Campos. Falhas assim são descupaveis porque de um modo geral são devidas á escassez de publicidade. Quem, por exemplo, sabe que Carlos Drumond de Andrade é tambem contista? Até Rachel de Queiroz, a grande romancista de "João Miguel", tem os seus contos. Publicou ha pouco "A mulher de Lampeão", um conto falado que ainda não chegou no Rio.

Depois de tudo isso, o que fica mais evidentemente demonstrado é que o conto é um dos generos mais ricos da nossa literatura, dispondo das suas mais realizadas evocções.

A luta entre as imprensas allemã e norte-americana

François Vignancourt

(Membro da Camara dos Deputados da França)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS quotidianos já falaram longamente dos aspectos politicos da questão entre Washington e Berlim, que está muito longe de chegar ao seu termo. Nos dois paizes, o livro e a imprensa desempenharam um papel de primeira ordem nessa diffença que é, no fundo, bastante curiosa, pois as duas nações, que não são visinhas nem tem nenhum conflicto territorial para resolver, fazem-se opposição por todos os grandes principios que regem as suas vidas nacionaes — desde a questão das raças até os seus methodos de expanção commercial.

Trata-se, pois, em verdade, de um coflicto de opiniões, e é natural que o livro e a imprensa, esses dois senhores da opinião publica, nelle desempenhem um papel de alto alcance.

Tambem tem sido pelos livros e artigos de jornaes que ficaram marcadas as differentes phases desse conflicto que não data de tal ou qual discurso ministerial nem de tal ou qual emprehendimento diplomatico, mas que desde varios annos achava-se em estado latente.

O que principalmente chame a attenção nesse conflicto de opiniões é a unanimidade que reina nos dois campos. Isso não nos surprehende na Allemanha, mas não acontece o mesmo com os Estados Unidos, onde não há ministerio de propaganda nem imprensa official. Comtudo, os grandes diarios do outro lado do Atlantico, que, por informações e artigos de fundo, contribuiram largamente para forjar a opinião publica de seu paiz, são unanimes no que concerne á attitude em phase da Allemanha.

Si é imposivel ver, nessa materia, uma differensa entre um jornal republicano ou um democratico, pode-se tambem acreditar, ao ler uma revista literaria, que se trata de uma publicação de natureza poltica. Porque o numero de livros politicos consagrados á Europa, e principalmente sobre a Alemanha actual, está sempre crescendo nos Estados Unidos, e as revistas especializadas na critica de livros novos precisaram recorrer a entendidos de politica estrangeira para se poder concientemente occupar de semelhantes obras.

Varios livros desse genero são da autoria de jornalistas que precisaram abandonar o III Reich, como, por exemplo, Edgar A. Mowrer, hoje correspondente em Pariz do **Chicago Daily News**, e a senharo Dorothy Tompson, esposa de Sinclair Lewis e "columnist" do **New York Herad**. É interesante constatar a grande influencia exercida por esse jornalista sobre o publico, antes tão indifferente por tudo o que se passasse no outro lado do oceano.

Quando das recentes perseguições contra os judeus, os jornalistas americanos que, em seus artigos, se erguem contra o anti-simitismo, encontraram-se subitamente no centro de uma organização que se formara em torno delles. Nunca um artigo de jornal teve um effeito tão immediato!

Emfim, para provar a unanimidade da opinião publica nos Estados Unidos, mencionemos o exemplo de Mr. Hearts, que foi, ainda ha poucos annos, hospede de honra no Congresso de Nuremberg. Por varias vezes levantou-se elle contra a politica racista dos seus antigos amigos do Reich...

Longe de querer retraçar aqui toda a evolução das relações entre Berlim e Washinton, limitemo-nos a indicar as differentes phases taes como ellas ficaram marcadas nessa batalha jornalistica: quando a imprensa americana protestou, com a indignação que se sabe, contra a politica racista do Reich, um grande orgão nacional-socialista, o **Voelkische Beobachter**, quiz provar que os Estados Unidos, em dado momento de sua historia, tambem foram "judeus" allemães: o grande quotidiano de além-Rheno consagrou, com effeito, um longo estudo ao exódo de uma seita religiosa que praticava a polygamia e que, no seculo XIX, teve que deixar os Estados de Missouri e Illinois... A imprensa americana não tardou em responder: no proprio dia de Natal, os americanos encontraram em todos os "stands", exhibida em optimo logar, a edição especial de uma grande revista pertensente ao Consorcio dos Magazines: essa edição especial, em suas 54 paginas, não trazia outra coisa senão...anecdotas sobre os senhores Hitler, Mussolini e Stalin.

Como os copiosos numeros de Natal das grandes revistas americanas apparecem algumas semanas antes do dia 25 de dezembro, os leitores já as tinham lido. Foram pois, agradavelmente surprehendidos por encontrarem essa revista nova no proprio dia de Natal. A venda bateu todos os records, e pode-se ficar certo que, em todos os "home" de além-Atlantico, essas anecdotas foram o motivo das palestras durante os dias de festa.

Em represalia, a revista allemã **Schwarze Korps**, no seu numero de Anno Bom, publicou previsões para 1939. Dessa effusão humoristica, os americanos foram o motivo. Mas uma nova resposta partiu em seguida de Nova York: a grande revista **Time**, sempre tão prudente e reservada em materia de politica externa, (pois o seu director, Mr. Luce, pensa na sua candidatura á presidencia dos Estados Unidos para 1940), publicou um artigo pouco elogioso para o sr. Hitler. Foi um grande successo jornalistico; nunca um artigo de revista foi tão citado por todos os diarios americanos e mesmo estrangeiros...

Como se vê, a batalha jornalistica entre os dois paizes está accesa. Esperamos que ella se desenvolva sempre apenas no plano literario e de imprensa, e tambem, si for possivel, sob a a bandeira do bom humor...

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

A primeira dama

Conclusão da pagina anterior

sua voz grave, de um poder de suggestão absolutamente indefinivel, affirma, nos "spirituals" liturgicos, propheticos, emocionantes como uma musica de orgão, que os sêres de sua raça venceram a oppressão e a estupidez do preconceito branco.

A associação que lhe fechou um salão da capital norte-americana não commetteu uma iniquidade, mas um ridiculo: Fechou-o a uma grande artista do mundo. Não boycottou uma pobre cantora negra, fugida de Harlem: castigou a capital dos Estados Unidos privando-a de ouvir uma artista eminentissima.

No Brasil, ha a superstição dos "gestos". Mas frequentemente o que chamamos um "gesto" — uma attitude capaz de celebrizar o seu heroe, de integral-o pelo resto da vida na estima publica, é uma simples tirada theatral, alguma "phrase celebre" sem maiores consequencias ou prejuizos para o seu autor. Uma dessas attitudes de puro effeito scenico vale mais, na admiração das multidões, do que existencias inteiras de serena fidelidade ao dever e de heroica e silenciosa dignidade.

Não se póde de modo algum classificar entre essas "attitudes", de sentido meramente espectacular, o gesto da sra. Roosevelt. Seu desligamento publico e ostensivo da famosa associação feminina, com o objectivo declarado de um protesto contra o "boycotte" de Marian Anderson, representa uma corajosa attitude de condemnação ao miseravel, poderoso e insistente preconceito de raça — tão poderoso que ainda inspira actos como o das "Filhas da Revolução". Ella tomou essa attitude no meio de uma luta politica, e como primeira dama do paiz onde, certa vez, para derrotarem um candidato democratico á presidencia da Republica, os seus adversarios procuraram provar a sua qualidade de mulato estampando uma photographia de sua familia e apontando, na legenda, parentes seus cujos cabellos não eram bastante lisos...

Boe Imigera Colbacchini

Conclusão da pagina anterior

que von den Stein chamou baito, a casa dos homens solteiros, almoxarife e deposito de armas. Ahi passa o dia o Orarimugudoge, trabalhando. Ahi comem e dormem os rapazes. Ahi não entra mulher.

Os Orarimugudoges se dividem em duas grandes familias, os Ecerae e os Tugarege. Homem Ecerae casa com mulher Tugarege e homem Tugarege casa com mulher Ecerae. Ecerae com Ecerae não casa. Cada familia destas é dividida em sete clans. Cada clan, o sibs dos ethnographos norte-americanos, tem um totem animal ou vegetal. Mas os totens podem ser caçados e devorados. Basta que, algumas casos, o bari, feiticeiro-medico, faça um exorcismo e fique com a melhor parte, na forma do costume. O bari é o mesmo pagé, fuma, dansa, encarna as almas dos mortos, cura pela sucção e pelo sopro, prediz a morte (quando o doente não morre no dia previsto, o bari ajuda a ida para o outro mundo, suffocando o moribundo). Quem o bari desengana cessa de comer. Talqualmente entre os tupys e todos os primitivos.

Não crêem num Deus Creador (ou o padre Colbacchini não conseguiu vestigios) e sim nos espiritos, o ere. E' o fundamento da religião essa especie de culto dos antepassados. As duas figuras historicas e supremas são Bakororo e Itubori. Foram os primeiros chefes, os Boe Imigera iniciaes e organizadores da vida social, economica, guerreira e religiosa. Itubori mora no nascente e Bakororo no poente. Todo Orarimugudoge defunto escolhe o que vae morar com um dos dois manos, um a leste, outro a oeste. Em respeito a esses dois heroes os indigenas conservam um governo dual, dois Boe Imigera, um vindo de Bakororo e outro de Itubori.

Todos os Orarimugudoges casam cedo. Não ha ceremonia, rapto e dote. A moça offerece alimentos ao escolhido e, se este come, está noivo. O homem pode ir até a barraca da namorada e dizer-lhe que a quer. Se ella acceita, noivam. O marido fica morando na barraca do clan feminino e não a mulher em casa do esposo. Este, envergonhado, guarda segredo do novo estado e uma outra pessoa vae [illegible] retirar as armas, utensilios e ornamentos do marido. A descendencia de um clan se faz na linha recta feminina.

Na gravidez e parto ha a pratica da couvade, para ambos os conjuges. Pae e Mãe se abstêm de certas fructas e carne de animaes em favor da futura grandeza physica do filho. E' permittido o aborto e o divorcio é commum. O labio inferior é furado com sete dias de nascido. Neste dia traspassa-se o septo nasal. Com ceremonial rapido. O lobulo da orelha fica para os sete ou oito annos.

Não ha força coercitiva na mão dos dois Boe Imigera. Teme muito mais o Orarimugudoge a opinião desfavoravel da tribu do que uma dentada de cascavel. Ha direito de vingança e indemnização. Até se morte natural o bari indica uma féra ou cousa para ser abatida em louvor do morto, indemnização moral, a que chamam mori. Se um cachorro morde um Orarimugudoge, o dono do cachorro deve tingir o mordido de urucú, como resarcimento. E' o mori.

Enterram o morto em cova rasa. Ao mês amarrada o deitam agua sobre a sepultura durante quinze dias. Ha pranto collectivo e luto em ornamentos espessos. Com quinze dias, o corpo está decomposto, tiram as carnes, lavam os ossos que são minuciosamente decorados com pennas de passaros presas com resinas. Sempre com as cores do clan a que pertenceu o morto. Depois põem os ossos enfeitados numa cesta e esta é pregada no fundo duma lagôa. Não repetem o nome do fallecido. Dá agouro e pode mesmo attrahil-o, como os Abipones do padre Dobrizhoffer. Acreditam na metempsychose. Os espiritos voltam á terra com a forma de jacaré, onça, macaco, aves. Mas não ha resguardo para essas encarnações. O bari pode muito bem fazer sua oração e a caça ser comida.

Têm dansas sagradas collectivas e defesas ás mulheres e crianças, como as de Jurupary. Ha outras em que as mulheres tomam parte, como as dos Mirannhas que von Martius descreveu.

Ha propriedade privada. O uso é ajudar um ao outro mas ninguem obriga a dar. Ha caçada e pesca collectivas, com os productos distribuidos equitativamente, como entre os Tupynambás de frei Ivo d'Evreux.

Gente robusta e trabalhadora mas não constantemente. Nenhuma idéa de reserva. Trabalho diario, rythmico, igual, caçam e pescam e fazem o possivel para livrar-se delle. A caça é uma novidade.

Têm a totalidade dos instrumentos musicaes de percussão. O bapo, maracá, é o grande instrumento, cadenciador das dansas. Ausencia de linha melodica, ou de accidentes melodicos. E' uma musica monotona, impressionante, cantada quasi constantemente pelos homens barytonos de nascimento. Toda a vida do Orarimugudoge se passa entre canticos e enfeites de penna. Têm uma magnifica intuição dos trabalhos plumarios.

O canto para o Orarimugudoge é um officio sagrado e quando elle canta impressiona. Restai vivamente convinto della sincerità e della profondità del sentimento religioso, che unisce gl'Indi alle loro tradizioni, escreve Colbacchini.

Essa comprehensão o fez chefe honorario e determinou que dois Governos de povos civilizados collocassem em sua batina negra de missionario as condecorações symbolicas do premio e da gloria.

OS RACISTAS, MAHLER E A MELODIA

Ernest Newman

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

EM um de meus artigos de ha poucas semanas referi-me á curiosa mudança que sobreveio a varios dos melhores historiadores e criticos allemães durante estes ultimos poucos annos: individualmente ou em massa, elles farejam agora um perigo, ou imaginam farejar, para a sua cultura nacional numa boa quantidade de musica germano-judaica e da qual foram, não faz muito, admiradores enthusiastas. Encontro, por exemplo, um dos mais eminentes de todos elles, num livro publicado em 1937, olhando obliquamente para o melos de Mahler como "judaico" e, por consequencia, anti-allemão e irreconciliavel com a missão historica da harmonia germanica; quando, de facto, foi precisamente o novo elemento no melos de Mahler a ser apontado para o louvor em 1927 por um outro eminente historiador allemão. Este ultimo cavalheiro, citando uma das combinações de Mahler de duas melodias que apparecem em Das Lied von der Erde" ("A canção da terra"), disse, com effeito, que ali a visão de Mahler levava-o aos proprios limites da musica occidental, que ali encontramos melodias orientaes de oboé, tons de um mundo estranho e distante, que ellas "abalam os alicerces da formação melodica", de maneira que "as leis, não de um seculo, mas de um millenio começam a combalear". Mas tudo isso que diz não o faz em censura a Mahler, senão que em seu louvor, como um dos verdadeiros artistas precursores apparecidos no fim do seculo XIX. O que era uma rara virtude musical de Mahler em 1927, mudou-se, em 1937, num veneno racial distillado por esse mesmo Gustav Mahler.

Aquelles de nós que não se acham sob nenhuma compulsão para externar os seus pontos de vista sobre o facto da historia musical ser attingida por antipathias ou inclinações de qualquer natureza, tornam sempre, e cada vez com mais interesse, ao estudo da sexta parte de "Das Lied von der Erde", onde o melos de Mahler toma as formas mais surprehendentemente originaes. Não se trata de apenas um caso em Mahler, algo mais do que succede com Wolf, isto é, não se trata de meramente "declamar" palavras com a devida attenção aos valores syllabicos longos e breves, aos accentos vocaes e assim por diante. Se isso fosse tudo quanto Wolf, Mahler e outros modernos tivessem feito, qualquer mediocre que sabe o bastante para distinguir uma syllaba longa duma nota longa estaria livre para reclamar consanguinidade espiritual com elles. Mahler, com effeito, ás vezes accentua mal, e mesmo em "Das Lied von der Erde", tendo evidentemente escripto a sua melodia instrumental em primeiro logar e, após, adaptado a ela a sua linha verbal da melhor fórma que póde.

Mas a significação historica e esthetica da parte final de "Das Lied von der Erde", para a qual chamo agora a attenção, nada tem com o accento verbal, sinão com algo muito mais importante — a libertação da melodia, como melodia, dos grilhões que lhe foram impostos durante estes ultimos seculos. O solo instrumental que desempenha tão grande papel, em uma e outra fórma, naquella sexta parte está melodica e rythmicamente tão livre que uma notação de tempo, ainda que pela convenção Mahler a utilize, é realmente superflua. O mesmo acontece com certas passagens vocaes. Mahler põe nellas uma notação de tempo (4-4), mas, como o leitor verificará por si mesmo, lendo a partitura, essa medida nada significa. O valor total das notas varia de barra para barra, e a melodia cresce e decresce em obediencia a um instincto completamente diverso e mais subtil do que o seguido por um compositor que pensa em termos de batidas regulares e formulas cadenciaes. E quando as duas melodias esboçadas no trecho a que me refiro se combinam, ou quando, como nos ultimos periodos dessa parte de "Das Lied von der Erde", todas as especies de melodias e rythmos apparentemente disparatadas se fundem no complexo tonal uno e indivisivel, estamos acertados em falar, como o fez o escriptor de 1927 acima citado, da qualidade "maravilhosa" dessa arte de Mahler, de ataque latente em sua musica ás "leis" que, no curso dos seculos, foram impostas á melodia européa, e da significação de tudo isso para o futuro.

—

O historiador que carrega o cenho diante de taes desenvolvimentos, como "orientaes", e com isso querendo dizer "que mitcos", está permittindo que seus preconceitos raciaes dominem e escravisem o seu senso de historia e esthetica. O rythmo e a melodia precisam ser libertos ou então a musica acabará. Os nossos admirados rythmos e melodias "classicos", em e por si proprios, são quasi nada: pobres coisas. Elles precisam ser cortados em tamanhos e padrões estabelecidos sómente para que, por taes meios, o Espirito da Musica — para empregar uma util expressão de Ambros — se concentrasse no que foi as suas duas tarefas principaes depois de 1600: o desenvolvimento da harmonia, quer como um meio de expressão emotiva, quer como uma especie de logica de pensamento não-verbal; e a conquista da fórma instrumental a principio para, depois, a das formas vocaes e instrumentaes combinadas. O intellecto humano sendo incapaz de trabalhar simultaneamente em todas essas tarefas e mai sa expansão do melos, esta ultima teve que soffrer durante um certo tempo. Agora chegou novamente o seu turno; a harmonia, no momento, póde não ir adiante e proseguir, falando em senso commum, a "fórma" perdeu muito do seu poder despotico de antigamente e a melodia está fazendo valer uma insistente reclamação de direitos que lhe foram espoliados ha muito tempo. Quando comparamos uma typica melodia "classica", perfeitamente definida, como a da conhecida Ave Maria da Palestrina, a sua amplidão de phrase, seu porte facil, sua variedade de quédas, a sua distancia dos falsos ornamentos ou "clichés", a sua liberdade em materia de incidencia e accento, verificamos que os enormes ganhos da musica des os dias da Palestrina não foram obtidos sem perdas correspondentes, e que já é tempo de que a arte comece a afastar perdas semelhantes.

A variedade e a subtileza desde os dias da Palestrina não vêm do facto de ellas serem "orientaes", mas sim do facto de que, a harmonia e o contraponto sendo desconhecidos, a melodia estava perfeitamente livre para desenvolver as suas possibilidades emquanto melodia.

E Mahler estava cotribuindo para encerrar um capitulo millenario e abrir um outro novo, como viu nelle o critico allemão de 1927, não porque fosse judeu e, em consequencia, com um pendor racial para um melos livre, mas simplesmente porque as forças que durante seculos estiveram, para fins proprios, a cortar as azas da melodia estão finalmente enfraquecendo, e em toda parte.

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida).

EM virtude do impedimento em que se encontra o sr. Rosario Fusco, cujas occupações pessoaes não lhe permittem manter actualmente, com a regularidade anterior, o rodapé critico que vinha redigindo para o supplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS, esta secção passou a ficar a cargo do sr. Mario de Andrade. O afastamento, mesmo transitorio, do joven escriptor mineiro de uma actividade que vinha desenvolvendo ha varios mezes com tanto brilho, e na qual confirmou os dotes de perciciencia, de capacidade de interpretação e os recursos de cultura literaria que o tinham tornado, já desde muito antes, uma das melhores figuras do moderno movimento das letras brasileiras, não se fará, por certo, sem prejuizo para os leitores que se tinham habituado a acompanhar nos seus artigos robustos de pensamento o desdobrar caracteristico dos phenomenos que affectam á nossa evolução artistica. Mas é evidente que a sua substituição pelo sr. Mario de Andrade, cujo nome o proprio sr. Rosario Fusco suggeriu á direcção desta folha, contribuirá para consolidar o prestigio alcançado por este rodapé em todos os circulos intellectuaes do paiz. Com uma das mais altas reputações que existem actualmente no Brasil em quasi todos os dominios da literatura — romance, conto, poesia, critica musical — o illustre escriptor paulista inaugura agora, na critica literaria que pela primeira vez vae exercer de modo systematico, uma nova phase da sua carreira. Sem duvida traz para ella os processos peculiares de estylo e de composição que constituiram alguns dos elementos da sua originalidade nos demais dominios. Mas com os seus robustos conhecimentos artisticos, a erudição que o tornou uma autoridade acatada em todos os campos de pesquisa a que se dedicou e a aguda lucidez da sua intelligencia, não se precisa antecipar que confirmará aqui o prestigio que o acompanha em todas as suas iniciativas intellectuaes.

VIDA LITERARIA

COMEÇO DE CRITICA

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Chego á idade dos quarenta e cinco annos com a esperança ainda pairante sobre a vida e os homens. De outra maneira, não iria começar agora uma critica, que imagino mais ou menos systematica, do movimento literario do Brasil. Em todo caso, temos que observar com certa desconfiança a imagem que escrevi acima e me brotou de um enthusiasmo já bastante machucado. E' sempre a verde e festival esperança, não tem duvida, mas, pairante. O que talvez queira dizer que não encontre morro sufficientemente firme onde pousar. Mas quem sabe lá tudo o que vae de sentimentos e de juizos recalcados numa imagem que explodiu?... Por mim, não sei.

Tão importante como o reconhecimento da esperança, me parece definir um bocado mais firmemente neste inicio, o que sou e o que pretendo fazer. E' sempre um geito de viver em paz com a insaciavel consciencia e ser de alguma forma util. O principio de utilidade regeu sempre a minha vida publica, e se me contemplo no passado, confesso guardar uma tal ou qual satisfação de mim.

E' certo que, como já accentuaram amigos meus e criticos, a parte ficção da minha obra se prejudicou bastante pelos utilitarismos em que voluntariamente a escravisei, as theses que pretendi provar, os problemas que repuz na ordem do dia. A's vezes, nos momentos de fraqueza ou de vaidade, me humildece por causa disso um certo limo de melancolia, mas logo retomo a ordem que me enrija o espirito e o prejuizo não doe mais. Tenho muito consciente conhecimento das minhas forças para saber que não me condemna á gloria nenhuma especie de fatalidade. Por mais livre que fosse a minha ficção, jamais ella alcançaria as alturas de um Murilo Mendes, de um Manuel Bandeira, de um Lins do Rego, Rachel de Queiroz ou Amando Fontes. Me lembrei de citar tambem Octavio de Faria, que com os "Mundos Mortos" se tornou tão excellente romancista quanto me parece defeituoso na critica. Nem sequer uma longa paciencia me faria alcançar as alturas desses e outros grandes. Mas em compensação tenho a forte alegria de reconhecer que meus livros de ficção tiveram sempre o effeito que lhes dei por destino. Só me decepcionaram um bocado certos virtuosismos de má morte, como o romance do Rola Moça, o "Acalanto do Seringueiro" e poucos mais, obras de sentimentalismo facil que uma honestidade mais attenta não me permittiria publicar. Tambem o meu inesquecivel amigo Antonio de Alcantara Machado observava com certa fadiga o successo do seu "Gaetaninho".

Outra obra que me deu desgostos foi o "Macunaima". Sinto que tive nas mãos o material de uma obra-prima e o estraguei. Fazendo obra systematicamente de experimentação, jurei no principio de minha vida literaria jamais não me queixar das incomprehensões alheias. Acho ridiculos os incomprehendidos. Mas, por uma vez só, me seja permittido affirmar que esse livro foi, no geral, apreciado por uma feridora incomprehensão. Embora graciosa porém não complacentemente tratado, "Macunaima" é uma satyra irritada, por muitas partes feroz. Mas brasileiro não comprehende satyra, em vez, acha engraçado. Quando, depois de uma existencia inutil, Macunaima desiste de ser gente, e á lembrança de ainda poder construir como um Delmiro Gouvêa, prefere ir viver o brilho "inutil" das estrellas, meus olhos se humideceram. Mas o que ficou na consciencia geral foi um sussurro de immoralidade! Devo ter muito errado esse meu livro, pois de outra forma, seria considerar a grande maioria dos meus leitores uns primarios.

Em compensação, tiro grande conforto da minha obra de estudioso, principalmente musical. Regida firmemente pelo principio de utilidade, tanto na parte de pesquisa como na parte critica, sinto, sei, tenho mil provas que ella foi fecunda. Mais fecunda que honesta porventura... Não: deshonesta em particularidades infimas, mas honesta no todo; porque ha uma convicção grande, um desprendimento principal regendo os meus... pragmatismos.

O que sou?... Creio em Deus, tenho essa felicidade. E jamais precisei de provas philosophicas para crer. Deus é uma especie de constancia do meu sêr (não se dará o mesmo com todos?...), eu O sinto na ponta do meu nariz. Mas se trata de uma entidade verdadeirametne sobrehumana, que a minha intelligencia não consegue alcançar, de uma grave superioridade silenciosa. Isso, aliás, se percebe muito facilmente no sereno agnosticismo em que descansa toda a minha confraternização com a vida. Deus jamais não me prejudicou a minha comprehensão dos homens e das artes.

Já o problema se complica muito se inferimos de Deus a religião. Aqui a minha difficuldade é toda particular e de ordem psychologica. Tenho uma tendencia das mais peores: uma timidez propensa ás curvaturas. Deve ser sangue de negro. E vem dessa tendencia muito incommoda, o ser eu infenso a quaesquer politicas, sejam estas de ordem religiosa ou profana. Instinctivamente eu sou "contra", uma desesperada defesa contra possiveis curvaturas infieis. Quando se fundou o Partido Democratico, em S. Paulo, os meus amigos me pediram a minha assignatura filial. O instante era dulcissimo, entre chopps e amigos, não pude resistir, oh curvaturas! Assignei, mas avisei: "O dia em que vocês alcançarem o poder, serei contra". E assim mesmo, quanto remorso guardei duma assignatura que foi absolutamente inocua! Mais dolorosa anecdota foi a vez em que, saindo da Livraria Catholica, na companhia do Hamilton Nogueira, um dos homens que mais estimo, elle me perguntou se eu era catholico. Senti um golpe damnado por dentro porque todos os meus desejos eram me approximar desse homem bom. Mas deante do catholicismo verdadeiro delle, um passado que jamais me desagradou nem renego, não era sufficiente para me integrar no conceito politico de religião. Reuni todas as minhas forças e respondi: "Não sou". Nessa mesma noite parti para S. Paulo. Pois na noite immediamente seguinte, na Agencia Brasileira, na presença do atheu profissional Benjamin Péret, Elsie Houston investia commigo enfurecida: "Me contaram que você é catholico, é verdade?!" Reuni todas as minhas forças outra vez e respondi sem hesitar: "Sou sim". Deante delles uma simples saudade era beatice...

Outra coisa — segunda e ultima — em que acredito, tanto como em Deus, é na Arte. Na sciencia não acredito muito não, e estou firmemente do lado de certa tendencia contemporanea que considera a nossa capacidade intellectual pequena demais para explicar o universo e comprehendel-o. De resto, nem é propriamente na Arte que acredito, e sim nas obras-de-arte. Uma pessoa com quem me correspondo sem muita assiduidade, me falava recentemente, deante da derrocada geral a que assistimos, na necessidade de salvaguardar "o essencial" humano. E nos puzemos ambos em busca desse essencial que, supponhamos, vindo um diluvio, desse a uma futura e menos cabeçuda humanidade o essencial do que a nossa foi. Bem entendido, não se tratava de procurar noções como mãe, irmã, amor, que são, por assim dizer, pré-essenciaes, sublimes fatalidades. Não sei ainda o que de essencial terá encontrado a minha companheira de correspondencia, lá da sua mais terrivel patria, mas para mim nada resistiu, nem a noção de Verdade, nem sequer a vaccina. Só resistiram as obras-de-arte. Nem sequer os nomes dos genios que as crearam me parece pertenceram ao essencial; não me interessa guardar os nomes e a memoria de um Shakespeare ou de um Breughel. O essencial é o Quichote, a Paixão segundo S. Matheus, o Moysés, ou tal quadrinha popular portugueza.

Deante de tudo quanto expuz, é facil de definir o que será esta critica domingueira. Antes de mais nada uma procura do essencial. Só mesmo nos momentos felizes em que eu topar com alguma coisa de essencial, entregarei os pontos, isto é, cessarão as ordens que regularizam normalmente os meus processos de julgar, cessarão os meus pragmatismos.

Em segundo logar, como não tenho muita fé na sciencia, buscarei o menos possivel synthetisar e classificar. Talvez mesmo jamais eu classifique ninguem. As classificações, a meu ver, são meros verbalismos: palavras vãs, mascaras ôcas com que certa critica summaria substitue artistas e obras, na incapacidade de explical-os. As classificações, emfim, só têm valor bibliographico para effeito de ficharios. E eu renego os ficharios mentaes.

Mas a propria explicação, porém, a propria analyse, não os consideram, na critica, material de verdade, e sim, material de utilidade. Nunca me esquecerei de um desgracioso commentario desse lucidissimo Prudente de Moraes Netto á minha analyse psychologica do "Amor e Medo" em Alvares de Azevedo. Toda a explicação estava admiravelmente logica, elle me dizia, a analyse perfeitamente precisa, os exemplos exactamente adequados, mas... seria mesmo aquella a verdade?... Ao que só pude responder que era tambem sufficientemente lucido para não ter certeza. A critica é uma obra-de-arte, gente. A critica é uma invenção sobre um determinado phenomeno artistico, da mesma forma que a obra-de-arte é uma invenção sobre um determinado phenomeno natural. Tudo está em revelar o elemento que serve de base á creação, numa nova synthese puramente irreal, que o liberte das contingencias e o valorize numa identidade mais perfeita. "Mais" perfeita não quer dizer a perfeita, a unica, a verdadeira, porém a mais intellectualmente fecunda, substancial e contemporanea.

E não estará nisto justamente a mais admiravel finalidade da critica? Ella não deverá ser nem exclusivamente esthetica nem ostensivamente pragmatica, mas exactamente aquella verdade transitoria, aquella pesquisa das identidades "mais" perfeitas, que ultrapassando as obras, busque revelar a cultura de uma phase e lhe desenhe a imagem. Ah, os malabarismos politicos da nossa actual literatura!... A timidez de uns vagos socializantes, os berros verdes e estuporados de uns fachistizantes mais audazes apenas, a fragilidade moral de quasi todos, dir-se-ia que culturalmente estamos na phase do louva-deus.

O louva-deus é um bichozinho mui feroz (se não me falha a memoria, a femea devora o macho), mas no fundo é uma incapacissima criatura. O seu tom é bastante verde, mas, desprovido singularmente de boas armas de combate, o louva-deus é timido, foge das grandes responsabilidades belligeras, incapaz de matar mosquito. Mas vem lá o momento em que lhe surge pela frente uma casca de cigarra transmudada. Isso, o louva-deus se encrespa todo, faz um enorme gesto de hostilidade, na illudida intenção de amedrontar o universo. Mas o gesto de hostilidade do louva-deus é tão inefficaz que o interpretaram como louvação a Nosso Senhor. A casca de cigarra não se mexe. E vae, o louva-deus foge assustado. Phase do louva-deus. Cultura de louva-deus.

NOTA — Os livros deverão ser remettidos para a redacção do DIARIO DE NOTICIAS, para Mario de Andrade.

A LITERATURA JAPONEZA E O OCCIDENTE

René Loubet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS palmas dos grandes premios literarios acabam de ser enriquecidas de um novo premio que é unico no seu genero; effectivamente, os japonezes o destinaram para uma obra capaz de attrahir a attenção do estrangeiro para sobre a sua literatura.

Não se trata, comtudo, de propaganda, como se poderia crer, mas de uma obra cujo assumpto não é determinado pelos instituidores do premio, e isso porque somente a qualidade literaria será considerada pelo jury. Até o presente, os escriptores de todos os paizes, escrevendo as suas obras, dirigiam-se em primeiro logar aos seus compatriotas e aos leitores estrangeiros que falavam o seu idioma. Se o successo obtido no seu paiz permittia uma traducção de sua obra, o escriptor podia ver nisso uma confirmação supplementar das qualidades do seu livro.

Não será mais assim para o futuro, pelo menos no Japão. Os editores japonezes estimam, realmente, que as melhores obras de seus grandes escriptores, máo grado as suas qualidades incontestaveis, jamais atravessam as fronteiras do seu paiz: ellas são muito raramente traduzidas e leitores estrangeiros que leiam o texto japonez ainda são mais raros...

Entretanto, os editores do paiz do Sol Nascente já não se querem mais contentar apenas com o publico japonez, achando que muitos livros são dignos de serem conhecidos no estrangeiro, e decidiram fazer um esforço especial em tal sentido.

Varias medidas foram tomadas recentemente para favorecer essa "expansão literaria" do Japão, que seria sem duvida mais bem recebida no estrangeiro do que o é a sua expansão economica e militar...

O sr. Matsumoto, director da Associação Cultural do Japão, acaba de instituir um premio literario destinado ao escriptor japonez cuja obra possa ser lida no estrangeiro.

Por outro lado, o director da importante revista "Nippon", fez, recentemente, uma viagem de estudos pelos Estados Unidos.

Os americanos se interessam bastante pela literatura japoneza, mas experimentam difficuldades para comprehender esses livros, pois seria preciso conhecer a civilização, os costumes e a vida diaria do Japão para entenderem a acção de um romance. Os escriptores que serão candidatos a esse premio de "literatura de exportação" deverão, pois, escrever romances, contos e mesmo satyras destinadas aos leitores occidentaes para os quaes o Japão é um paiz desconhecido.

Essa idéa lançada pelo sr. Matsumoto foi bem recebida pelos editores de Tokio, e já varios delles preparam colletaneas de contos e epigrammas. Sabe-se que o gosto pela satyra é particularmente desenvolvido no paiz do Sol Nascente: o proprio imperador as escreve, da mesma forma que o mais modesto operario da cidade e o plantador de arroz do campo. Cada anno é organizado um concurso nacional para coroar o autor dos melhores epigrammas, e o jury goza no Japão de uma tal popularidade que pode ser encarado como uma instituição official...

Por outro lado, os editores japonezes publicam annualmente trinta mil volumes em média, cuja maior parte é consagrada ás bellas letras. O novo premio não é, pois, destinado a estimular a producção literaria do Japão, mas terá por fim "dirigil-a" com o proposito de que possa servir de "artigo de exportação".

Esse esforço dos editores japonezes já obteve resultados satisfatorios. Doze grandes escriptores nipponicos acabam de publicar livros onde descrevem a vida quotidiana do seu paiz — a das grandes cidades, do interior, de pescadores e montanhezes.

Varios contos já foram publicados nos Estados Unidos, principalmente no "Harper's Magazine" e "The American Mercury". Os autores tem procurado uma dupla finalidade: primeiro, quizeram tornar a vida familiar do Japão mais accessivel aos leitores occidentaes e permittir tambem aos estrangeiros uma melhor comprehensão do seu paiz. Depois, quizeram mostrar que o Japão tem a sua vida literaria propria e que não é uma imitação das literaturas européa e americana.

Os leitores do estrangeiro aos quaes particularmente se dirigem os autores japonezes são os habitantes da America do Sul. Ha já algum tempo que os japonezes dispendem consideraveis esforços para se approximarem dos habitantes desse continente, e os escriptores desempenham um papel de vanguarda.

Parece que o estylo ceremonioso, a exaltação dos costumes ancestraes e cavalheirescos dos livros japonezes agradam mais aos hispano-americanos, e os nipponicos inventaram mesmo uma nova mystica racista segundo a qual os primeiros habitantes da America do Sul teriam vindo do Japão! Os escriptores de Tokio não lutarão, pois, com a falta de idéas para os livros destinados á America do Sul.

O escriptor que obtiver o premio literario instituido pelo sr. Matsumoto terá as suas obras traduzidas em todas as linguas estrangeiras. Como o premio será distribuido annualmente, teremos, pois, em cada anno a revelação de um novo escriptor desse paiz, cuja literatura ainda nos é tão pouco conhecida. E os nossos escriptores terão, daqui por deante, concorrentes temiveis: a expansão literaria do Japão acaba de começar...

Como observou o leitor, a politica dos paizes totalitarios não se limita ao méro campo material de viveres e munições de guerra: ella quer tomar uma orientação espiritual que sirva de cortina de fumaça para as verdadeiras actividades expansionistas. Entretanto, por esse lado da literatura, o perigo não é tão grande, uma vez que os leitores occidentaes estão num nivel incontestavelmente superior aos do Japão, que ainda se contentam com um producto literario muito vizinho dos romances provençaes e do conto de fadas.

A mulher moderna, em uma palestra de Marcel Prevost

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS — Fevereiro de 39

AS conferencias que se realizam annualmente na Sala Gaveau sob o patrocinio de Yvonne Sarcey, directora e fundadora de "Conferencia", são por conseguinte, uma das mais brilhantes tradições parisienses. Organizadas para um publico profundamente culto e, por conseguinte, susceptivel das maiores exigencias, as conferencias da Sala Gaveau são pronunciadas pelos mais eminentes intellectuaes e illustradas pelos mais applaudidos artistas da actualidade.

Assim na presente temporada, tenho tido occasião de ouvir ali Maurois, Siegfried, Mauriac, Paleologue, Henry Bordeaux, Edmond Jaloux, estes, na série de Historia ou Literatura, aquelles na da Philosophia ou na de Viagens. Alfred Cortot, na de Musica, executou e commentou Chopin, Serge Lifar entremeou de suas dansas umas palavras que disse sobre a arte de Terpsychore. E outras ouvi de que já não me lembro.

Nesta mesma Sala Gaveau e na semana vindoura ouviremos Olga Praguer Coelho, que Yvonne Sarcey apresenta como "La Malibran du Brésil", numa tarde de canções sul-americanas que Henry Malherbe commentará.

E, nesta mesma Sala Gaveau fui ouvir, ainda hontem, Marcel Prevost, numa palestra sobre o thema: "L'Esprit moderne de la femme".

Em geral, o elemento feminino predomina no publico daquellas tardes. Notei, por isso, não sem surpresa, que, pela primeira vez, predominava o elemento masculino. "L'éternel féminin" continúa sendo, de entre os problemas que preoccupam a França, um dos que mais preoccupam os francezes... Por amor, talvez, da tradição... e porque a tradição do amor é uma das mais tradicionaes tradições francezas...

Quanto ao conferencista, depois de uma breve analyse da palavra "esprit" — de cuja definição no diccionario da Academia Franceza confessou caber-lhe a culpa, estabeleceu um impressionante parallelo entre a "jeune fille d'aprés guerre" e a de nossos dias.

Reconhecendo, embora, o perigo das generalizações, quasi sempre inexactas, fixou como um dos caracteristicos principaes da moça moderna o espirito de independencia e de insubmissão". Quando a filha tem um grande affecto pela mãe, ouve em silencio as suas advertencias para evitar discussões. Mas este silencio traduz apenas respeito; nunca obediencia. A joven não se curva ás exigencias maternas, apenas, já não tenta defender as suas proprias idéas. E affirma, ironicamente: — "Les jeunes filles ont renoncé depuis longtemps á elever leur mére".

Em seguida, traça um novo parallelo entre dois typos bem definidos da nova geração, a intellectual e a "sportwoman". Comparação que resulta favoravel á segunda. Attingir a perfeição physica, segundo Prevost, deve ser o fito principal da mulher, uma vez que 70 % dos casamentos resultam de attracção puramente physica, 20 % de attracção moral, e apenas 10 % de attracção intellectual.

"Mesmo que semelhante observação me ponha no index das associações feministas, noto que as mulheres, mesmo as mais capazes, e cujos estudos nas Universidades foram muito mais brilhantes que os de seus collegas, revelam-se no exercicio das carreiras a que se habilitaram inferiores áquelles. Talvez porque, tendo a seu cargo as fatigantes e não raro penosas occupações domesticas, a mulher não inicia o seu trabalho com a mesma disposição que o seu companheiro, cujas horas passadas no lar são de repouso e de lazer".

Voltando á comparação entre a intellectual e a sportwoman, affirma, pouco mais ou menos, que o homem sente maior attracção pela sua partner de golf ou de tennis que pela sua collega de estudos e de provas.

A intellectual e a sportwoman...

Lembrei-me de Anna de Noailles, de Collete, de Selma Lagerloff, de Gina Kaus, desta Thyde Monnier que venho de conhecer e a cujo novo romance, "Le pain des pauvres", acaba de ser attribuido o premio Victor Marguerite.

E, entre as sportwomen que vi de perto, lembrei-me de Jean Batten e Helé Nice, que entrevistei ahi no Rio, lembrei-me de Suzanne Langlen, que vi jogar em Wimbledon — corpos musculosos e esbeltos, physionomias risonhas e frescas.

Lembrei-me ainda destas nossas cariocas de Copacabana, esculpidas pelo esforço physico, bronzeadas pelo sol ardente...

E dei razão a Marcel Prevost! De mim para commigo vim commentando, emquanto subia a rua La Boetie, que as mulheres não nasceram para isto de lidar com papeladas e com problemas. Escriptorio, repartição... qual nada! Volleyball! Ar livre!

Eram seis horas. De repente, acudiu-me que o avião para o Brasil partia na manhã seguinte e que a minha chronica ainda estava por escrever. Mas ao precipitar-me pelas escadas do metro eu murmurava convictamente:

Jornalismo, literatura?... Qual nada!

Luis Jardim, premio Humberto de Campos 1938

MERECE um registro especial aqui o acontecimento literario da semana: a outorga do premio Humberto de Campos ao livro de contos "Maria Perigosa". O sr. Luiz Jardim, o autor premiado, obteve mais um expressivo e invejavel exito na sua carreira de escriptor, e a noticia da decisão a que chegou o jury do prestigioso certamen da Editora José Olympio nos é particularmente grata, pois contando o Supplemento Literario do "DIARIO DE NOTICIAS" o nome do autor victorioso entre os seus collaboradores, nestas paginas foram divulgados alguns dos excellentes trabalhos que lhe deram já tão bello renome.

O Premio Humberto de Campos constitue hoje, como é notorio, a talvez mais importante iniciativa do genero no Brasil, preenchendo de maneira insuperavel a finalidade de estimular a producção literaria, e sua obtenção representa indiscutivelmente uma verdadeira consagração. Basta referir a circumstancia de que, emquanto ainda o anno passado, a Academia Brasileira de Letras deixou de distribuir alguns dos seus premios pela falta de concorrentes que apresentassem trabalhos a que elles pudessem ser conferidos sem desdouro para o concurso, o numero de livros mandados á competição da Livraria José Olympio chegou a perto de setenta, e os julgamentos de leitura, cotejo e julgamento constituiram tarefa prolongada e ardua para o jury. No Premio Humberto de Campos ha a salientar ainda a idoneidade e o prestigio intellectual dos julgadores e criticos que integram a commissão julgadora, nomes de authentico valor e larga projecção: Peregrino Junior, Dias da Costa, Marques Rebello, Prudente de Moraes, neto, e Graciliano Ramos.

A publicação do livro premiado, que não tardará mais de um mez, constituirá sem duvida um dos melhores exitos da conhecida Editora, dando ao grande publico ensejo de um conhecimento mais perfeito da forte e suggestiva organização de escriptor que é o sr. Luiz Jardim. O recente apparecimento desse nome entre os nossos contistas despertou desde logo o mais vivo interesse pelas excepcionaes qualidades que elle revelava na literatura de ficção como já se affirmara na pintura e na illustração. Dotado de uma encantadora faculdade poetica que dá á sua prosa um colorido, uma riqueza de imagens, e uma graça de expressão inexcediveis, não menos assignalavel é a agudeza da sua visão de observador, sua força de animador de caracteres, interessado sobretudo pelo que ha de mais profundo, de mais subtil e esquivo na psychologia infantil — categoria de motivos que apparece frequentemente nos seus contos. Foi mesmo como um authenti- problemas e realidades do munco, um admiravel interprete dos [mun]do infantil, que o sr. Luiz Jardim se iniciou na ficção obtendo ha cerca de dois annos o 1.º premio do Concurso de livros de contos infantis do Ministerio da Educação, com o "Boi Aruá", constituido de tres pequenas novellas magistraes.

Fixando tambem habitualmente figuras, costumes e tradições da zona sertaneja de que é oriundo, o escriptor pernambucano desvia perfeitamente os perigos do localismo estreito, do "maneirismo" regionalista, dando ao contrario, aos seus contos, ao par do interesse peculiar ás complexas psychologias e ao pittoresco dos scenarios e habitos que focalisa, um accento de profunda humanidade.

O anno editorial vae iniciar-se assim brilhantemente com a publicação de um livro de contos consagrado em tão expressiva competição e destinado a concorrer para o prestigio de um genero de actividade literaria que ultimamente vem sendo posto em evidencia por escriptores, associações culturaes e editores através de uma serie de iniciativas interessantes.

Sr. Luiz Jardim

PADRE CABRAL

JOSE' RABELLO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM 1912, no Sodré, o collegio Antonio Vieira começava, apenas, a apparecer. Banidos de Portugal, após uma perseguição tão iniqua quanto injusta, os padres jesuitas iniciavam, a duras penas, ajudados de um arcebispo, d. Jeronymo, que tinha a noção superior do que é a educação da juventude á sombra da fé, do lado de cá do Atlantico, a obra admiravel de que só elles, em todo o mundo, possuem o segredo e o alcance.

Meu pae morrêra, justo, nesse anno, inesperadamente. Mas tres semanas antes de sua morte, precisamente no dia em que bombardearam a Bahia, levara-me á capital e decidira, considerando a vizinhança do collegio com a casa do meu saudoso padrinho Antonio Monteiro, onde ia ficar, que eu seria semi-interno do estabelecimento dos jesuitas. O irmão mais velho, a quem tocou o encargo de me encaminhar, aquelle santo e querido Alberto, em março trouxe-me, de novo, á Bahia, e matriculou-me no collegio Sodré.

Começava eu, assim, a fazer a minha educação á sombra dos jesuitas, educação que duraria seis annos, visto que a outra, a moral, que ali recebi, permanece, até agora, viva e palpitante nos subsidios e nas consolações com que a invoco e abençôo á todas as horas, na aspera jornada que tem sido a minha vida.

Havia o habito, no collegio, de ler-se qualquer coisa durante o almoço e parte do jantar. Via de regra obras ao alcance da intelligencia dos meninos. Recordo, porém, que, fazendo excepção ao costume, era frequente a leitura de um livro que acabara de apparecer, se não me trahe a memoria do padre Tavares, sobre a expulsão dos jesuitas de Portugal.

A's vezes, estudante modesto, a quem a bondade dos mestres sempre reservava um logar na fila dos primeiros, era eu o leitor, attrahido, além do mais, para aquelle mistér, pela regalia de uma refeição mais succulenta, que era o premio attribuido ao locutor desses momentos.

Foi através dessa obra que o collegio inteiro, ou pelo menos aquella parcella de alumnos nos quaes o espirito publico começava a dealbar, tomou conhecimento com uma figura que avultava, no episodio doloroso, pela sua acção admiravel de apostolo, de lutador e de chefe: o padre Cabral.

Quatro annos depois, quando se annunciou, no collegio, que elle viria a ser um dos nossos mestres, enthusiasmo e emoção dominou todas as almas.

Não sei de nada mais difficil que a correspondencia da realidade á fantasia da imaginação de uma criança. Lembro aqui, a proposito, a decepção do meu primeiro contacto com o Rio, de cuja belleza formulára juizos que nenhuma cidade da Europa seria capaz de preencher.

Padre Cabral, porém, desarmou todos nós. O padre, o homem, o professor, o amigo, o sabio e o santo que se congregavam naquella individualidade de escol, podiam, se quizessem, destacal-os um de um, submettel-os aos exames mais subtis e a conclusão seria sempre pela identificação de uma criatura extraordinaria.

Uma feita, lendo o juizo formulado pelo embaixador inglez a proposito de Ruy, na conferencia de Haya, occorreu-me que elle se ajustava, na medida, ao padre Cabral: "na pessoa do embaixador do Brasil se conjugam varios homens, e, cada um delles, um homem extraordinario".

Pratiquei-o durante o resto

Conclue na pagina seguinte

Progresso Feminino

Programma de Congresso

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACabamos de lêr uma palavra do eminente escriptor e pensador Affonso Reyes, que merece ser ouvida por todos os observadores do mundo de hoje. Eis a traducção:

"A Cultura é uma funcção unificadora. Estudam-se e se descrevem os phenomenos, cada um separadamente; mas elles existem na realidade em um estado de continuidade. Nada existe isoladamente, nem no espirito, nem na Natureza. Isolar um objecto de acção ou de conhecimentos não passa de uma operação transitoria e provisoria. E repito bem, que é uma operação, porque tem algo de incisão ou tratamento por operação: applica-se uma ligadura a uma veia para evitar excessiva perda de sangue, emquanto se procede a uma intervenção......"

Perguntam, talvez, que linha de contacto liga estas palavras de philosopho ao Congresso da International Alliance of Women for Suffrage and Equal Citizenship, em Copenhague. Decerto o axioma citado não foi escripto para o Congresso, mas indica exactamente o espirito desta Conferencia a causa mesma pela qual as mulheres unidas na Alliança procuram organizar um colloquio para tratar assumptos culturaes, trabalhar pela continuidade da Cultura humana, no meio das lutas ruinosas, no momento em que reina a mais vehemente tensão e discordia entre os Povos e Estados da Civilização. O programma, dedicado a esta tarefa, começa com o trabalho fundamental de verificar os pontos nos quaes a Alliança deve adaptar uma parte ou varias do seu Estatuto a novas condições geraes. Esta secção de trabalhos é indicada no programma pelo titulo de: "A Alliança onde se cruzam os caminhos". A segunda secção refere-se ao "Rolo e Tarefa da Mulher", como: productora, trabalhadora profissional, trabalhadora social, constructora do lar e consumidora; e, além disso, varios assumptos mais geraes, entre elles: a Mulher e a Democracia; os Deveres da Cidadania, etc. Parte importante do Congresso e varias sessões publicas serão dedicadas ao assumpto maximo de "Paz e a Defesa da dignidade humana". E' de notar especialmente que a Alliança de Mulheres pela Cidadania não defende qualquer principio de "paz á tout prix", mas "Paz e dignidade humana", paz acceitavel para individuos e povos conscios da sua dignidade humana! Este principio não é sómente um elemento fundamental para a existencia do Estado, mas tambem a base essencial da Cultura do individuo e da sua tarefa na collectividade.

Em outra secção entram os problemas das condições iguaes de trabalho, igualdade dos principios moraes, Moral e Paz, Estatuto da Mulher e Leis, Nacionalidade, Suffragio, Soccorro ás victimas de catastrophes e de perseguições.

Reconhecendo a importancia da Educação da Mocidade, como elemento essencial da formação do caracter, das idéas e da attitude mental, o Congresso dedica grande parte dos seus trabalhos aos assumptos contidos na secção de "O Mundo e a Mocidade", com as seguintes subdivisões: "A Attitude da Mocidade nas questões da Politica internacional", "Questões de Psychologia", "Sexo e Moral", "Trabalho nas Profissões"; A Mocidade e o seu Estado Ideal. Este ultimo thema será tratado tambem em sessão publica. Além de outros assumptos de urgencia, entra nas discussões e conferencias o thema: "A Mulher casada e o trabalho profissional". Como já foi indicado, preparam-se excursões e festas para as horas livres.

Para a melhor preparação dos trabalhos, escreve a presidente da Alliança, em uma mensagem ás amigas e collegas: "Na reunião, em Copenhague, queremos tratar dos assumptos vitaes do momento, renovar as nossas forças e encontrar as nossas amigas. Nessa nossa época, na qual surgem forças e theorias novas, ha especialmente dois problemas essenciaes que esperam a solução: a) as relações entre o individuo e o Estado, isto é, o problema de: dictadura ou democracia; b) as relações entre a Economia do Estado e a communidade mundial, isto é, a pergunta: póde uma Nação produzir tudo quanto precisa (autarchia), ou será possivel realizar a cooperação economica de muitos Estados? c) Qual a contribuição da mulher para a solução destes problemas?

LETRAS ALHEIAS

AS GUERRAS INFERNAES

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"ACABO de reler, pela quarta vez, e attentamente, as GUERRES D'ENFER, bellissimo livro, o maior livro de idéas nascido da guerra, tanto na França como no estrangeiro, e a este respeito não conservo a menor duvida". São palavras de Leon Daudet no prefacio á nova edição do livro que, sob aquelle titulo, Alphonse Séché publicou em junho de 1915. Trata-se de obra que, de facto, apresenta aspectos curiosissimos, alguns altamente impressionantes, mas em face de cujo sentido total as palavras citadas de Daudet são simplesmente surprehendentes. Surprehendentes pela superficialidade de julgamento, em numerosas direcções, que, no seu hyperbolismo, revelam.

GUERRES D'ENFER, composto e publicado ao começo da guerra grande, traz um conteúdo de reflexões e previsões sobre o, naquelle tempo, futuro proximo da humanidade que indica extranha percuciencia de visão, embora em campo limitado da historia. Séché adivinhou, inegavelmente, muitos dos desdobramentos inesperados da luta enorme na psyché e na vida do homem destes dias. Como diz o proprio Daudet no prefacio referido, GUERRE D'ENFER "annunciava, com uma logica fria e sobria, numa lingua excelentes, que a guerra européa era um principio, um portico terrivel, não uma conclusão. A obra foi commentada e citada, mais do que tinham sido as REFLEXÕES SOBRE A VIOLENCIA, de Georges Sorel. Appareceu a muita gente como um exercicio do espirito. Ora, acontece, como hoje se percebe, que era prophetica, e deveria advir-lhe a singular fortuna de ser adoptada, em suas linhas geraes, pelo movimento hitleriano da revanche allemã"... Daudet accrescenta que não tem nenhuma prova escripta do que avança, mas que basta confrontar as previsões de Séché com o programma de Hitler e de Goering para nos certificarmos disso.

Séché prophetiza, simplesmente, repare-se que o fazia em 1914 e 1915, que a grande guerra seria apenas o preludio de um tremendo periodo da historia, em que toda a tensão do espirito humano se fazia no sentido de uma preparação bellica, de ataque e de defesa, formidavel. Considerava elle encerrada a éra das guerras nacionaes, e iniciada a era das guerras de raças, tomado este ultimo vocabulo na accepção de conjunctos de povos ligados por interesses communs. Ter-se-ia, para o futuro, não o exercito de cada nação, porém a cada nação integralmente armada, preparada para a guerra de um só bloco, caindo, por isto, em desuso a distincção entre combatentes e não combatentes. Por este mesmo motivo, seriam abandonadas, como illogicas, as antigas leis da guerra, de protecção, por exemplo, ás cidades abertas ou ás populações não combatentes. E os recursos totaes de cada nação seriam mobilizados, sem exclusão da minima parcella, para o fim exclusivo de produzir uma efficiencia bellica insuperavel. Séché leva a minucias espantosas as suas previsões terriveis, e attinge por vezes um verdadeiro accento tragico quando entrevê, num clarão prophetico, os povos todos dominados pelo pensamento absorvente de se prepararem paroxisticamente para a defesa total nas futuras guerras totaes.

Como suggestão da triste contingencia que, na realidade, arrasta os homens e as nações a lutas de exterminio, o livro de Séché, sem duvida, é dos mais fortes. Um fragmento minimo de um de seus capitulos dará idéa, embora incompleta, do seu trepidante rythmo interior e expressional: "Eu digo que, no futuro, os automoveis, as aeronaves, todos os vehiculos, todos os meios de transporte; as usinas, as manufacturas, as docas, todas as construcções industriaes: as "mairies", as escolas, as prefeituras, os ministerios, todos os edificios publicos servirão eventualmente á defesa nacional. Não serão apenas, como, hoje, requisitaveis: terão sido construidos, edificados, mantidos, antes do mais, é claro, para um uso commercial, industrial, administrativo, mas tambem, além disto, a sua manutenção, a sua edificação, a sua construcção terão sido levadas a termo tendo-se em vista a sua utilização para os serviços do exercito (...)

A usina de electricidade será edificada de tal maneira que as suas correntes possam ser facilmente captadas, facilmente difundidas. Garantirá o funccionamento dos pharóes, dos projectores, dos telegraphos; tornará mortal o contacto dos fios de aço extendidos em torno das trincheiras, dos campos, das praças fortes. As grandes forjas, os altos-fornos, as fabricas de armas se erguerão ao centro mesmo das zonas, afim de gozarem da protecção das obras fortificadas repartidas sobre o conjuncto dessas zonas. Os moinhos, as refinarias, os depositos de carvão, etc., todas as fontes de energia e de aprovisionamento, todas as forças de producção serão integradas no organismo militar local, serão partes activas da organização de guerra das regiões. Os tectos dos edificios publicos, transformados em terraços alcatroados, hospitalizarão apparelhos de telegraphia, signaes luminosos, canhões anti-aereos. (...)

Em resumo, a vida do paiz será inteiramente submettida ás obrigações militares.

O ministro da Guerra terá encargo verdadeiramente nacional. Competir-lhe-á orientar toda a actividade economica e social da nação, no sentido julgado mais util á defesa da patria..."

As previsões, reflexões e conselhos de Séché, com relação ás guerras de inferno do futuro, abrangem pormenores technicos difficeis, que pareceram, a um general, imaginações de literato, mas que a hora presente mostra que devem ser tomados a serio. Deste ponto de vista, o livro do illustre escriptor francez poderá ser de utilidade extrema aos estadistas do momento, — sobretudo aos estadistas dos povos que, não obstante a lição dos factos, permanecem indefesos.

Onde, porém, começa o livro a mostrar o seu lado avesso, a face pela qual se colloca no antipoda da posição que lhe quiz dar Daudet ao qualifical-o como "o maior livro DE IDE'AS nascido da guerra", é quando transforma em philosophia de vida a contigencia historica de que trata.

Para Alphonse Séché, na verdade, não acontece apenas que, allucinado e desbridado, o homem se entregue de cada vez mais á luta feroz e egoista, que contrarie a sua finalidade superior. Para Alphonse Séché, é necessario, é legitimo, é genuino que o homem assim proceda. Elle considera Deus abolido da espiritualidade humana, e o sentimento de patria como o perfeito succedaneo do sentimento de Deus. E dentro de tal concepção, póde escrever estas linhas allucinantemente superficiaes, primarias:

"Quand on eut voilé la face de Dieu, l'homme se trouva plongé dans les ténébres. Pourtant, survivait en lui l'inextinguible soif de verité et d'amour. Les chemins de la croyance étaient-ils á jamais envahis par les ronces? Sa conscience se débattait dans un desarroi douloureux. L'image de la patrie se leva en son âme. Il en prit soudain conscience; il en reçut soudain la révélation. La nouvelle, la derniére idole était née. La vie allait prendre de nouveau un sens; notre déchirant appel vers l'éternité serait donc entendu".

A pagina continúa neste mesmo tom por algum tempo ainda, sem que nella transpareça a menor coruscação de profundidade de espirito, ou, sequer, de bom senso vulgar.

Como Spengler, Séché justifica integralmente que o homem abandone todas as millenarias acquisições do espirito, penosamente accumuladas ao estimulo da crença no sentido superior da vida, para mecanizar-se e negar-se num louco paroxysmo de technica industrial ou guerreira.

Este o livro de que Daudet textualmente escreve, além das linhas já citadas, mais as seguintes: "un ouvrage que nous frappa, á L'ACTION FRANÇAISE, infiniment". Como abre, esta affirmação, perspectivas curiosas sobre a verdadeira substancia do movimetno de pensamento politico que Charles Maurras chefiou, e do qual era Daudet um dos corypheos.

Quem ainda mantenha duvidas a respeito da sabedoria profunda da condemnação pontificia que desaggregou para sempre a ACTION FRANÇAISE, que medite sobre o prefacio de Daudet a GUERRES D'ENFER.

"O maior livro de idéas nascido da guerra, tanto na França como no estrangeiro": pobre espirito, o do homem destes dias, se tal fosse a verdade. Um livro que commette a ingenuidade de, ainda uma vez, matar a Deus e de propor-lhe como legitima successora a idéa de patria. E que commette a ingenuidade de confiar á idéa de patria, desapoiada da noção do sentido religioso da existencia, a sustentação das columnas da vida no planeta, e do senso moral, heroico, do homem, isto no momento em que a intelliegncia prodigiosamente se desdobra e complexifica para fazer face á gravidade dos problemas que affectam a essencia mesma dos destinos humanos. No momento em que, na esphera do pensamento puro, como na esphera do pensamento sociologico, se procede a algumas das mais surprehendentes sondagens a que se tenha abalançado o espirito no curso dos millenios.

No momento, sobretudo, em que as forças eternas do espirito, em face da negação e do seu impeto, mais alto se erguem para a resistencia necessaria, como se vê do prestigio novo da Igreja — novo e de sempre — perante o qual neste minuto mesmo reverentemente se curvam, expectantes e confiantes, todos os poderes do mundo...

ASSUMPTOS PSYCHICOS

Jesus Christo e os tres aspectos do Sêr Supremo

Dois mil annos estão a completar-se, desde que a infinita bondade do Pae nos enviou aquelle magnifico luzeiro que na terra se conhece com o nome de Jesus, a illuminar os asperos caminhos ao progresso espiritual da humanidade, — e ainda aqui se fala e discute acerca da excelsa personalidade do Mestre, tido por não pequeno numero de homens como de existencia mythologica.

Sem a pretensão de convencer a quem não sinta ainda o desejo de esclarecer-se, sempre julgamos opportuno trasladar para esta secção a erudita mensagem que abaixo publicamos, conhecida na terra por bem poucos, que são os estudiosos da maravilhosa sciencia espiritualista, ensinada pela Ordem dos Rosacruzes. Trata-se de um documento assás extenso, que será divulgado durante tres ou quatro domingos seguidos, e que pela sua elevação, profundeza de conhecimentos e autoridade de origem, bem merece a meditação e o estudo de quantos se interessam pelo assumpto. Ell-o:

"Quando Jesus Christo, sabendo que se approximava o tempo em que devia consummar-se a sua missão, na Terra, se despedia dos seus discipulos, disse, levantando os olhos aos céos: "Pae, é chegada a hora; glorifica a teu filho, para que tambem o teu Filho te glorifique a ti, assim como lhe déste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe déste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti só, por unico Deus verdadeiro, e a Jesus Christo por teu enviado... Eu manifestei o teu nome aos homens que deste mundo me déste; eram teus, e tu m'os déste, e guardaram tua palavra, e sabem que tudo quanto me déste vem de ti... E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas... E eu já não estou mais no mundo, porém, elles estão no mundo, e eu vou para ti. Pae santo, guarda em teu nome aquelles que me déste, para que sejam um, assim como nós... Para que todos sejam um como tu, ó Pae, em mim, e eu em ti; que tambem elles sejam um em nós... Eu nelles, e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste, a mim, e que os tens amado, a elles, como me tens amado a mim".

Neste trecho, prezados Irmãos, encontramos claramente exposta a doutrina da Unidade de todos os sêres, que é o principio fundamental da Sciencia Espiritualista. Quanto mais, queridos companheiros, e s t u d a m o s os mysterios da Vida, mais convencidos ficamos de que não ha vida particular separada da Infinita Vida Universal; que assim como um enorme numero de cellulas que compõe o corpo humano, tendo cada cellula sua vida particular, são dependentes da vida do Ego, formando todas uma unidade entre si, e estando unidas com o Ego, que dirige esta unidade, durante a vida carnal, — assim cada ser humano é uma cellula do grande Corpo da Humanidade, e a Humanidade tem por seu Ego e Director, aquelle glorioso Espirito que uma vez se encarnou em Jesus de Nazareth. Elle se sentia um, com outro Espirito ainda mais elevado, a quem chamava "Pae".

Convém, illustres confrades, que saibaes bem o que os Rosacruzes ensinam a respeito de Jesus Christo, e a União que elle prégou.

Daremos a palavra ao illuminado expositor das doutrinas Rosacrucianas, Max Heindel.

"Para obter algum vislumbre do Grande Mysterio do Golgotha, (diz elle) e para comprehender a Missão do Christo como Fundador duma Religião Universal do futuro, é necessario que reconheçamos primeiro sua natureza exacta, junto á de Jehovah, que é a cabeça das religiões de raça, como o Taoismo, Budhismo, Hinduismo, Judaismo, etc.; assim como tambem a identidade do "Pae" a Quem o Christo entregará a seu devido tempo.

No Credo Christão, encontram-se estas expressões: "J e s u s Christo, o unico bem amado filho de Deus", com as quaes se entende geralmente que certa pessoa que appareceu na Palestina, ha perto de dois mil annos, e a que se chama Jesus Christo, — uma individualidade separada — era o unico bem amado Filho de Deus.

Isto é um grande erro. Ha tres sêres bem distinctos e muito differentes, caracterizados naquella phrase. E' da maior importancia que o estudante comprehenda claramente a natureza exacta desses tres Grandes e elevados Sêres, que differem enormemente em gloria, porém todos elles merecem nossa mais profunda e devota adoração.

O Unico Filho, ou o Verbo, é o segundo aspecto do Sêr Supremo. Este Verbo, unicamente Elle, foi gerado por seu Pae, que é o primeiro aspecto do mesmo Sêr Supremo, antes que todos os mundos. Sem Elle não se fez nada do que foi feito, como diz São João; por isso tambem o terceiro aspecto do Sêr Supremo, que procede dos dois aspectos anteriores, foi feito por Elle. "O unico gerado", é, portanto, o elevado Sêr que está além de todo o Universo, exceptuando unicamente o aspecto de Poder do que creou esse Universo.

O primeiro aspecto do Sêr Supremo pensa ou imagina o Universo antes do começo da manifestação activa, incluindo os milhões de Systemas Solares e as grandes Hierarchias que habitam os Planos Cosmicos da existencia acima do setimo, que é o campo de nossa evolução. Esta é tambem a força que dissolve tudo o que se crystalizou além de toda a possibilidade de ulterior crescimento, e tambem a força que por fim, quando chegou o final da manifestação activa, reabsorve em si mesma tudo que é, até á alvorada dum novo Periodo de Manifestação.

O segundo aspecto do Sêr Supremo é aquelle que se manifesta na materia como forças de attracção e cohesão, dando-lhe assim a capacidade de combinar-se em varias classes de formas. E' o "Verbo", o "Fiat Creador" que molda a Substancia-Raiz Cosmica primordial numa forma semelhante áquella em que se formam as figuras por meio de vibrações musicaes, formando o mesmo tom sempre as mesmas figuras. Assim que esse grande e primordial Verbo, trouxe o sêr em subtilissima materia, todos os differentes mundos, com todas as suas myriades de formas, que desde então têm sido copiadas e trabalhadas em detalhe pelas innumeraveis hierarchias creadoras.

O Verbo, porém, não póde ter feito isto antes que o terceiro aspecto do Ser Supremo houvesse separado a Substancia-Raiz Cosmica e a houvesse despertado de seu estado normal de inercia, pondo os innumeraveis atomos inseparaveis girando sobre seus eixos, collocando esses eixos em differentes angulos uns de outros, dando assim a cada um differente gráo de vibração.

Essa variedade nos angulos de inclinação nos eixos e as intensidades vibratorias, habilitaram a Substancia-Raiz Cosmica para formar differentes combinações, que são as bases dos sete Planos Cosmicos. Ha, em cada um desses Planos, differente intensidade vibratoria, e, por conseguinte, as condições e combinações de cada um delles são differentes das de qualquer outro, devido á actividade do Verbo".

Continua

BIBLIOGRAPHIA

"OS FUNERAES DA SANTA SÉ"

Obra mediumnica de Guerra Junqueiro.

Livraria da Federação.

Guerra Junqueiro, cuja passagem pela terra se assignalou pelo combate intransigente a certas praticas religiosas, continua o seu labor no espaço, dentro daquella mesma intransigencia que a sua invulgar cultura sempre traduziu em admiraveis composições rythmadas, cujo estylo o elevou ao principado dos poetas latinos do seu tempo. Pois é esse mesmo espirito de lutador que acaba de e s c r e v e r, mediumnicamente, mais um volume do mesmo genero, ao qual deu o titulo de "Funeraes da Santa Sé", recém-editado pela Livraria da Federação. De estylo inconfundivel e erudição singular, o novo livro de Guerra Junqueiro continua a estygmatizar um estado de coisas que o poeta nunca póde tolerar na sua irreverencia, aprofundando ainda mais os conceitos que o tornaram famoso e respeitado como intelligencia e cultura.

SYLVIO ROBERTO

A formosa Setsuko Hara numa delicada scena do film japonez "A Filha do Samurai", que Art-Films collocará na téla do Pathé Palacio, amanhã

A FILHA DE SAMURAI

NO Japão, ao par de costumes importados do Occidente, ainda prevalecem tradições respeitadas pelos seculos. Umas incomprehensiveis para a mentalidade de outros povos como o "harakiri", mas que exprimem bem o heroismo e o desprendimento do povo nipponico deante das contingencias materiaes da vida. Outras delicadas e suaves, cheias de pittoresco e poesia como o traje das mulheres, a ceremonia do chá, os penteados bizarros, o arranjo das flores, etc. E' um paiz de exotismo onde ha sempre o que admirar e applaudir. Por outro lado, a natureza vive ali numa perpetua festa. Um clima ameno, temperado, alternando com invernos rigorosos, formam paysagens de sonho como o imponente monte Fuji, sempre coberto de neve, os lagos cercados de arvores anãs, os campos cobertos de flores...

"A FILHA DO SAMURAI", primeiro film 100% japonez que vem ao Brasil, vale por uma viagem encantada ao paiz de Hirohito. Através de uma historia emocionante, calcada numa tradição romantica: a das jovens desprezadas pelos noivos que preferem a morte na cratéra de um vulcão a uma existencia sem amor, o film vae desdobrando em quadros de suggestiva belleza, todos os encantos do Japão. Tudo quanto de typico possue esse paiz, estranho, mereceu os cuidados da "camera" em photographias de um admiravel effeito pictorico.

"A FILHA DO SAMURAI", conta ainda com um elenco dos mais notaveis: o veterano Sessue Hayakawa, a linda Setsuko Hara — uma japoneza de 16 annos que os "fans" vão admirar muito e Isamuka Kosugi — um actor de grande renome no Extremo Oriente. A unica européa do film é a lourissima Ruth Eweler, estrella germanica que estabelece uma subtil ligação no film entre dois mundos differentes.

Art-Films vae apresentar "A FILHA DO SAMURAI" — amanhã, na téla do PATHE' PALACIO — o cinema onde o Calor é um Mytho.

PADRE CABRAL

Conclusão da pagina anterior

da vida. Deixando o collegio não me afastei do seu coração, onde a fidelidade de minha devoção — confidenciou-me, um dia, com os olhos marejados de lagrimas — era a derradeira lembrança que o prendia á epoca brilhante do "Antonio Vieira", da qual tantas e tão amargas decepções recolhera.

Os dois ultimos contactos que tive com elle recordo-os com emoção. Um foi ahi na Bahia quando eu regressava do exilio para pedir-lhe assistencia identica a com que me premiara para um sobrinho extremecido que mal ingressara o collegio. A outra foi aqui no Rio, ha tres annos, quando elle consentiu em presidir uma das nossas refeições, acarinhando e abençoando os meus filhos.

Verifiquei, então, que se começava a toldar o arrebol em que vivera aquella intelligencia admiravel O esforço para a construcção do novo collegio, a ingratidão de amigos, a incomprehensão do meio, tudo aquillo fôra demais para o seu organismo de septuagenario.

Agora, ha um mez, a noticia de sua morte, precisamente no mesmo dia em que o meu coração soffria um rude golpe com a perda daquelle sobrinho querido, já quasi academico, cuja educação moral tanto recommendara ao meu saudoso mestre. Dir-se-ia que padre Cabral, sempre generoso e bom, quiz acompanhal-o, fiel á promessa que me fizera, na mais grave de suas provas — aquella, irrecorrivel, que se presta deante de Deus.

* * *

Bom, saudoso, caro mestre. Os teus discipulos de hontem — não importa o desgarro dos que abandonaram teus conselhos, esses mesmos, não obstante, conservando, na descrença, a rigidez dos principios moraes que lhes imprimiste — não esquecerão a tua memoria e o teu exemplo, e, mestres, hoje, tambem, alguns delles, porfiarão em copiar, cada um quanto as forças lhe permittiam, um reflexo daquella personalidade complexa que nunca mais se repetirá em ninguem e que se chamou, no seculo, padre Luiz Gonzaga Cabral.

A GRANDE VALSA

Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus, o "trio" brilhante que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, brevemente, em "A Grande Valsa"

COM "A GRANDE VALSA", que entre nós está despertando grande interesse e que figura entre as maiores estréas que a Metro-Goldwyn-Mayer fará no presente estação através do CINE METRO, a marca do Leão apresenta a sua mais artistica e apparatosa producção do genero musical. Na verdade, "A GRANDE VALSA" é um romance — um romance historiando episodios da vida sentimental e a r t i s t i c a de Johann Strauss, o rei da Valsa — mas é, tambem, um "musical", por signal, que o mais apparatoso e caprichosamente realizado nestes ultimos tempos. "Vida de Artista", "Contos dos Bosques de Vienna", Marcha Revolucionaria", "Polka", "Quando formos jovens", "Danubio Azul", "Vinho, mulheres e canções", "No mosteiro" e "O Morcego" — são algumas das mais bellas composições de Strauss que "A GRANDE VALSA" faz ouvir de modo magistral, através de grandes orchestras. Luise Rainer, Fernand Gravet e a cantora Miliza Korjus são as principaes figuras do super-espectaculo que a Metro-Goldwyn-Mayer promette apresentar dentro da pompa com que realizou, nos ultimos dias de 1938, a apresentação de "Maria Antonietta".

ASSUMPTOS MEDICOS

Diapathia - A nova medicina

CVIII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

São muito communs os casos de oxalúria, que podemos classificar em diapathia, como uma hydrocineose. A medicação irradiada tem dado bons resultados em todas as suas manifestações; estas são, aliás, typos de variações dos casos. Se fizessemos uma classificação minuciosa, o numero de discineses seria quasi infinito. Damos nomes a grupos e não a individuos.

As formulas que tenho empregado e que o criterio dos meus collegas escolherá para o caso, são as seguintes:

v. b.
Diasalisilchloreto Ca 300,0
1 calice de 3 em 3 horas:

v. b.
Diachloreto Ca 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diforminapiperazina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas:

v. b.
Diaformina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diasulphurpiperazina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diasulphato Na 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;

v. b.
Diapiperazinacalomelanos 300,0
1 calicc de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaforminaglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diacafeinabenzoato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

A cal não é propriamente um adubo, mas sim um correctivo e um agente de transformação dos adubos azotados e potanicos. Sua associação aos fertilizantes organicos e aos adubos chimicos nas proporções devidas, fornece todos os elementos de que necessita a planta para uma producção abundante

Importancia da adubação dos pomares

Para se vencer na séria concorrencia que hoje reina em todos os mercados de productos da agricultura, uma das principaes condições é offerecel-os sempre, aos consumidores, com as qualidades superiores que estes requerem. Isto se deve ter especialmente em vista tratando-se de productos, como as frutas, que se destinam a ser saboreados, sem prévia transformação.

A producção de frutas bonitas e saborosas, além de conveniente formação e cuidadoso trato geral do pomar, exige sufficiente nutrição da fruteira, pois que só uma planta sadia e bem nutrida póde dar, em grande quantidade, frutas capazes de serem classificadas como de primeira qualidade.

O meio mais facil e commodo de se pôrem á disposição da planta os elementos nutritivos que lhe são mais necessarios é, sem duvida, a adubação chimica. Em geral ella é bastante, sob este ponto de vista, para provocar as mais abundantes colheitas, desde que o sólo do pomar esteja sufficientemente provido de humus. Havendo, porém, deficiencia deste, o pomicultor deve cuidar da sua introducção, se, ao lado das outras vantagens que decorrerão desta pratica, quizer obter o effeito maximo dos adubos chimicos.

Neste caso, a adubação fundamental deve ser constituida pelas substancias organicas que mais facilmente possam ser accumuladas, em massa, pelo proprio pomicultor, taes como esterco de curral, compostos, serrapilheira, etc. Este é, como tem mostrado a experiencia, o meio mais economico de manter-se o sólo com o coefficiente de humus indispensavel á sua plena fertilidade.

Não se deve, porém, exaggerar. Se a adubação organica, em dóses moderadas, é benefica, o abuso della, nos laranjaes, póde trazer consequencias desastrosas, não só facilitando o ataque das plantas por certas molestias, como prejudicando a qualidade das frutas.

Acontece, porém, que na maioria das nossas propriedades ruraes é escassa a materia organica disponivel, circumstancia que, por si só, ainda que o pomicultor não tivesse a intenção de usar dóses moderadas, já não permittiria, ou pelo menos tornaria raros, os casos de emprego em excesso. De sorte que, nas nossas condições, o problema que mais frequentemente nos terá de preoccupar será antes o da escassez, o de remediar a adubação de numero relativamente elevado de arvores com a pequena quantidade de materia organica disponivel.

Ora, assim como os adubos chimicos, nas terras deficientes de humus, em geral não attingem o maximo do seu effeito quando empregados sem materia organica, assim tambem as substancias organicas acima citadas — as quaes, por sua relativa pobreza de elementos nutritivos, devem antes ser consideradas como fornecedoras de humus — só conduzem ás mais abundantes colheitas quando a ellas se juntam dóses convenientes de adubos chimicos. Nestas condições, a fórma de se utilizar, mais racionalmente, a escassa materia organica disponivel e ao mesmo tempo de so tirar, nas terras pobres de humus, o melhor resultado da adubação chimica, é empregar, simultanea ou revezadamente, massa organica e adubos chimicos, de modo a se poder reduzir, como é preciso, a dóse daquella (e tambem destes, como se verá adeante) por fruteira e augmentar, assim, o numero de arvores a serem com ella beneficiadas.

Uma outra condição que em geral se torna necessaria para se conseguir o mais completo exito da adubação chimica é que ella leve ás plantas, em formas facilmente assimilaveis, não sómente um ou dois, mas os tres chamados principaes elementos nutritivos — azoto, acido phosphorico e potassa — em dóses convenientes e proporções adequadas. Em outras palavras, a sciencia e a pratica têm demonstrado que, na maioria dos casos, a adubação completa é a que conduz aos mais seguros resultados, não só quanto ao augmento da producção, em quantidade, como quanto á melhoria da qualidade.

A dóse a empregar depende muito das condições locaes, de sorte que, em cada particular, o pomicultor, para determinar, a dóse que lhe pareça mais conveniente — deve orientar-se por sua pratica, levando principalmente em conta o tamanho e o estado das laranjeiras, o trato geral que lhes costuma dar, a adubação organica que porventura ellas tenham recebido, etc. E' claro que, sendo iguaes as outras condições, arvores bem desenvolvidas poderão dar, quando convenientemente adubadas, uma producção muito maior que as mal desenvolvidas. Igualmente, arvores bem cuidadas, sob o ponto de vista do combate ás pragas, ás hervas damninhas, etc., respondem muito mais generosamente á adubação que as cultivadas apenas extensivamente. Nos dois primeiros casos a dóse maior seria bem compensada, ao passo que nos segundos o seu emprego seria um desperdicio, pois com uma dóse bem menor já se attingiria o maximo do rendimento economico.

Applicando-se adubação organica, tambem não ha necessidade de dar-se a dóse maxima de adubos chimicos. A reducção a fazer-se, então, na dóse destes, depende da quantidade e qualidade daquella.

Como nos pomares em plena producção as raizes se cruzam em todos os sentidos e praticamente occupam todo o terreno, pode-se fazer a adubação em toda a superficie do pomar, livrando-se apenas um pequeno circulo em torno do tronco. Em seguida, uma grade, um cultivador de discos ou coisa semelhante, de modo a misturál-o com a terra.

Em geral, porém, os pomicultores preferem fazer a adubação individual, dando a cada arvore a dóse que lhe corresponde.

Quanto ao modo de fazer a adubação individual, o mais pratico é espalhar-se a dóse correspondente em torno de cada arvore, acompanhando sempre a projecção da copa e deixando livre um pequeno circulo que tenha o tronco como centro. Em seguida mistura-se o adubo com a terra, por meio de uma enxada, de um cultivador de discos, etc. Isto nos terrenos horizontaes ou levemente inclinados. Nos fortemente inclinados é preferivel abrir-se, do lado mais alto de cada laranjeira, um sulco em fórma de meia lua, e, sempre que possivel, espalhar nelle o adubo e cobril-o em seguida.

NOBREZA AGRARIA

O trabalho rural, o amanho da secca, é considerado como uma profissão das mais dignificantes o patrioticas de todas as épocas e em todos os recantos do mundo.

As tradicionaes familias da mais apurada nobreza tiveram a sua origem em lavradores que de sol a sol, no arduo trabalho do campo, construiram as fortunas de seus descendentes o o renome de sua estirpe.

Não só nos ramos latinos de que descendemos, como nas demais linhagens que constituiram a nata das sociedades de antanho, o poderio das familias foi sempre proporcional ás areas de terras que cultivavam, á extensão de seus rebanhos, ou á quantidade de escravos que mourejavam em sus roças.

Desapparecidas as castas, nivelados todos os cidadãos, em consequencia das modificações do regimen politico-social do mundo, subsiste ainda uma nobreza impoluta e immorredoura — o Lavrador — que, em cada semente que lança á terra, em cada palmo de solo que desbrava com o arado, symbolo da agricultura, eleva o conceito da Patria, constituindo para sua consolidação politica e economica, fornecendo-lhe meios de defesa, alicerçando em bases solidas a Nacionalidade de amanhã.

Agricultores! Orgulhae-vos desta terra suja que é o corpo do Brasil!

H. B. T.

Inauguração de um novo Matadouro Avicola

No proximo dia 6 de março será inaugurado, no Caes Del Vecchio, 239 a 247, o Matadouro Avicola Modelo da Sociedade Avicola Brasileira Ltda.

A cerimonia será assistida pelas autoridades federaes e municipaes, iniciando-se ás 16 hss, a demonstração dos processos de matança epreparação da aves, que, segundo estamos informados, são bastante aperfeiçoados.

A preparação de aves para o consumo, que é conhecida pelos norte-americanos por "pressing", constitue uma industria onde se acham interessados vultuosos capitaes.

A iniciativa da Sociedade Avicola Brasileira Ltda. merece os nossos sinceros applausos, por constituir mais um passo para o progresso de nossa avicultura, industria que nos Estados Unidos está collocada, em importancia, logo abaixo da automobilistica.

PODRIDÃO DA CEBOLA

A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul divulgou, ha tempos, uma serie de instrucções para o combate á podridão da cebola, que se resumem no seguinte:

1° — Não plantar em terrenos onde já se tenha manifestado a podridão. Cultivae durante um anno pelo menos outras plantas nos terrenos praguejados.

2° — O estrume fresco facilita o apparecimento de doenças; espalhar e enterrar, portanto, o esterco com pelo menos 3 mezes de antecedencia.

3° — Não utilizar esterco que tenha sido misturado com restos de cebolas, afim de evitar a contaminação.

4° — As cebolas doentes ou suspeitas não devem ser armazenadas junto com ás sadias.

5° — Cada "malha" de cebolas doentes que apparecer na lavoura dever ser cercada immediatamente com uma vala de 2 palmos de fundo devendo este valo ficar 3 palmos distante das ultimas plantas doentes. A parte cercada deve ser arrancada e queimada no local, com palha, para matar os germens da doença.

6° — Observar o maximo arejamento no galpão de armagenagem, evitando-se que as cebolas fiquem amontoadas ou encostadas umas nas outras.

7° — Repassar diariamente as cebolas do galpão, retirando as que adoecerem.

8° — Destruir pelo fogo todas as cebolas doentes para evitar que as moscas que nascem dos "bichos" das cebolas pôdres possam sahir, pois são ellas as causadoras do apodrecimento.

9° — Adquirir sementes unicamente de productores ou commerciantes idoneos.

10° — No caso do lavrador usar sementes produzidas por elle mesmo, utilisar apenas as retiradas das melhores plantas.

Manipulação e embalagem do tomate

O tomate, hoje a mais popular das hortaliças, foi em tempos considerado como venenoso e cultivado apenas para fins ornamentaes.

Do ponto de vista alimentar, são notorias as suas propriedades nutritivas e vitaminosas o que, alliado ao seu saboroso paladar, determina grande procura e maior acceitação nos centros populosos.

Para que elles ali cheguem em condições satisfatorias, certos cuidados são exigidos no decorrer da colheita e do transporte.

Não suportando violencias na manipulação, requer o maior cuidado afim de evitar contusões, ferimentos, choques e amassadellas que determinariam a deterioração, em virtude da sua sensibilidade á acção dos fungos do apodrecimento.

O estado de maturação exigido para a colheita do tomate, varia com a época do anno e com o fim a que se destina.

Assim, a safra da estação feia deve ser colhida quando apresentar colloração avermelhada, quasi na maturação completa, salvo se se destinar a longos transportes.

Durante o verão deve ser colhido "de vez", mas não antes de ter alcançado o tamanho definitivo!

A maneira de determinar se os tomates estão sufficientemente maduros consiste em cortar alguns delles em fatias com uma faca bem afiada, verificando se a polpa em redor das sementes está gelatinosa e se as sementes não foram attingidas pela lamina. Neste caso, os frutos estão em condições de ser colhidos, suportando viagens de 8 a 10 dias.

Devem então ser envolvidos em papel absorvente e embarcados sem refrigeração.

Engradado de seis cestas, comportando cada uma tres camadas de tomates envolvidos com papel fino

Depois de dois a tres dias, aconselha-se o resfriamento á temperatura de 6 a 7° C.

Qualquer que seja o estado de maturação em que sejam colhidos, deve-se observar o maximo cuidado para não romper a casca do fruto.

Recommenda-se, portanto, o uso de cestos para a colheita; as caixas de transporte do campo para os packing-houses, devem ser lisas, livres de quinas, cantos, farpas ou pontas agudas que possam ferir os tomates. dos na embalagem devem ser

Os engradados ou caixas usados na embalagem devem ser pequenos e leves, facilmente transportaveis por um homem, de modo a evitar as manobras violentas, baques e choques.

Casta Climax, com capacidade para 13 litros, muito usada nos Estados Unidos para emballagem de tomates

A altura das caixas não deve exceder a 30 cms., porque o peso dos frutos acondicionados determina, frequentemente, o esmagamento dos tomates das camadas inferiores.

Nos Estados Unidos, os tomates são classificados em padrões, de accordo com o estado de maturação e de sanidade e segundo a forma, peso, as dimensões, a coloração, etc.

Os frutos fóra dos padrões, os doentes, os fendidos, os irregulares, os pequenos, etc., são regeitados, não encontrando cotação.

Naquelle paiz, os tomates, nas proprias fazendas em que são produzidos, ou nos numerosos packing-houses que existem, para este fim, são envolvidos em papel fino e collocados em caixas rectangulares, de madeira com as seguintes dimensões: — comprimento, 35,5 cms.; largura, 40,5 cms.; altura interna, 14,5 cms. Para proteger os tomates da pressão exercida pela tampa, existem sarrafos protectores com 2 cms. de espessura e de forma arredondada. Cada caixa comporta 14 kilos de tomates medios ou grandes, distribuidos em 3 camadas e 4 camadas, quando se trata de frutos pequenos.

Outro typo de embalagem usada nos Estados Unidos, são os cestos de 11 kilos e 13 decimetros cubicos de capacidade, com alças, como mostra a figura 1.

Os engradados de 4 divisões tambem são utilizados. Medem 36,5 cms de largura por 35,5 de largura na parte superior e 29 cms. na base, tendo um comprimento externo de 56 cms. Tres sarrafos protectores de 2 cms., um em cada extremidade, e um no centro, dão firmeza á caixa e dividem-na em 2 compartimentos de 25,5 cms. e comportando dois cestos oblongos de 3,3 decimetros cubicos, como apparece na figura 2.

Tambem são usados engradados de 6 cestos (figura3), em duas camadas, comportando de 16 a 19 kilos de tomates, de accôrdo com o typo dos mesmos.

A armazenagem do tomate sob refrigeração só é recommendada em casos especiaes, pois ao serem retirados, das camadas feias tornam-se flacidos. Acima de 10° C., desenvolve-ese o processo de maturação dos tomates de modo ques os frutos verdes devem ser mantidos numa temperatura de 7 a 10° C., não devendo nunca a temperatura ser inferior a 4° C.

Engradado chato, com capacidade para quatro cestos

Os armazens e camaras de maturação devem ser mantidos humidos, para evitar que os frutos se resequem, sendo mesmo aconselhavel aspergir agua sobre os tomates embrulhados.

O deposito deve ser inspeccionado com intervalo maximo de 48 horas, retirando-se os frutos maduros.

Nestas condições, os tomates resistem depois de colhidos, embora sua qualidade não seja tão boa como a dos colhidos em plena maturação.

ESTERCO DE CURRAL

O esterco de curral desempenha importante papel na alimentação das plantas e no melhoramento physico do terreno.

Os solos pesados ficam mais soltos e os arenosos mais firmes. A côr escura do esterco facilita o aquecimento da terra pelo sol, motivando uma germiminação mais rapida da semente; alem disto augmenta sensivelmente a capacidade de conservação da humidade, o que traz maior desenvolvimento ás culturas.

Deve, portanto, ser integralmente approveitado, como um adubo de alto poder fertilisante.

Syndicato dos Lavradores do Districto Federal

Realiza-se hoje, em sua séde, á rua Coronel Agostinho, 137, em Campo Grande, a reunião mensal ordinaria do Syndicato dos Lavradores do Districto Federal.

Durante esta reunião será empossada a Junta Governativa eleita, cuja gestão se prolongará até que sejam reorganizadas pelo Ministerio da Agricultura as sociedades ruraes.

A sessão será publica, esperando-se o comparecimento de grande numero de lavradores interessados nos problemas agro-pecuarios do Districto Federal.

Descorna dos bovinos

Em quasi todos os grandes centros pastoris do mundo o descornamento dos bovinos está amplamente generalizado como medida tendente a evitar uma serie de prejuizos determinados pelos chifres do gado.

Utilizando-se de sua arma natural de ataque e defesa o gado não só nos estabulos como tambem nos mangueiros, curraes, pastos, cochos, etc., aggridem-se mutuamente, machucando-se com frequencia.

Aberta a ferida, facil se torna o apparecimento de bicheiras, ás vezes difficeis de curar.

Nos vagões de estrada de ferro, quando o gado se destina aos matadouros, estes accidentes são communissimos.

Os ferimentos prejudicam a qualidade do couro, desvalorizando-o, acarretando sua classificação como "refugo", que tem no mercado mundial uma depreciação de 20 a 30%.

Quando os ferimentos são profundos e attingem a carne do animal, esta se torna impropria para a exportação, reduzindo-se consideravelmente sua cotação.

Para se avaliar o prejuizo causado pelas chifradas, basta dizer que em um dos nossos matadouros foram encontrados, em 63.831 animaes abatidos, 17.396 couros com defeitos produzidos por cornadas.

Tal a importancia que os matadouros dão ao caso, que no Rio Grande do Sul os frigorificos mandam seus tropeiros "amochar" os bezerros de seus fornecedores.

Entre os varios processos de descornamento, o mais commum é o uso de bastonetes (lapis) de soda caustica ou potassa caustica.

Faz-se a operação quando o bezerro tem de 3 a 10 dias de idade.

Com uma thesoura cortam-se os pellos de volta do "botão" e passa-se graxa commum em volta, afim de que o caustico não escorra.

Envolve-se o bastonete em papel, deixando-se a ponta descoberta e tomando o devido cuidado para não queimar as mãos. Molha-se ligeiramente o lapis de soda ou potassa caustica e fricciona-se no botão, evitando attingir maior superficie que a do "olho" do chifre.

Feita a operação protege-se a ferida com graxa ou alcatrão para evitar as bicheiras.

Toda a' correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

A aracão melhora o sólo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A aradura é considerada como uma das mais importantes operações da producção agricola.

Attingindo o sustentaculo natural da planta o "armazem" de onde ella retira os alimentos necessarios á sua nutrição, exerce notavel influencia no rendimento commercial das culturas.

Sua continuidade é capaz de modificar radicalmente o aspecto do sólo, não só sob o ponto de vista physico, de textura, estructura, permeabilidade, etc. como em sua composição chimica e riqueza em micro-organismos uteis á planta.

Vejamos, em linhas geraes, alguns beneficios que as arações trazem aos solos:

1°. — Tornando-o fôfo e pulverizado, facilitam a penetração das raizes, augmentando o "cubo" de terra explorado pela planta.

2°. — Augmentam seu poder de armazenar agua; a terra porosa tem maior capacidade de absorção e retenção de humidade, a qual será utilizada pelas raizes, nos periodos de seccas prolongadas.

3°. — Difficultando a formação de fendas impedem a evaporação da agua e o resseccamento do solo.

4°. — Provocam o arejamento da terra, permittindo a circulação do oxigenio indispensavel ás raizes e á vida de certos organismos que tornam assimilaveis, pela planta, determinados elementos do solo.

5°. — Extirpam o matto, cuja concorrencia em humidade e em fertilidade é nociva ás culturas; além disto incorpora o matto ao solo, augmentando a fertilidade do mesmo.

6°. — Destroem insectos nocivos cujo cyclo é eralizado, em parte, na terra e eliminam parasitas que atacam as raizes. E', por exemplo, o caso das moscas das frutas, da broca do algodão, etc. A acção dos raios solares nos terrenos revolvidos destróe vermes dos animaes, carrapatos e innumeros fungos causadores de doenças das plantas.

7°. — Augmentam a quantidade dos micro-organismos responsaveis pela decomposição da materia organica.

8°. — Difficultam a enxurrada, attenuando o effeito da erosão em terrenos não demasiadamente inclinados; a agua das chuvas, em vez de escorrer arrastando comsigo os fertilizantes, é chupada pelo solo fôfo.

9°. — Augmentam a producção por area. Encontrando condições favoraveis no solo, as plantas têm seu rendimento melhorado.

10°. — Vão aos poucos tornando mais espessa a camada de solo activo.

11°. — Conservam o nivel de fertilidade do terreno. E' commum se affirmar que uma aração bem feita equivale a uma adubação.

12°. — Tornam os trabalhos culturaes mais suaves e mais baratos.

13°. — Permittem os cultivos mecanicos e, consequentemente, a reducção dos empregados.

14°. — Tornam possivel um melhor aproveitamento das areas disponiveis, não sendo necessario deixar os terrenos "descansarem".

Qualquer uma destas quatorze razões é o sufficiente para indicar que a aração seja adoptada como medida indispensavel ao melhoramento economico das nossas lavouras.

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1939

Moda Feminina

Elegante e Pratico

Este modelo de capa, em tweed, de linhas corridas, é não só muito elegante como tambem pratico. Ornamentado com linhas de costuras, elle será muito util nos dias chuvosos.

Na terceira costura, a contar da frente, onde a figura tem o pollegar, ha um bolso, do qual se vê a abertura.

UM NOVO "SHAMPOO" PARA AS LOURAS

Um bom "shampoo" é tão importante que vale a pena compral-o ainda que seja caro. E' claro que tambem em casa pode ser preparada uma loção proveitosa, de lavagem e limpeza da cabeça

Por ELSIE PIERCE
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 1938 — (Editors Press Service) — Não é facil para as mulheres de cabelleira loura a tarefa de conserval-a em boa forma. Para a maioria das mulheres dotadas dessa cor de cabello, o problema do "deslustre" é assumpto a resolver tanto mais difficil quanto for o couro cabelludo secco e atacado de caspas. Então se faz necessario o tratamento com azeite, que, em regra, escurece o cabello.

As mulheres que têm que enfrentar essa condição devem receber com alegria a noticia de um novo "shampoo", azeitado e espumoso, apparecido nos mercados americanos, e que ao mesmo tempo que aclara o cabello fornece-lhe o azeite necessario. Esse shampoo limpa a cabelleira de toda particula de pó ou impurezas prejudiciaes ao brilho, suavidade e flexibilidade.

O segredo do novo preparado está na composição azeitosa, que actua de maneira muito efficaz. Soluvel na agua, não ha motivo para temer que esse "shampoo" escureça o cabello, nem é preciso após enxagual-o com limão e vinagre.

Se você já experimentou o azeite quente, e, apesar dos bons resultados no que diz respeito á melhora do cabello, este ficou mais escuro — seja você uma loura natural ou tinta — adquira então o novo "shampoo", com a segurança de optimos resultados.

Entendem muitas mulheres que um bom "shampoo" é tão importante para o seu cabello que vale a pena compral-o, ainda que seja caro, desde que o seu effeito corresponda aos desejos femininos de elegancia e bom gosto. Estou de accordo com essas mulheres e não tenho duvida em recommendar o mesmo criterio a todas as outras, indifferentes ou descuidadas. E' claro que tambem em casa pode ser preparada uma loção proveitosa, de lavagem e limpeza da cabeça. Mas, se lhe falta tempo para isso, ou não quer dar-se a esse trabalho, não vacille um só momento em adquirir um "shampoo" da melhor qualidade.

Molhado o cabello, faz-se crescer a espuma. O azeite é o tratamento e a espuma limpa as impurezas

Para o Jantar

Uma loura deve sempre desejar a constante formosura do seu cabello, que, por ser delicado, vae perdendo a côr. E' lamentavel que isso aconteça quando ha maneiras de evital-o.

Suéde é, actualmente, o tecido da moda, sendo utilizado para todos os fins. A nossa gravura apresenta um lindo modelo de um vestido para jantar, simples, mas de rara distincção.

A cintura alta deste vestido é accentuada pela faixa de seda, de cor que contraste com a do vestido.

BILHETE AZUL

A MULHER E O SEU SEGREDO

MARCELLE Tinayre, a escriptora franceza que alcançou uma grande nomeada pelo valor dos seus livros, traçados com um espirito de critica varonil e, ao mesmo tempo, feminino, occupa-se muito da mulher. E o titulo dessa obra, de que hoje me occupo, "A mulher e o seu segredo", prova que a autora da admiravel CASA DO PECCADO não hesita em fazer uma psychologia, aliás, amena, embora profunda, das criaturas do seu sexo. Como George Sand, na sua epoca, Marcelle Tinayre lamenta a situação e a modalidade educatoria das moças, que se encaminham para o matrimonio cheias de illusões e de sentimentalismos, dissipados, ambos, naturalmente, á chamma rude da vida.

— Ha duas humanidades na humanidade, escreve ella: a da mulher e a do homem. Os dois sexos não são inimigos, mas, simplesmente, contrarios. Falando, entretanto, a mesma linguagem, elles não se entendem, dando ás palavras sentido diverso. O amor exalta um momento os seus desejos de fusão, mas ainda unidos estreitamente os seus corpos, o homem e a mulher assistem, surpresos, á diversidade dos seus espiritos.

O primeiro jamais comprehenderá perfeitamente a segunda que tambem não o comprehenderá inteiramente. Entretanto, é indispensavel para a felicidade de um e de outro que elles se acceitem sincera e lealmente".

Lendo, num dos nossos jornaes, a noticia de que certo casal elegante pretendia passar a sua lua de mel em Petropolis, a nossa Veneza obrigatoria aos primeiros passos nupciaes, rememorei-me de um capitulo do livro da Tinayre, intitulado "Ventura conjugal".

"No castello de Balcaro, vê-se no tecto de um dos seus salões um bello fresco de Baldassare Perazzi, representando o Triumpho de Venus. Nos quatro medalhões dos cantos, o artista figurou, com intenção satyrica, os quatro meios os mais efficazes de seduzir uma mulher mesmo sendo ella uma deusa.

No medalhão primeiro, Venus acaricia o Amor, significando isso que a mulher nada recusa á Belleza, promissora de ternura e de prazer.

No segundo, Venus deixa-se beijar por Marte, demonstrando ser a mulher uma eterna Victima da Força masculina e dos uniformes dourados dos militares.

No terceiro, Venus segue Mercurio, que lhe affirma o prestigio immenso do dinheiro e das mentiras eloquentes.

No quarto, Venus inclina-se deante de um velho implacavel que é o Tempo. E em nenhum cantinho, porém, dessa sala magnifica, o pintor colloca a deusa ao lado de Vulcano, seu marido, symbolizando, assim, que o matrimonio não possue nenhuma relação com a arte de seduzir.

Dir-me-ão que estas linhas nada têm a ver com a serra de hortensias azues e dos cravos escarlates, onde os casadinhos mellosos vão gozar a lua que, em seguida, cambia de colorido, como, aliás, tudo na vida. E' que Marcelle Tinayre, a respeito de uma viagem nupcial a Veneza, narra o agastamento de certo marido, habituado ao trabalho, que se encontra repentinamente deante do vasio de dias destinados "só" ao amor. E a melancolia da rapariguinha de vestidos lazos que, no esposo enfastiado, desconhece o noivo carinhoso e amante!

Rememorei-me, então, de um lindo noivado, passado em Petropolis, entre as flores da "Crémerie" e os riachos da Quitandinha. A moça ao lado da sua "gouvernante" parecia uma linda rosa a passeiar com o seu guarda-sol luminoso como um raio de sol. E elle, garboso, elegante, respirava amor e ventura. Todos sorriam ao deparar com esse casal, que fazia nascer illusões aos mais pessimistas.

Após o casamento mundanissimo, volveram a Petropolis, ella, sem a "gouvernante" e elle, sem a paixão. Separaram-se mezes depois...

A viagem ao mesmo logar onde se tinham tanto amado feneceulhes as illusões, mantidas sobre elles proprios. Todo o lindo sol de Petropolis cobriu-se de sombras para esse casal que, no casamento, assassinou o amor! A familia disse-lhes:

— Sejam felizes! Conheçam-se melhor. Será este um bom conselho? Ou segundo Peruzzi, a seducção será uma arte fóra de todos os matrimonios? Constitue a solução desse problema um dos segredos da mulher.

CHRYSANTHEME